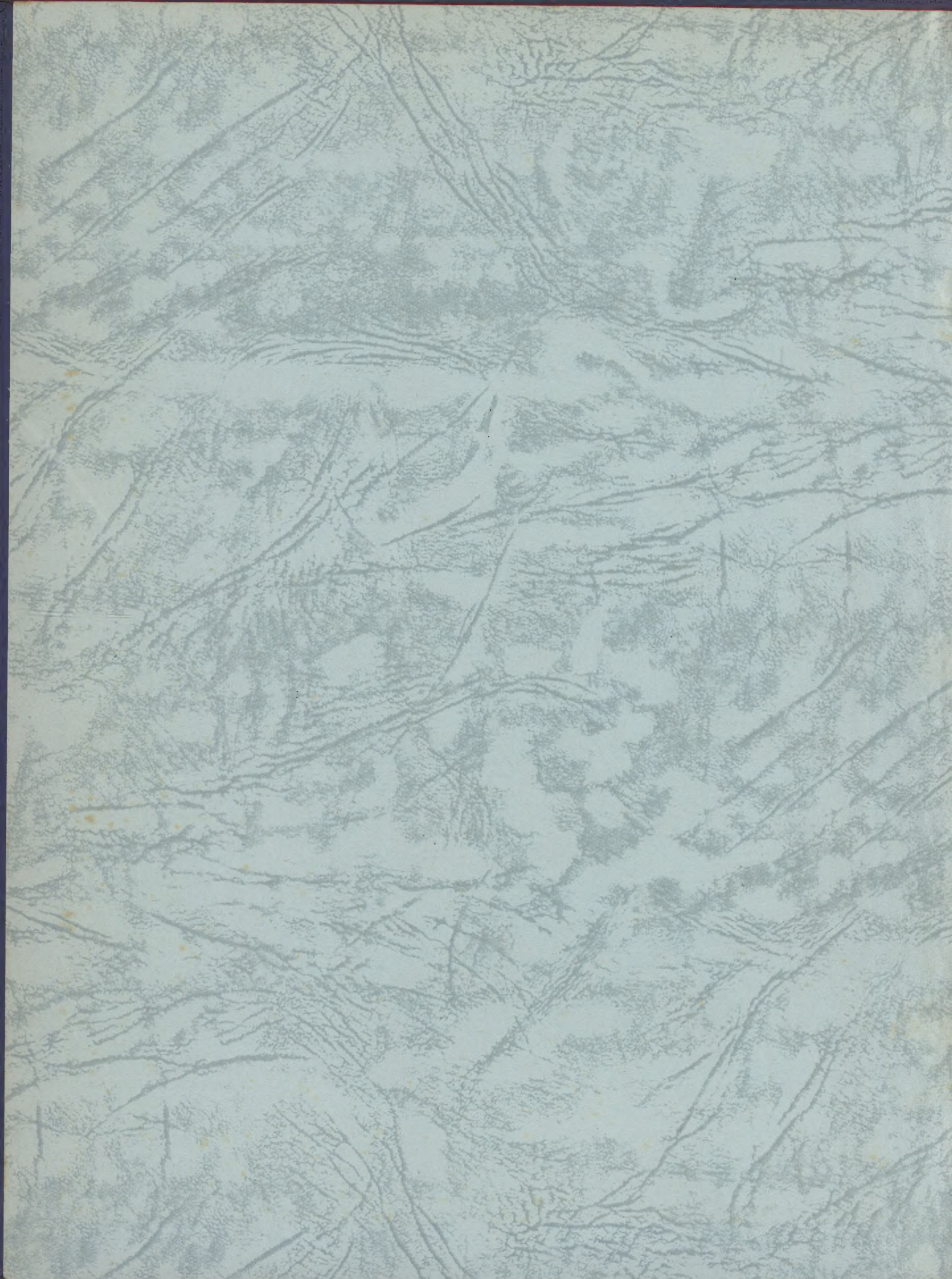
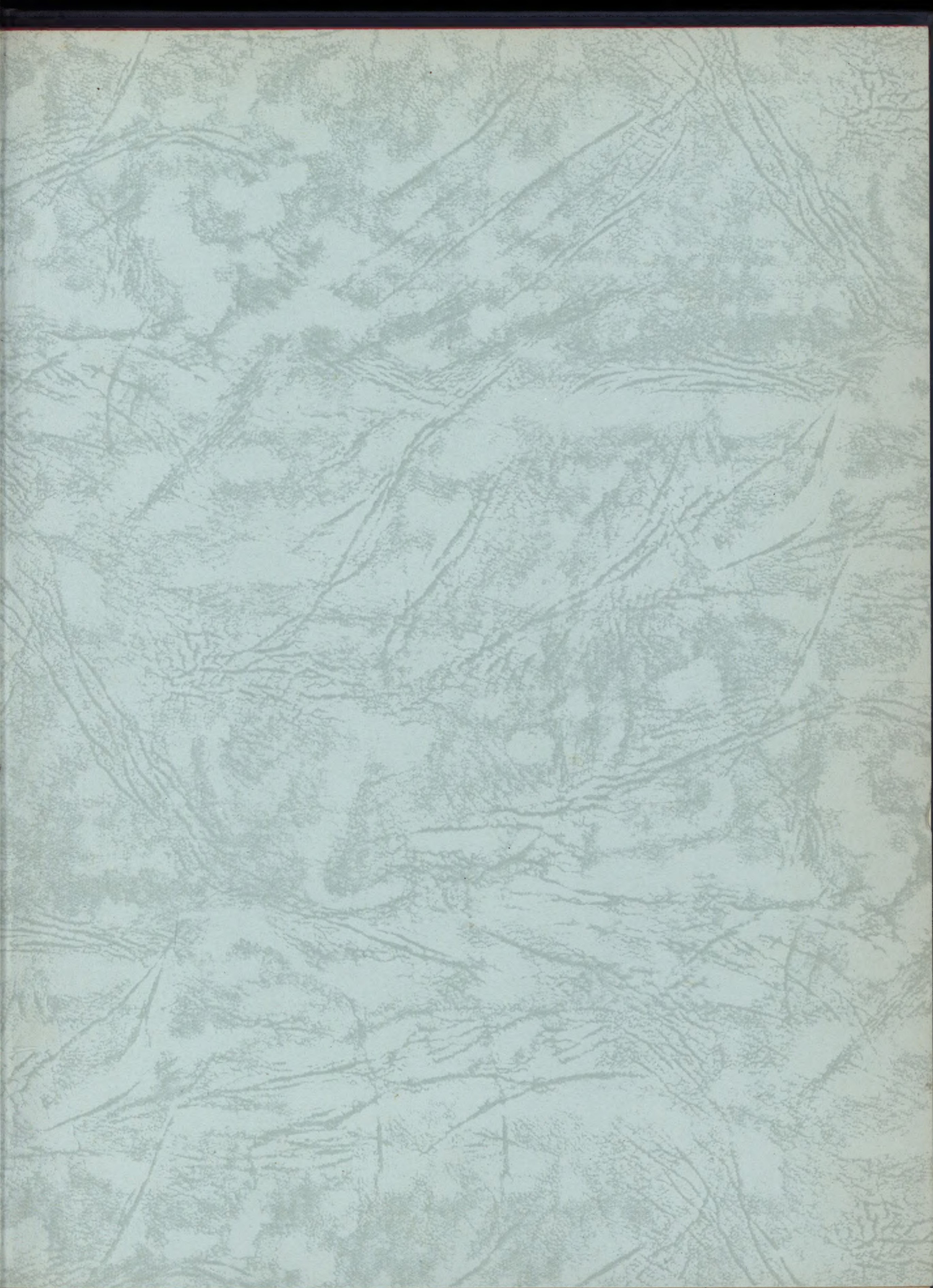




OS INCUNABULOS

DA

Bibliotheca Publica do Porto

POR

ARTHUR CARVALHO



PORTO

M.C.M.IV

INCUNABULOS

Tiragem numerada de 20 exemplares em papel especial

INCUNABULOS

Da REAL

Bibliotheca Publica Municipal

Do PORTO

POR

ARTHUR HUMBERTO DA SILVA CARVALHO

Com 17 reproducções no texto em fac-simile

NOVA EDIÇÃO



PORTO
IMPRENSA PORTUGUEZA
112, Rua Formosa, 112

1904

Beaucoup de gens ne cherchent dans le livre que le produit rare et curieux; les éditions princeps, les *Incunables* les attirent comme les vieilles médailles, les armes antiques, les poteries étrusques.

(Ed. Texier).

. . . Salut, vieux livres, mes amis, mes consolateurs, mes plaisirs et mes espérances!

(Bibliophile Jacob).

Après le plaisir de posseder les livres, il n'y en a guère de plus doux que celui d'en parler.

(Ch. Nodier).

« Vieux livres jeunes fleurs. »

O MOTIVO D'ESTE CATALOGO

Em 1898 publicou a Real Bibliotheca Publica Municipal do Porto o catalogo das obras impressas no seculo XV, chamadas Incunabulos.

Encontravam-se a maior parte d'essas obras dispersas pelos varios catalogos manuscriptos contendo a existencia que constituia o primeiro nucleo da Bibliotheca.

Pelo interesse que sempre despertam essas obras e a sua descripção (um dos trabalhos de mais interesse e importancia na bibliographia), e na supposição de que alguma coisa haveria ainda a respigar nos alludidos catalogos, e que tivesse escapado ás primeiras pesquizas, nos propozemos essa tarefa, que foi coroada de bastante exito, pois muitas obras ainda appareceram, mas que estavam: umas, mal catalogadas e com a data do seculo XVI; outras, encadernadas em miscellaneas, mas não descriptas nos indices alludidos, e, por consequencia, ignoradas; algumas já descriptas, mas com a data errada, ou sem ella ou logar da impressão; e por ultimo aquellas pertencentes ao deposito dos livros ainda por montar.

Estas obras, pois, deveriam ser publicadas agora em catalogo appenso ao primeiro; porém, como o seu numero não seja bastante para formar volume, foi por esta Bibliotheca deliberado e de accordo com o illustrado e digno Bibliothecario Ex.mo Snr. Rocha Peixoto, reunil-as ás do catalogo já publicado, compilando assim, n'um só volume, e, portanto, n'uma nova edição, todos os Incunabulos *que a Bibliotheca hoje possue, ampliado agora com correcções e accrescimos ás notas das obras do primeiro catalogo, ás que appareceram posteriormente, e com alguns* fac-similes *d'uma ou outra edição rara ou curiosa.*

Postoque, na totalidade das obras que formam agora este novo catalogo, algumas haja das quaes não podemos averiguar com exactidão a data, local da impressão, etc., ainda assim as incluimos como no primeiro; pois, mesmo que ellas não fossem impressas até o anno de 1500, limite do periodo que abrange o intuito d'este catalogo, não lhe prejudicarão a indole: não sómente porque a data da sua impressão não poderá ir muito além dos principios do seculo XVI, mas tambem porque alguns bibliographos ainda consideram Incunabulos *todas as obras impressas antes de 1536.*

O compilador,

Arthur Carvalho.



1 — ABUDRAHAM ou AVUDRAHAM. (Ibn David Abu Derahim, *vulgò*): Ordo precum totius anni. Editio princeps. Lisboa, Elieser, 1495 (e não 1489, como erradamente se diz em um Catálogo Allemão). — Exemplar extremamente raro, perfeitamente completo, mui bem conservado e com grandes margens; ainda que com picadellas e concertos leves nas ditas margens. A 1.ª pagina tem linda tarja representando animaes verdadeiros e imaginarios, entrelaçados com uma especie de raphaellas. (N.º 164 do Catálogo LXXXII de A. Asher & C.º, Berlim, 1867).

1 vol. fol. de 170 folhas.

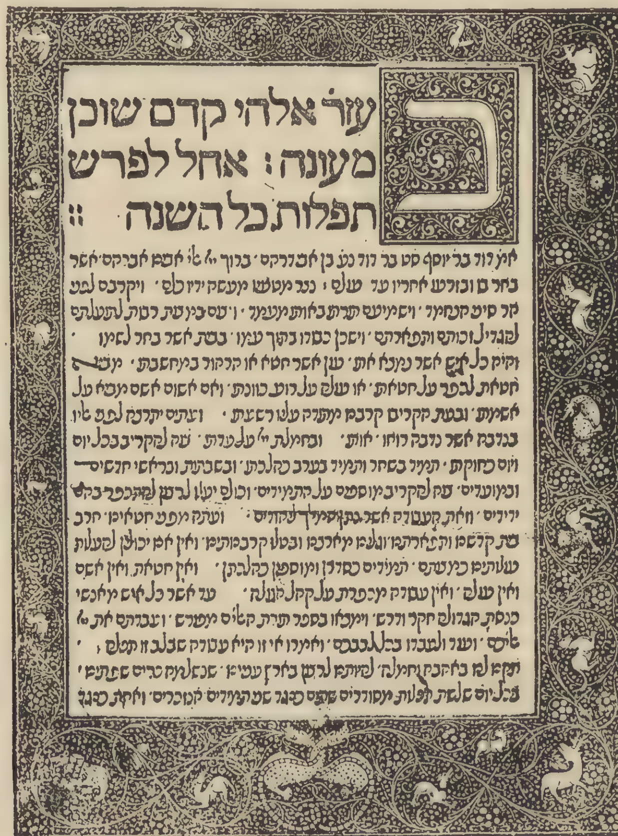
Esta Obra, em hebraiço «SEDER TEFILOD» (Annuario das Orações), composta pelo Rabbi supra mencionado, foi impressa clandestinamente em Lisboa em 1495, e por conseguinte no mesmo anno que a VITA CHRISTI, considerada como a 1.ª *Obra* impressa n'aquella Cidade.

DE ROSSI, na sua «De Hebraicæ typographiæ origine ac primitiis (*Parmae* 1776)», a pag. 56, diz: — «Rabbi Davidis filii Josephi Avudraham Seder Tefilod, seu Ordo precum totius anni, dictus Avudraham, in folio Ulyssipone anno CCLV, Christi MXDV. — De opere quidem quod perfectissimam judaicarum precum expositionem sistit, consuli possunt Bartoloccius ac Wolfius. At vero elegantissima hæc editio omnibus hucusque bibliographis sive judæis sive christianis fuit incognita, qui tanquam omnium primam recensent editionem anni 1514 absque ulla designatione elaboratam. Charactere hispano-rabbinico, sed Sectionum, Capitum, Orationum initia majusculis quadratis iisque pulcherrimis typis exhibentur. Constat. . . foliis 170, desinitque duplici rithmica subjecta epigraphe, altera. . . qua ipse opus hoc suum Hispali anno ab orbe condito 5100 composuisse testatur, altera vero. . . qua post actas Deo gratias. . . dicitur. . . absolutum anno CCLV quinti millenarii, Ulyssipone in cujus medio est Synagoga quæ est præcipuarum omnium Synagogarum munimen et meter; . . . in domo. . . Eliezeris.

O Dr. Antonio Ribeiro dos Santos nos Tomos 2.º e 8.º das Mem. de Litt. da Acad., descreve circumstanciadamente esta Obra rarissima, o que por ser muito importante aqui copiamos: Tomo 2.º, pag. 275-276 — «Ás edições de Livros

Sagrados, e Commentarios dos Rabbinos accrescentemos aqui a da Obra Liturgica de Rabbi David, filho de José Avudraham, intitulada *Seder tefilod,* isto é, *Ordem das preces de todo o anno.* Imprimiu-se em Lisboa no anno de 1495. in fol. em duas columnas, e com caracter Rabbinico Espanhol, o qual contém huma mui perfeita exposição de preces Judaicas, que o author havia composto em Sevilha. Consta de 170. folhas, e he huma edição elegantissima.

(C) Nota: D'esta edição de 1495. não tem fallado os Judeos, os quaes dão



בעזר אלהי קדם שוכן
מעונה: אחל לפרש
תפלות כל השנה ::

N.º 1 — David Abu Derahim — Ordo Precum. Lisboa, 1498

por primeira edição a de 1514. Mas Rossi a vio, e d'ella falla na *Origem da Bibliothec-Hebraica.* c. 6.º p. 56. E de passagem notamos que foi feita esta edição no mesmo anno, em que sahio á luz em Lisboa a rarissima Obra Portugueza da Vida de Christo, traduzida do Latim de Ludolfo de Saxonia em Lingoagem por Fr. Bernardo de Alcobaça, que foi continuada por Nicolau Vieira, impressa em 4 tomos de fol. de excellente caracter por mandado do Senhor Rei D. João II, e da Rainha D. Leonor, que é uma das mais antigas obras que temos em nossa lingua impressas em Portugal... &.

Tomo 8.º, pag. 35-36: — «*Seder Tefilod*, ou *Obra das preces de todo o anno* de R. David filho de José chamado Avudraham. Lisboa, fol. anno 255 (de Christo 1495).»

He uma obra Liturgica em Hebraico, em que se contém huma completa exposição das preces Judaicas, que Rabbi David havia composto em Sevilha, de que falla Wolfio, e Bartholocio; foi impressa, e acabada no mez de Teveths (Dezembro, e Janeiro), e em casa de Eliezer, que se diz ser Varão sabio, pio, e temente a Deus, a quem se louva nos versos, que vem no fim. Cuidamos ser o mesmo que Eliezer Impressor, de já fizemos menção: he huma edição elegantissima, e em duas columnas, com caracter Rabbinico Hespanhol; mas os principios das Secções, Capitulos, e Orações, são formados com letras maiusculas, quadradas de extrema formosura: consta esta obra de 170 folhas, e acabada com dois poemas, hum de doze versos feito pelo mesmo Author, que n'elles attesta haver composto aquella obra em Sevilha no anno de 5100 da Creação do Mundo; outro de quarenta versos, em que se dá a obra por impressa em Lisboa, e se chama a Synagoga, que está em meio della, *a fortaleza, e a mãi de todas as principaes Synagogas.*

Relativo ao impressor, ou supposto impressor d'esta obra, diz *Haebler* no seu importante trabalho — Tipografia Ibérica del Siglo xv — : «Rabbi Elieser de quien el estabelecimiento de Lisboa lleva el nombre en algunas producciones, probablement jámais fué impresor; pero dió asilo en su casa á los tipografos trashumantes, se encargó de los gastos que exigia la impression de los libros, los que quizás pasaban á ser propriedad suya después de acabados; por estas razones los tipografos callaban sus proprios nombres, y ponian al fin de la obra él del generoso protetor.»

Esta edição foi desconhecida dos Judeos modernos, e tambem dos Christãos; porque se havia pro primeira edição a de 1514, em quanto Rossi não deu noticias della *(a)*. De Orig. Typogr. Hebr. Cap. vi. pag, 56. Vimos hum exemplar desta obra entre os Livros raros, que alcançou em sua viagem de Hespanha a Portugal o doutissimo varão D. Francisco Peres Bayer, Arcediago de Valença, e Bibliothecario de Sua Magestade Catholica, que no-lo communicou na sua passagem por Coimbra.»

Uma outra opinião relativa ao systema de impressão d'esta Obra, diz: «Parece que elle não é um verdadeiro impresso, não só pela fórma da lettra não ser a do hebraico impresso, mas tambem por algumas linhas em que a escripta não abrangia todo o comprimento d'ella, foram prehenchidas com tracinhos. Donde se vê que a impressão d'este livro não foi feita pelo systema de Guttemberg com typos soltos, mas sendo cada pagina gravada no seu todo em madeira (o que os Inglezes chamam *Block-book)* que foi o primeiro systema d'impressão e inventado por *Fust*. Como a impressão d'esta obra em Lisboa foi clandestina e talvez mesmo precedesse d'algum anno a *Vita Christi*, e a inauguração n'essa capital da verdadeira typographia por Valentim de Moravia, muito natural é que os Israelitas realisassem a impressão do seu livro n'aquelle outro systema. * * *

Já vae longa esta nota, mas apesar d'isso não será superfluo accrescentar mais uma observação, que importancia tem, por se referir á data da impressão d'esta obra rarissima:

Consultando ainda a alludida obra de Haebler, vêmos nella uma reproducção, em fac-simile da primeira pagina do exemplar pertencente á riquissima Bibliotheca do Museu de Londres. Essa reproducção traz a data de 1489. (já egual engano de data se vê como atraz se disse n'um catalogo allemão). Ora, como se

vê da nota acima, Rossi, Ribeiro dos Santos e ainda Tito de Noronha e muitos outros bibliographos, dão a esta obra a data de 1495, não indicando haver outra com data anterior nem com a data da edição do Museu de Londres. Parece, portanto, haver engano na data do exemplar de Londres, e bem assim engano no que diz Haebler quanto á data do ultimo livro impresso por, ou a espensas e em casa do Rabbi Elieser e ao periodo de tempo que funccionou a typographia d'este impressor (1489 a 1492); pois que em vista da verdadeira data d'esta obra, esse periodo foi extensivo, pelo menos, até 1495.

Vide tambem *Commercio do Porto,* 1869, de 10 e 13 de Março as noticias relativas a esta obra, e a opinião do Snr. Tito de Noronha sobre a imprensa hebraica em Portugal.

Este exemplar foi comprado em 1869 pela quantia de 30 libras.

2—AEGIDIUS ROMANUS. Ordinum Fratrum Heremitarum Sancti Augustini. De regimine Principum, opera Oliverii Servii Tholentinas.

(In fine):—Romæ, per Stephanum Planck de Patavia: Anno Domini M.CCCC.LXXXII (1482). Die nona mensis maii.

1 vol. in fol. pequeno de 135 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Começa este volume por quatro folhas de peças preliminares, que contém uma epistola de Oliverius Servius Tholentinus a George, Arcebispo de Lisboa e Cardeal, uma tabua dos Capitulos, depois da qual começa o texto, comprehendendo 131 folhas.

Hidalgo no seu Boletin Bibliográfico Español, Tomo 1.º de 1860, N.º 11, pag. 132, descrevendo esta obra e referindo-se ao seu auctor diz:—«Gil de Roma ó de Columna, Romano, del órden de San Agustin y arzobispo de Burgos, que fué discipulo de Santo Thomás, y murió en 1316, compuzo en latin este tratado por mandado de Felipe el hermoso, rey de Francia Se imprimió la primeira vez en 1473, en folio, sin espresarse el lugar ni año de su impresion. Esta edicion es sumamente rara y muy poco conosida. M. La Serna en su diccionario bibliográfico del siglo XV, dice que los caractéres empleados en dicha edicion, son los mismos de que se valió Gundlin Zainer de Reutheroger célebre impresor de Ausbourg, para la impresion del las Ethymologias de San Isidoro en el año de 1472.

Se reimprimió dicho tratado en Roma, por Estéban Planc. Describe un ejemplar de esta edicion Debure én su Bibliographie instructive, núm. 1350, y la mira como la primera.»

Esta edição de merecimento é, segundo alguns Bibliographos, considerada como a primeira e o original d'este tratado. Outros Bibliographos tambem teem annunciado duas edições, differentes d'esta mesma obra: uma impressa em Roma em 1472, pelo mesmo Planck; e outra em 1473, sem indicação de Cidade, nem nome de impressor. Segundo *De Bure,* a 1.ª d'estas duas edições é absolutamente falsa e a 2.ª é considerada como «muito» apocrypha.

Ex-libris: Da Livraria de Santa Cruz de Coimbra.

3—AEGIDIUS ROMANUS. Super secundo libro Sententiarum opus dignissimum Lucas Venetus Dominici.

(In fine):—Librarie artis piritissimus: summa cura et diligentia Venetiis impressit. Anno salutis. M.CCCC.LXXXII (1482) iiij. Nonas Maii: Joanne Mocenico inclito Venetarũ prĩcipe ducante.

Exemplar muito bem conservado.

1 vol. in fol., 1 fl. com a dedicatoria, 4 de indice a 2 columnas, 1 em branco, e 511 de texto a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Ex-libris: Da Livraria do conv.to de S.to Ag.o do Porto.

4—AEGIDIUS ROMANUS. Questionibus methaphisicalium (super nonnullos libros methaphisice Aristotelis).

(In fine):—Impressum Venetiis, per Petrum de quarengis Bergomensem, 1499. die 23 Decembris.

1 vol. in fol., 1 fl. com a dedicatoria, 35 fl. de texto e 1 fl. de tabua a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

5—AEGIDIUS ROMANUS. Expositio dñi Egidii Romani super libros de Anima cum texto. | De materia celi contra Averroim. | De intellectu possibili. | De gradibus formarum.

(In fine):—Venetiis (impẽsis dñi Andree Torresani de Asula) per Simonem de Luere. 18. aprilis. 1500.

1 vol. in fol. de 109 fl. a 2 columnas impresso em caracteres gothicos.

6—AEGIDIUS ROMANUS. Expositio Egidii Romani supra libros elenchorum Aristotelis. | Questio defensiva opinionis de medio demonstrationis eiusdem.

(In fine):—Venetiis mandato & expensis dñi Andree Torresani de Asula. Per Simonẽ de Luere. xxiiij. septẽbris. M.D. (1500).

1 vol. in fol. de 71 fl. a 2 columnas impresso em caracteres gothicos.

7—AENEAS SILVIUS PICCOLOMINUS. (Pius Secundos). Epistolæ.

(In fine):—Has Pii Secundi, pont. Max. epistolas q̃ diligentissime Castigatas per Petrum Augustinum philelfum impressit Mediolani Antonius Zarothus opera & impendio Johannis legnani. Anno domini M.CCCCLXXXI (1481) die xxxi Maii.

1 vol. in 4.º de 163 fl., sendo a 1.ª em branco; impresso em caracteres romanos.

Este volume tem na guarda uma nota manuscripta a tinta e a seguir outra a lapis (cada uma de sua mão); a primeira noticía a data da introducção da typographia na Italia; e a segunda descreve a obra e dá alguns traços biographicos do seu auctor.

Este livro foi adquirido por compra no leilão do Ex.mo P.e Antonio Joaquim d'Oliveira Nascimento, em 1876.

Ex-libris: Dom R.º da Cunha. (O Bispo do Porto?)

8—AENEAS SYLVIUS PICCOLOMINUS (Pius Secundos). Familiares epistole ad diversos.

(In fine):—Impressum Mediolani per Magistrum Vldericũ Scinzenzeler. M.CCCC.LXXXXVI. (1496) Die x Decembris.

1 vol. fol., 1 fl. com o titulo, 5 de indice a 1 columna e 182 de texto a linha seguida, impresso em caracteres romanos.

9—ALBERTI (LEONIS BAPTISTE). Incipit de Re Aedificatoria.

(In fine):—Laus Deo Honor et Gloria. | Leonis Baptistæ | Alberti Floren | tini Viri Cla | rissimi de re | Aedificatoria opus elegantissi | mum et q̃ maxime utile Flo | rentiæ accuratissime impres | sum opera Magistri Nicolai | Laurentii | Alamani: Anno | salutis Millesimo octua | gesimo quinto: (1485) quatro chalendas ianuarias.

1 vol. in 4.º gr. de 204 fl. de 32 linhas por pagina impresso em caracteres romanos.

1.ª edição. Este exemplar está completo, o que o torna mais valioso, pois que é egual ao citado por Brunet que lhe dá no principio do volume uma folha separada, no verso da qual se lê uma carta de Angelo Policiano a Lourenço de Medicis, terminando por outra folha, tambem separada, contendo no verso o registro dos cadernos. Leão Baptista Alberto conego de Florença, nasceu nesta cidade em 1404 e segundo Yriarte, em Veneza, e morreu em Roma em 1484, e segundo Tiraboschi-Litt. Ital., em 1472. Foi architecto, pintor, e esculptor celebre e escriptor distincto. Passou, com razão, por ser o restaurador da Architectura na Italia, tanto por seus trabalhos de artista como por seus escriptos theoricos. Concluiu o palacio Pitti em Florença, o palacio Bucellai, a fachada da Igreja de S.ta Maria Novella e o choro da Igreja da Nunziata. Reparou o aqueducto de Aqua Virgine e construiu a fonte de Trevi, depois reconstruida segundo os dese-

nhos de Nicolas Salvi. Em Mantua, construiu diversos edificios sendo de maior nota as Igrejas de S. Sebastião e S.to André. Emfim, em Rimini, immortalisou-se pela construcção da Igreja de S. Francisco, que é a sua obra prima. Como já se disse, foi tambem escriptor distincto escrevendo varias obras, sendo a mais estimada, esta que tem por titulo: *De Re Aedificatoria* — unica que os modernos poderão pôr em paralello com a de Vitruvio, e que só appareceu em 1485 depois da morte do seu auctor, sendo impressa pelos cuidados de Bernardo Alberto e depois traduzida por varios em lingua italiana. Maittaire aponta uma edição de 1841 sem logar d'impressão nem nome de impressor. (Latinè ab auctore publicati). Tiraboschi, Hist. Litt. Ital., fallando d'este auctor, diz: Posto que grande na pratica, Leão Baptista Alberto o foi ainda mais na theoria, sendo a sua obra mais famosa os Dez livros de Architectura que compôz em latim, n'um estylo puro, claro e elegante e com muita erudição e criterio, sendo depois muitas vezes traduzida em outros idiomas. Este artista foi tambem o segundo que construiu sobre os principios de Vitruvio e as maximas da antiguidade, contribuindo muito para o aperfeiçoamento da Architectura. Emfim, a obra *De Re Aedificatoria* de Alberti, é sem duvida o monumento mais duravel da sciencia architectonica d'este auctor que provê com ella ás necessidades dos estudiosos, traçando em dez livros tudo o que de mais vario se refere na Architectura como poderá convencer-se quem percorrer os varios argumentos d'este tractado, começando pelo do local e material para a construcção em todos os edificios publicos e privados.

Ex-libris: Fran.co de Miranda e Vas.cos
Christovão Alão de Moraes I. C.

10 — ALBERTUS MAGNUS, Episcopus Ratisponensis. Compendium Theologicæ Veritatis.

(In fine): — Impressum Venetijs per xp̃oforum arnaldum alamanum 1476. Die 5 aprilis.

1 vol. in 4.°, de 155 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Primeira edição muito rara e bella impressão a duas columnas com todas as lettras capitaes coloridas. Esta obra foi impressa muitas vezes no decorrer do seculo xv; attribuem-n'a em geral a Alberto Magno; porém ha alguns que o põem em duvida e que a attribuem antes a Alexandre de Halès ou Alès, celebre theologo denominado o Doutor irrefragavel, morto em 1245. Waddingus a attribue a S. Boaventura, e outros ainda a S. Thomaz d'Aquino, a Egidio (Colonna) Romano e emfim a Hugo d'Argentina, seu verdadeiro auctor.

11 — ALBERTUS MAGNUS. Divi Alberti Magni phisicoꝝ sive De phisico auditu libri octo.

(In fine): — Explicit commentum Doctoris excellentissimi Alberti magni ordinis predicatorũ in libros phicoꝝ. Impressum

Venetiis per Joãnem de Forlivio & Gregorium fratres. Anno dñi M.CCCC.xciiij. (1494) die ultimo Januarij.

1 vol. in fol. (com a marca typographica), de 128 fl. a 2 columnas de 65 linhas por pagina, impresso em caracteres gothicos.

12—ALBERTUS MAGNUS. Liber de Celo & mundo.

(In fine):—Impressum Venetiis per Joannem & Gregoriuȝ & Gregoriis frates. Anno dñi M.CCCC.lxxxxv. (1495) die VI Julii.

1 vol. in fol. de 74 fl. a 2 columnas de 65 linhas por pagina, impresso em caracteres gothicos.

13—ALBERTUS MAGNUS. Liber de generatione & corruptione.

(In fine):—Impressum Venetiis per Joannem & Gregoriuȝ de Gregorijs frates. Anno dñi. M.CCCC.lxxxxv. (1495) die VI Julii.

1 vol. in fol. de 74 fl. a 2 columnas de 65 linhas por pagina, impresso em caracteres gothicos.

14—ALBERTUS MAGNUS. Liber de mineralibus.

(In fine):—Impressum Venetiis per Joannem & Gregoriuȝ de Gregorijs fratres. Anno dñi. M.CCCC.lxxxxv. (1495) die XXII. Junii.

1 vol. in fol. (com a marca typographica), de 22 fl. a 2 columnas de 65 linhas por pagina, impresso em caracteres gothicos.

15—ALBERTUS MAGNUS. Liber methaurorum.

(In fine):—Expliciunt libri quatuor metheoroꝝ Alberti magni excellentissimi sacre Theologie doctoris nec nō ph'ie principis ordinis p̃dicatoꝝ ĩpressi venetijs per Johanem & Gregorium de gregorijs fratres Anno domini MCCCClxxxxiiij. (1494) die. xxv. februarij.

1 vol. in fol. (com a marca typographica), de 74 fl. a 2 columnas de 65 linhas por pagina, impresso em caracteres gothicos.

16—ALBERTUS MAGNUS. De anima libri tres. De intellectu & intelligibili libri duo.

(In fine):—... Impresse Venetijs per Johānē & Gregoriū de gregorijs fratres. Anno salutis. 1494. Die. vij. Novēbris.

1 vol. in fol. (com a marca typographica) de 68 fl. a 2 columnas de 65 linhas por pagina, impresso em caracteres gothicos.

17—ALBERTUS MAGNUS. Liber metaphisice divisus in librus xiij.

(In fine):—Impressum Venetiis p Johanne3 & Gregorium de gregoris fratres anno salutis. M.CCCCXCIIII. (1494) die XVIII decembris.

1 vol. in fol. com 4 fl. sem paginação e 146 paginadas a 2 columnas de 65 linhas por pagina, impresso em caracteres gothicos.

Todos estes 7 tratados de *Carlos Magno*, n.os 11-17 que são muito bem impressos e estão muito bem conservados, acham-se reunidos n'um só volume in folio; nós porém, descrevemo-los separadamente como vem em *Graesse,* mas pela ordem que occupam no volume. As iniciaes das grandes marcas typographicas que acompanham algumas d'estas edições, são: Z. G. (Marca typographica dos impressores, os irmãos, Joannes et Gregorius de Gregoris).

18—ALEXANDER APHRODISIENSIS. Problemata per georgiũ vallã in latinũ cõversa. Aristotelis problemata p Theodorũ gazã. Plutarchi problemata per Johannẽ petrũ lucensem impr.

(In fine):—Venetiis, per Antonium de Strata Cremonensẽ, 1488.

1 vol. in fol. de 72 fl. de 55 linhas por pagina.

Como o exemplar d'esta Bibliotheca está incompleto, pois que, além de lhe faltarem as tres primeiras folhas do primeiro tratado, falta-lhe tambem o tratado terceiro—*Plutarchi problemata*—, que deveria occupar 13 folhas, transcrevemos de *Olski,* a descripção completa do volume:

«88 folh. sem paginação (assig. a—o). Caracteres ronds; 55 linhas por pagina.

O rectò da 1.ª folha é em branco. No verso: Victor pisanus Ludovico mucenico: præcellenti in eloquentia viro. S. P. D. | Por baixo: In hoc volumine continẽtur Alexandri aphrodisei pblemata per Georgiũ vallã in latinũ cõ | versa. Aristotelis problemata p Theodorũ gazã. Plutarchi problemata per Johannẽ petrũ | lecensem impressa Venetiis per Antonium de strata Cremonensem. | D'estes tres tratados o primeiro começa no rectò da 3.ª folha, o segundo no rectò da folha 27, e o terceiro no rectò da folha 75 a. Cada um é seguido d'um *impressum* datado de 1488.»

19—ALEXANDRO MAGNO. Commenza el Libro del Nascimento. De la vita con grandissimi fatti. Et della morte infortunata de Alexandro magno.

(In fine):—Finito a di-septima de Agosto M.CCCC.LXXXIII (1483).

1 vol. in 4.°; de 4 fl. com a tabua dos capitulos, seguidas de 68 fl. de texto; impresso em caracteres romanos.

Edição original e muito rara, porque, como é sabido na republica das Lettras, são d'uma raridade singular estas especies de livros impressos nos Mosteiros, dos quaes tiravam muito poucos exemplares, o que os tornava mais preciosos e raros quando appareciam; raridade que, com o decorrer dos tempos augmenta cada vez mais.

Esta obra não é, como se poderia julgar, uma traducção do *Liber Alexandri Magni*, mas segundo *Quadrio — na Storia della volgar poesia*, vol. 4.°, pag. 478, a traducção d'um poema latino do seculo XIII (1236), composto por um tal Qualichino d'Arezzo.

Não tem local da impressão; porém, deve ter sido impressa em Veneza, nel Bereti Convento, e bem assim a obra junta *Fiore de Virtu*. Assim o diz a nota manuscripta, já antiga, collada na parte interna da capa, e que por estar já bastante deteriorada pela traça e correr o risco de se perder, aqui a transcrevemos: «N. B. N'estas duas obras *Fiori di Virtu e Historia de Alexandro Magno* — ha a maior apparencia de conformid.e tanto no formato como no typo, qualid.e do papel abbreviaturas, pontuação, e outros sinaes particulares q̃ caracterisão ordinariam.te estas edições primitivas, de maneira que bem se pode acreditar q̃ ambas forão impressas no m.mo convento dos Menores de Veneza, com diffr.a de seis annos d'uma a outra — comq.to não venha assim declarado na *Hist.a d'Alex.e* — o que tem dado lugar a varias conjecturas entre os Bibliographos —

A 1.a destas Obras parece ser do P.e Cherubim Franciscano de Veneza, que viveo p.r 1468 — o *Beretim* conv.to é dos Frades que trazem habito cinzento —

Q.to á 2.a Obra parece ser uma traducção latina, q̃ se suppoe ser fabuloza, ou romantica — na fraze moderna» — (sic).

Ex-libris: Da Casa do Porto.
g.ar da assumpção, r.tor (Ms.)

20 — ALPHONSUS, ARCHIEPISCOPUS TOLETANUS. Ord. S. Aug. Accipiunt questiones super libris de anima.

(In fine): — Finito Per me Niclolaũ Florentie. Die xx6.° mẽsis Julu. M.CCCC.LXXVII (1477).

1 vol. in fol. de 118 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Primeira edição de bastante raridade. Exemplar bem conservado.

Ex-libris: pertinet ad cõmunitate divæ M.a de gracia Colegy Conimb. (Ms.)

21 — ALVERNIA (PETRUS DE). Expositio Petri de Alvernia super quattuor libris Metheorum Aristotelis.

(In fine): — Impressum Salamañ anno salutis. M.CCCC.XCVII (1497). xx die mensis novẽbris.

1 vol. in fol. de 130 fl. a 2 columnas; impresso em caracteres romanos.

Tem muitas notas manuscriptas, marginaes e interliniares, em typo que parece ser da epocha.

Mendez na *Tipografia Española,* tambem menciona um exemplar d'esta obra, impressa egualmente em Salamanca e no mesmo anno e dia, só com differença no mez — que é Dezembro e não Novembro como n'este exemplar. Tambem o anno da impressão, comquanto seja o mesmo, está impresso da maneira seguinte: M.CDXCVII (1497) differente do d'este exemplar, o que faz suppôr que seja outra edição.

Ex-libris: de palomila Hieronimo (sic). (Ms.)

22—AMBROSIUS (S.) MEDIOLANENSIS. Liber Pastoralis; Libri novem ad Gratianum imperatorem: quinque primi de fide, una cum epistola Gratiani; tres de Spiritu S., etc.

(In fine):—Impressum Mediolani opa & impensa Venerabilis dñi presbiteri Andree de Bossiis p̄positi sancte Tecle Magister vero Uldericus Scinzenzeler impressit 1492 die 16 Junij.

1 vol. in fol. peq. de 120 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

23—ANCONA (FR. AUGUSTINUS DE). Summa de ecclesiastica potestate edita a fratre Augustino de Ancona... cum prologo fratris Pauli Lulmei Bergomensis.

(In fine):—Imp̄ssa Rome i domo nobilis viri Frācisci de Cinquinis apud Sanctam Mariam de populo. Anno domini M.CCCC.LXXVIIII° (1479). Die xx Decembris.

1 vol. in 4.° de 317 fl. de texto a 2 columnas e mais 10 de rubricas tambem a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

24—ANNIUS (JOHANNES), VITERBIENSIS. Tractatus de futuris christianorum triumphis in sarasenos Magistri Johannis Viterbiensis.

(In fine):—Ex genua *(Genova)* M.CCCC.lxxx, (1480) die xxx. Martii in sabbato santo completum.

Explicit opus Magistri Johannis Nānis de futuris christianorum triumphis in turchos & Sarasenos. Ad beatissimum pontificem maximū sixtū quartum Et reges principes ac senatus christianus.

1 vol. in 8.° de 55 fl. a 32 linhas, impresso em caracteres gothicos.

Diz *Graesse* que este mesmo tratado foi muitas vezes reimpresso com o titulo: — *Glossa super Apocalypsin de statu ecclesiæ et de futuris, etc.*, e cita uma edição tambem impressa em Genova, 1480, porém, em formato de 4.°. Com o titulo do exemplar d'esta Bibliotheca cita egualmente uma edição de 1480 em 4.° de 47 folhas a 32 linhas, porém impressa em Nuremberg.

25—ANTHOLOGIA epigramatum græcorum (Planudis rhetoricis) græcè, cum scholiis græcis, ex recensione Johannis Lascarís Rhindaceni.

(In fine):—Impressum Florentiæ, per Laurentium Francisci de Alopa venetarum, III idus augusti M.CCCC.LXXXXIIIJ (1494).

1 vol. in 4.° de 272 fl., impresso em caracteres capitaes gregos.

Livro muito raro e o original d'esta obra.

«Primeira edição da Anthologia de Planudio, e um dos cinco volumes que foram então executados em lettras capitaes pelo mesmo impressor.

Este volume, que começa no verso da 1.ª folha com o titulo grego, não tem cifras nem reclamos mas tem assignaturas A—Kkiiii, por cadernos de 8 folhas, no total de 272 folhas de 28 linhas. Encontram-se no fim 7 folhas separadas sem assignaturas, que conteem um epigramma grego e uma carta latina de Lascaris a Pedro de Medicis, e no verso da 7.ª folha a subscripção acima descripta.

Durante muito tempo os bibliographos pareceram ignorar a causa pela qual as 7 folhas da carta de Lascaris, que devem terminar esta primeira edição da Anthologia, faltavam n'uma parte dos exemplares d'este precioso livro (como infelizmente acontece no exemplar d'esta Bibliotheca); porém, M. Roscoë explicou-o d'um modo muito plausivel no Catalogo da sua Bibliotheca (publicado em Liverpool em 1816, in 8.°), n.° 871, e eis o resultado das suas reflexões a este respeito: «Assim como o attesta a subscripção da carta de Lascaris, foi no mez d'agosto de 1494 que a Anthologia foi publicada em Florença; ora, em setembro seguinte, os Francezes, sob o commando de Carlos VIII, tendo entrado na Italia, Pedro de Medicis a quem essa carta é dirigida, não tardou a ser expulso de Florença: então o editor foi provavelmente obrigado a supprimir do seu livro uma dedicatoria que tinha o nome d'um proscrito, e d'isso resultou, sem duvida, que os exemplares distribuidos antes d'este acontecimento conteem o ultimo caderno, emquanto que os que foram vendidos depois, não o tem.» (BRUNET).

Ex-libris: Livraria d S.ta Cruz de Coimbra. (Ms.)

26—ANTONINUS (S), ARCHIEP. FLORENTINUS. Summa Theologiæ.

4 vol. in fol. a 2 columnas, impressos em caracteres gothicos.

P. I. Venet., Nic. Jenson 1479. in fol. (254 folhas de 54 e 55 linhas). P. II. ib. 1480. in fol. (322 folhas de 56 linhas). P. III. ib. 1477. in fol. (352 e 318 folhas de 47 linhas). P. IV. ib. 1480. in fol. (374 folhas a 2 columnas de 56 linhas). (P. I e II 10 th Mai).

No exemplar d'esta obra que a Bibliotheca possue, só o Tomo 4.º é que foi impresso no xv seculo e em 1480 (1 vol. de 374 folhas a 2 columnas de 56 linhas), em Veneza, na Officina de Nicolao Jenson, como a edição de 1479-1480 e perfeitamente egual ao Tomo 4.º d'essa edição. Os Tomos I, II, III. foram impressos em Lugdunum (Lyon) por Johannes Cleyn em 1511. Parece, portanto, que para completarem o exemplar d'esta Bibliotheca de que só havia o Tomo 4.º impresso no xv seculo, o fizeram com os exemplares de outra edição de 1511.

Tambem no fim do Tomo 2.º d'esta obra se acha junta a obra do mesmo *S. Antonino*, intitulada: — *Tractatus de censuris ecclesiasticis* — impressa tambem em 1511.

Ex-libris: Da Livraria do conv.to da Congregação de Villa do Conde. (Ms.)

27 — ANTONINUS (S), ARCHIEP. FLORENTINUS. Summula Confessionis.

(In fine): — Utilissima cõfessionis sũmula a Rev... fratre Antonino archiep̃o florentino edita... impendio Antonii de Strata Cremonẽsis impressa. Venetiis, die vero XVII decembris M.CCCC.lxxxII (1482). Regente Johanne Mocenico.

1 vol. in 4.º de 97 fl. de texto a 2 columnas e mais 4 com a tabua das materias; impresso em caracteres gothicos.

28 — ANTONINUS (S.) ARCHIEP. FLORENTINUS. Summa Theologiæ.

(In fine): — Hic prima ps Sũme Anthonini ordinis p̃dicatoꝝ viri clarissimi archiepresulis florentinoꝝ vigilanti cura ac impensis Johannes gruninger (ał's Reynardi) in inclita elvetioꝝ Argentina. MCCCCXC (1490). nativitatis dñice anno. kalandarũ ꝟo octobrium. iiij. finit q̃s feliciter.

Só o 1.º volume in fol. de 206 folhas a 2 columnas impresso em caracteres gothicos, posto que na parte interior da capa do mesmo se leia a indicação seguinte: 5 volumes — Argentina — Lugduni 1490 a 1521.

Graesse tambem menciona uma edição egualmente impressa em Argentina e pelo mesmo impressor, porém, apenas com 4 volumes.

Ex-libris: hic liber est covẽt q cõceptionis. (Ms.)

29 — ANTONINUS (S.), ARCHIEP. FLORENT. Opus quadragesimalium & de sanctis sermonum flos florum nuncupatuȝ.

1 vol. in 8.º, sem nome do impressor, logar, nem data da impressão; de 326 fl. de 2 columnas a 40 linhas por pagina impresso em caracteres gothicos.

Esta edição, póde muito bem ser a 1.ª das duas citadas por *Graesse*, tambem do mesmo formato e com egual numero de folhas e egualmente sem anno da impressão e sem nome do impressor. Deve ter sido uma das muitas impressas no decorrer do referido seculo xv, como diz *Brunet*. A circumstancia de tambem não encontrarmos nenhuma edição em formato 8.º nas edições impressas no seculo xvi, vem auxiliar esta supposição.

Ex-libris: Johannis de Xáa portionarij (sic). (Ms.)

30 — ANTONINUS (S.), ARCHIEP. FLORENT. Opus quadragesimalium & de sanctis sermonem flos florum nuncupatuȝ.

1 vol. in 8.º sem nome do impressor, logar, nem data da impressão; de 379 fl. de 36 linhas a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Como o exemplar anterior, este, é tambem por certo, o 2.º citado por *Graesse* com o mesmo numero de folhas, etc..., e por isso uma das muitas edições tambem impressas no decorrer do seculo xv, como diz *Brunet*.

N'este exemplar, faltam, porque foram cortadas, 3 partes da folha 318, e por completo as folhas 319, 320 e 321.

Ex-libris: Da casa do porto:
g.ªʳ daassumpção R.ᵗᵒʳ (Ms.)

31 — APOLLONIUS RHODIUS. Argonauticon libri iv, cum scholiis græcis. Florentiæ, per Laurentius Franciscus de Alopa. 1496.

1 vol. in 4.º de 171 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Primeira edição bastante rara dos quatro livros de Apollonio de Rhodes, acompanhada de annotações gregas. É um dos cinco volumes impressos em lettras capitaes e as *Scolias* em lettras correntes, sahidos dos prelos d'Alopa, e muito parecida com a primeira edição da Anthologia Grega.

Vê-se na frente do volume um titulo em lettras gregas, e no fim do livro a conclusão da obra em lettras capitaes. Esta conclusão é seguida da subscripção ordinaria, que contém a data do anno da impressão e o nome da cidade, a qual é impressa em lettras correntes.

Ex-libris: De S. Cruz de Coimbra. (Ms.)

32 — AQUILANUS (JOHANNES). Sermones quadragesimales, vitiorum lima nuncupati. Venetiis, per Petruz Bergomensem de q̃rengijs, M.CCCCXCIX, (1499) die XXI. Octob̄.

1 vol. in 8.º de 330 fl., a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

33—ARISTOPHANES COMŒDIÆ NOVEM. Plutus. Nubulæ Ranæ Equites Acharnes Vespæ Annes Pax Contionantes (græce cum scholiis græcis, Et praefatione graeca Marci Musuri).

(In fine):—Venetiis apud Aldum. M.IID. (1498) Idibus Quintilis. | In hoc idem quod in aliis nostris impetrauimus.

1 vol. in fol. de 348 fl. impresso em caracteres gregos.

Primeira edição muito rara e bella, d'esta obra de Aristophanes.

Principia por 8 folhas separadas com o titulo em grego e latim e preliminares, e uma Epistola de Aldo Manucio a Daniel Clario, de Parma, com a data de: *tertio Idus Julias M.IID.* Seguem-se muitas outras Dissertações gregas, das quaes a primeira é o Prefacio de Mosurus, no qual trata da necessidade do estudo da lingua grega e da excellencia do estylo de Aristophanes. Os preliminares terminam por um epigramma grego de Scipião Carteromaco, sobre Aristophanes. Vem em seguida o corpo da obra comprehendendo 339 folhas, sem paginação, mas com reclamos e assignaturas na parte inferior das paginas e com o registro no fim, seguido da subscripção acima descripta; vem depois a folha 340, que é em branco.

N'esta obra faltam as comedias 10 e 11—*Lysistrata e Thesmophoriazusae*—porque ainda não haviam sido descobertas, sendo impressas a primeira vez em Florença em 1515, por Bern. Junta, n'um pequeno volume em 8.º, que se tornou muito raro.

Diz *Graesse* que esta edição é mais correcta que a maior parte das edições posteriores.

Ex-libris: Da Livraria do Mostr.º de S.ta Cruz de Coimbra. (Ms.)

34—ARISTOTELIS, Organon (hoc est logici ac dialectici libri). Græce.

(In fine):—Impressum Venetiis dexteritate Aldi Manucii Romani, Calendis novembris. M.CCCC.LXXXXV (1495). Concessum est eidem Aldo inventori ab illustrissimo Senatu Veneto ne quis queat imprimere neq3 hunc librum: neq3 cæteros quos isipse impresserit: neq3 eius uti invento sub poena ut in gratia.

1 vol. in fol. muito bem conservado, de 234 fl., impresso em caracteres gothicos.

O decimo quinto seculo tinha produzido uma grande quantidade de edições latinas dos diversos tratados de Aristoteles; porém, o illustre e celebre impressor italiano Aldo Manucio, chamado o antigo, que viveu desde (1449-1515), foi o pri-

meiro que reuniu o texto grego n'esta bella edição, da qual este volume é o primeiro e o mais raro das obras de Aristoteles... &. Este impressor foi ajudado na execução d'esta magnifica edição por Alexandre Bondinus *(Agathemerus)*, do qual se lê um prefacio grego na segunda folha do primeiro volume, seguido d'um outro tambem em grego de Scipião Carteromaco. Aldo Manucio dedicou este bello monumento do seu gosto para as sciencias e lettras, a Alberto Pio, Principe de Carpi, um dos seus mais zelosos protectores.

Ex-libris: Da Livraria do Mostr.º de S.ta Cruz de Coimbra. (Ms.)

35—ARISTOTELIS STAGIRITE, Opera cum Averrois cordubensis expositione.

(In fine):—Ac Impensa Bernardini de Tridino Correctum: atq3 Venetiis Impressũ fuit. Anno domini 1489. xv kl' Marcij.

1 vol. in fol. grande de 280 fl. a 2 e 4 columnas, com grav. a traço, impresso em caracteres gothicos.

Ex-libris: Da Livraria de S.ta cruz de Coimbra. (Ms.)

36—ARS GENERALIS.

(In fine):—Deus cum gratia sapientia et amore incipit ars brevis que est imago artis generalis Nam ista scita ab intellectu suptili et fundato ipse potest scire generalem artem: M.CCCCLXXX (1480). die xiii. novembris.

Fuit impressa hec ars venetii per magistrum philippum petione magistri ioannis cordubensis eiusdem artis professoris qui ipsam diligenter correxit. Finis.

1 vol. in 8.º de 216 fl., impresso em caracteres gothicos.

37—ARTICELLA ou ARTISELLA.

(In fine):—Impressum Venetiis per Bonetũ Locatellum Bergomensẽ Jussu & expensis nobilis Viri Octaviani Scoti Civis Modoetiensis. Anno intemerate Virginis partus. Nonagesimotercio supra Millesimum & quadringentesimum (1493). Terciodecimo kalendas Januarias. Cum Benedictione Omnipotentis dei q̲ est benedictus In secula seculorum. Amen.

1 vol. in fol. de 136 fl. e mais 51 a 2, 3 e 4 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Esta collecção de differentes tratados de medicos gregos e arabes, traduzidos em latim, a que chamam biblia medica (ou cadeia das articulações) (desde o XI ao XVI seculo) tem sido muitas vezes repetida, porém as edições posteriores ao anno

de 1505 (por exemplo, a edição de Veneza de 1513, in fol.), são muito mais completas e estimadas que as edições impressas no decorrer do seculo xv.

38—AUGUSTINUS (S. AURELIUS). Meditationes—Soliloquia—Enchiridion—Confessiones...., &.

(In fine):—Per M. Andream de bonetis de papia venetijs impressa fuerunt. Inclito principe Johãne mocenico venetiarum duce. M.CCCC.lxxxiiij (1484) die xxiij. Mensis Julij.

1 vol. in 4.º de 287 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

39—AUGUSTINUS (S. AURELIUS). Meditationes—Soliloquia—Enchiridion—Confessiones..., &.

1 vol. in 4.º de 298 fl. a 2 columnas, e mais 4 fl. de Tabua, seguidas de 142 fl. tambem a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Exemplar incompleto, faltando-lhe no principio as folhas anteriores á folha 17 e no fim as seguintes á folha 113, não se sabendo portanto, o logar nem a data da impressão. Comtudo é de suppôr que fosse impresso no seculo xv e talvez anterior á edição de 1484.

O frontispicio com o titulo da obra e bem assim a tabua que se lhe segue das materias contidas no volume, são manuscriptos e provavelmente feitos pelo seu possuidor, o Ex.mo Snr. Leonardo da Cunha Moraes Alcoforado, como se vê pela sua assignatura, lettra egual á do dito frontispicio e indice, e pelo sello em branco, *(ex-libris armoriado)*, com o seu brazão d'armas—*Cunhas Alcoforados*—, collado no final da pagina, que serve de frontispicio.

Ex-libris: Leonardo da Cunha M.es Alcoforado. (Ms)

40—AUGUSTINUS (S. AURELIUS). Sermones Sancti Augustini ad heremitas & nonnulli ad sacerdotes suos: & ad aliquos alios.

(In fine):—Impressum Venetijs per Paganinuȝ de paganinis Brixianũ. Anno Domini M.CCCC.lxxxvij (1487). die xxvi Maij.

1 vol. in 8.º de 132 folhas a 2 columnas, e mais 2 com a tabua, impresso em caracteres gothicos.

Ex-libris: Da casa do porto:
g.ar daassumpção R.tor (Ms.)

41—AUGUSTINUS (S. AURELIUS). De Civitate Dei libri XXII. cum commento Thomæ Valois & Nicolai Thiveth.

(In fine):—Hoc opus exactũ divina arte Joannis Amerbacen-

sis: lector ubiq3 legas. Invenis in texto glosis seu margine min: Quo merito gaudet urbis Basilea dec.º Anno salutifere virginalis partus· octogesimonono supra millesimũ quaterq3 centesimũ (1489) Idibus februarijs.

1 vol. in fol., 268 fl. a 2 e 4 columnas, tendo no verso da 1.ª folha uma vinheta allegorica occupando quasi toda a pagina; impresso em caracteres gothicos.

42—AUSMO (NICOLAUS DE). Supplementum seu summa que magistratia seu Pisanella vulgariter.

(In fine):—Impressũ ẽ h.º op' Venetiis p frãciscũ de Hailbrũ. & Nicolaũ d' frankfordia socios. M.CCCC.LXXIIII (1474).

1 vol. in 4.º de 318 fl. de texto a 2 columnas, e mais 13 com a tabua dos capitulos; impresso em caracteres gothicos.

Edição de merecimento e soberba impressão gothica com todas as lettras capitaes e rubricas pintadas a côres. N'esta edição falta no fim, antes da tabua, uma parte occupando 22 fl. tambem a 2 columnas impressas em caracteres gothicos, intitulada:—*Primum* (ao todo quatro) *concilium dni Alexandri de Nevo Vicentini contra iudeos fenerantes* —, Datum Rome 17. novembris M.CCCC.XLI. (data dos conselhos e não da impressão da obra). Estes quatro conselhos, que como se disse faltam n'esta edição, acham-se encadernados com outra obra de *Antonio de Rosellis intitulada—Tractatus «Legitimacionum» per Monarcham . . .* &. (que tambem faz parte d'este catalogo), corrigida pelo ditto jurisconsulto Alexandre de Nevo.

43—AUSMO (NICOLAUS DE). Supplementum summa quæ magistratia seu Pisanella vulgariter.

(In fine):—Impressũ ẽ hoc opus Venetijs p franciscũ de Hailbrun. & Petrũ de Bartua socios. M.CCCC.LXXVII (1477).

1 vol. in fol. de 409 paginas de texto a 2 columnas, e mais 16 com a tabua dos capitulos; impresso em caracteres gothicos.

Edição tambem de merecimento, muito bem impressa, com todas as lettras capitaes e rubricas illuminadas a vermelho e azul.

No exemplar que esta Bibliotheca possue, o frontispicio é manuscripto, tendo no fim uma nota que diz: «D'esta obra não dá noticia, nem a Bibliografia de Le Brun, nem o Manual de Libraire; falta em quasi todos os Bibliografos e só Mettaire (sic) *(Maittaire)*, diz que encontrára esta mesma edição na Livraria Publica Cantabrigense.» *Graesse, Dict. Bibliog., vol. 6.º, parte 1.ª, pag. 530*, tambem menciona esta edição.

Ex-libris: hic liber est cõvẽt q. cõceptionis. (Ms.)

44—AVENZOAR ou ABINZOAR. (Abhumeron), Colliget Averrois.

(In fine):—Impressum Venetijs, per magistrum Otinum papiensem de luna. Anno domini nostri iesu christi. M.CCCC.XCVII. (1497) decimo kalendas ianuarias. Regnante inclyto principe Augusto Barbadico.

1 vol. in fol. de 103 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres semi-gothicos, e com notas marginaes manuscriptas.

Avenzoar, nome corrompido de *Abou Merwan Ben Abdel Melek Ben Zohr*, celebre medico arabe, que viveu nos seculos 12.º e 13.º, nasceu em Penaflor, perto de Sevilha. Escreveu em Arabe sob o titulo *Theisis phil' modawâti wâl Tabdir*, uma obra que nunca foi impressa nessa lingoa, mas da qual ha uma traducção latina com o titulo da obra mencionada n'este Catalogo, de que ha muitas reimpressões. *(Biog. Med.)*

45—AVERROYS. Destructiones destructionũ Averroys cũ Augustini niphi de Suessa expositione.

(In fine):—Impressus venetijs mandato & expensis nobilis viri Domini Octaviani Scoti civis Modoetiẽsis. Per Bonetum Locatellum Bergomẽsem. Kalendas Martijs 1497.

1 vol. in fol. de 129 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Encontram-se algumas vezes escriptos de Aristoteles reunidos n'esta mesma edição.

Relativo a este auctor diz *Trelles: Hist. Chron. de la Nobl. de España* etc., *vol. 1, pag. 43:* «... En la Medicina tuvo España por higo suyo el gran Cordovès Averroes, que es venerado por uno de los inventares de esta faculdad.»

Averroys, cujo verdadeiro nome era *Abul Vélyd Mohammed Ibn Rochd*, occupa um logar distincto na historia, tanto pelo alcance das suas opiniões philosophicas, como pela celebridade que gosou em vida, durante a qual foi considerado como um dos primeiros philosophos e um dos medicos mais sabios. *(Biog. Med.)*

46—AVICENÆ. Avicẽne de aĩalibus per magistrũ michælẽ scotũ de arabica in latinũ translatus.

1 vol. in fol. (sem logar nem data), de 54 fl., impresso em caracteres romanos.

É muito possivel que esta obra, que não tem logar nem data da impressão, fosse impressa pela mesma epocha (1497?) e pelo mesmo impressor *Otinum*, como

a abra de *Avinzoar* que se encontra encadernada junta; pois que é impressa em egual papel e com eguaes caracteres gothicos no titulo da obra.

47—AYLLIACO (PETRUS DE), Cardinalis Cameracensis. Questiones super libros sententiarum.

(In fine):—Impresse Argentine, M.CCCCXC (1490). Finite altera die sanctorum martyrum Tiburcii & Valeriani.

1 vol. in fol. com 15 fl. de tabua a 2 columnas, seguidas de 183 fl. tambem a 2 columnas; impresso em caracteres gothicos.

Edição não vulgar, impressa em bom papel e typo.

Ex-libris: Da Livraria de S.ta Cruz de Coimbra. (Ms.)

48—BERNARDI (SANCTI). Divi Bernardi abbatis ad sororem: Modus bene vivendi in christianam religionem.

(In fine):—Impressuȝ Venetijs p̃ Bernardinũ de Benalijs Pergomenseȝ. MCCCCLXXXXIIIJ. (1494) Die xxx. mensis Maij.

1 vol. in 8.º de 2 fl. de tabua seguidas de 104 de texto a 2 columnas de 27 linhas, impresso em caracteres gothicos.

Edição bem impressa.

Não encontramos mencionada esta edição, mas sim, duas outras do mesmo impressor e Mattheum (Capcasam); impressas em Parmensem (Parma) em 1490 e 1492.

Ex-libris: S. Fran.co de Santarem. (Ms)

49—BEROALDUS (PHILIPUS). Opuscula quæ in hoc volumine continentur haec sunt.

Declamatio Philippi Beroaldi an orator sit philosopho & Medico anteponendus.

Philippi Beroaldi libellos de optimo statu: & prĩcipe.

Oratio proverbiorum condita a Philippo Beroaldo.

Qua doctrina remotior continetur.

Declamatio Philippi Beroaldi contra scortatorem & de ebrioso Aleatorem.

Philippi Beroaldi Heptalogos sive septem sapiẽtes.—(Bonon. —*Bononia*—1499?), *segundo Olschki no seu Catalogo* XX *des Incunables,* pag. 11.

1 vol. in 4.º, impresso em caracteres romanos.

Livro muito raro de 4 folhas preliminares e 116 folhas numeradas (em caracteres romanos nas margens inferiores) sem reclamos nem assignaturas. O volume começa por uma carta dedicatoria do auctor, ao Polonez Paulo Sidlovicz, e termina no resto da folha 116 sem nenhuma subscripção, respeitante á data nem ao impressor da obra.

50—BIBLIA SACRA.

(In fine):

Fontibus ex græcis Hebreorum quoque libris
Emendata satis et decorata simul
Biblia sum præsens ego testor et astra
Est impressa nec in orbe mihi similis
Singula quæque loca cum concordantibus extant
Orthographia simul quan bene pressa manet.

M.CCCC.LXXIX (1479).

Prologus in bibliam



N.º 50—Biblia Sacra, 1479

2 vol. in fol. (sem logar da impressão), o 1.º de 258 fl. e o 2.º de 270, a 2 columnas de 47 linhas por pagina, seguidas de mais 10 fl. com a interpretação dos nomes hebreus até á lettra I.

Edição muito estimada, impressa em muito bom papel e typo, e com todas as lettras iniciaes illuminadas a vermelho.

Esta edição foi impressa com eguaes caracteres de que se serviram para *Nider Præceptor*. Basilea 1481; e ella é attribuida ao celebre impressor *João de Amerbach*. É a primeira biblia datada que acabou no logar da subscripção ordinaria pelos seis versos acima descriptos.

O exemplar d'esta Bibliotheca só tem 7 folhas finaes com a interpretação dos nomes hebreus, estando as duas ultimas rasgadas em parte. Faltam-lhe, portanto, 3 folhas para perfazer o total de 538, que os 2 volumes conteem. Tambem n'este exemplar as folhas 103 e 108 do Tomo II — em Ezequiel — são manuscriptas e de lettra quinhentista. A primeira, comprehende parte do cap. XXXV, todo o XXXVI e parte do XXXVII; a segunda, comprehende parte do cap. XLV, todo o XLVI e parte do XLVII.

Esta edição comprehende um só vol.; porém, para mais facilmente ser manuseada, foi sem duvida logo nos seus primeiros tempos, este exemplar dividido em 2 tomos.

51 — BIBLIA SACRA.

(In fine):

Fontibus ex græcis Hebreorum quoque libris
Emendata satis et decorata simul
Biblia sum præsens ego testor et astra
Est impressa nec in orbe mihi similis
Singula quæque loca cum concordantibus extant
Ortographia simul quam bene pressa manet.

Exactũ est inclyta in urbe venetarũ sacro sanctũ biblie volumen integerrimis expolitusq3 litterarũ caracteribus. Magistri Johannis dicti magni: Herbort de selgenstat alemani: qui salva oium pace ausum illud affirmare: ceteros facile omnes hac tempestate supereminet. Olympiadibus dominicis. Anno ẏ M.CCCCLXXXIIII (1484), pridie kalendas Maij.

1 vol. in 4.º de 374 fl., a 2 columnas de 56 linhas por pagina, 1 de registro e mais 32 com a interpretação dos nomes hebreus; impresso em caracteres gothicos.

Edição muito rara e d'uma bella impressão gothica com todas as lettras iniciaes illuminadas a vermelho e azul.

Esta edição, como se vê, tambem é uma das que termina no logar da subscripção com os 6 versos, como a edição anterior de 1479.

Ex-libris: Douro do R.mo Loreto. (Ms.)

52—BIEL (GABRIELIS). Expositio Sacri canonis missæ. *(In fine):*—Tubingñ: expensis Frederici meynberger in vigilia Sancti Andree. Anno dñi 1499.

1 vol. in fol. de 319 fl. de texto a 2 columnas, seguidas de 16 de registro tambem a 2 columnas; impresso em caracteres gothicos.

Edição não vulgar e de bastante merecimento, não só pela sua antiguidade, mas tambem por poder servir para corrigir o erro de *Jean de la Caille*, que a descreve em formato de 8.º e o *P. Weislinger* e outros, que a descrevem em formato de 4.º

Ex-libris: Ao uso de fr. luis dos Anjos. (Ms.)

53—BITONTO (FR. ANTONII DE) Ordinum fratrum minorum. | Expositiones evangeliorum | dñicalium totius anni fratris | antonij de bitõto ordinis fra || trum minorũ de observantia. *(In fine):*—... Impensis famosi mercatoris Nicholai de frankfort: Impressa venetijs per ioannẽ hertzog. Anno christianissime nativitatis post millesimum quaterq3cẽtesimũ nonagesimo sexto (1496). Decimo octavo kalendas mensis Septembris.

1 vol. in 4.º de 4 fl. com a tabua dos sermões, seguidas de 114 de texto, impresso em caracteres gothicos.

Maittaire tambem cita uma edição d'estes sermões, impressos pelo mesmo Hertzog e na mesma data; porém impressos em Lugdunum (Lyão) e não em Veneza como estes. *Possevin, Apparatus Sacer*, vol. 1.º, pag. 102, tambem dá esta mesma edição impressa em Lugdunum.

54—BITONTO (FR. ANTONII DE), Ordinis fratrum minorum. | Sermones fratris Antonij de | Bitonto ordinis fratrũ minorꝝ | de observantia super epistolas | dominicales per totu3 annum. | Et sup epl'as q̃dragesimales. | *(In fine):*—... Vigilanti cura et diligentia emendati atq3 revisi. Iussu et impẽsis spectabilis viri Nicolai de frãckfordia Impressi venetijs per Joannẽ hertzog. Anno salutis post millesimũ quaterq3centesimum nonagesimo sexto (1496). xv kal's Julias.

1 vol. in 4.º de 64 fl. de texto e 4 com a tabua dos sermões; impresso em caracteres gothicos.

55—BITONTO (FR. ANTONII DE), Ordinum fratrum minorum. | Sermones fratris antonij de | Bitonto ordinis fratrum mi || norũ de observantia super epi | stolas quadragesimales.

(In fine):—... ĩpressi ꝑ ioannẽ hertzog impensis spectabilis viri. n. (Niclau) de frãkfordia. Anno xp̃i 1496 kl's iulias.

1 vol. in 4.º de 4 fl. com a tabua dos sermões e 91 de texto, impresso em caracteres gothicos.

Estes tres tratados estão encadernados n'um só volume, tendo o 2.º e 3.º paginação seguida.

Ex-libris: Do uso necessario do P.e fr. M.el da purificação. (Ms.)

56—BOETIUS (Annicius Torquatus Severinus). De Consolatione philosophie libris v, cum commentum Sancti Thome de aquino.

(In fine):—Finit Boetius de consolatu philosophico cum commento Sancti Thome.

Seguem-se 4 fl. com a tabua dos livros, e depois a obra em 49 fl.: *In divi Severini Boetij de scholarium disciplina cõmentarium* —e no fim: *Finit Boetius de disciplina scholarium cum commento.*

1 vol. in 4.º (sem logar nem data), de 156 fl., impresso em caracteres gothicos.

Este exemplar comquanto não tenha a data da impressão (pois parece faltarlhe a ultima folha que a teria), parece ser uma das muitas edições impressas em Lyon no fim do xv seculo, pelo impressor Jean Dupré.

Ex-libris: He da Cong.ão d'Oliveira. (Ms.)

57—BONAVENTURA (SANCTUS). Beati bonavẽture doctoris eximii ordinis fratrũ minorũ in meditationes devotas vite iesu christi salvatoris nostris.

(In fine):—Explicet liber aureus de vita christi ꝑ sanctũ bonavẽturam doctorem ceraphicuꝫ editus sive compositus.

1 vol. in 8.º (sem logar nem data), de 74 fl. de 36 e 37 linhas por pagina, impresso em caracteres gothicos.

Esta obra tem na primeira fl. uma vinheta com as armas da cidade de Paris, o que prova que fôra impressa n'aquella cidade.

Emquanto á data da impressão, parece que deve ter sido impressa pelos fins

do seculo xv e talvez na mesma typographia em que foi impressa a obra de *Jacobus Lupi* (tambem descripta n'este catalogo na sua altura alphabetica), impressa em Paris, e que se acha encadernada juntamente com esta de *S. Boaventura*, pois que é impressa em egual papel e typo.

58—BRICOT (THOMAS). Abruiatū textus totius logices a magistro thoma Bricot cōpositu3 sive cōpilatū: cōtinens multos libros et tractatus qui videbuntur in sequetibus Et p̃mo incipiūnt vsagoge. i liber introductionū porphirij q dr̃ liber p̃dicabiliu3 porphirij & continet duos tractat'. Primus est de quĩq3 predicabilib'. Et continet sex capitula.

(In fine):—hoc presens opus Salamantice Leonardo alemano eiusq3 socio fratri Lupo vt imprimeretur comisit.

1 vol. in fol, sem frontispicio de 62 fl. impresso em caracteres gothicos.

Haebler, Tipog. Ibérica, fallando dos dois impressores *Leonardo Hutz* e *Fr. Lope Sanz,* na cidade de Salamanca, diz: «No conocemos libro alguno acabado por estes tipografos con fecha posterior a 1496.» E depois continua: «No volvemos á saber de Fr. Lope Sanz, pues su nombre no vuelve á ser mencionado. Hultz se marchó á Zaragoza donde entró en el establecimiento tipográfico de Pablo Hurus; por menos és uno de los fieles compañeros que en 1500 tomaron la dirección de este taller.» Conclue-se, portanto, que esta obra (a que falta a data da impressão), foi ainda impressa no seculo xv; pois, que, como se vê, já em 1500 os dois referidos impressores se haviam separado, e *Leonardo Hutz* estava em Saragoça.

59—BURGO ou BORGO (FR. LUCAS PACCIOLI DE). Sūma de Arithmetica, Geometria, Proportioni & Proportionalita. (No verso da 1.ª fl.: M.°cccc.°lxliiij.° xx.ª Novembris). Venetiis). No fim da 2.ª parte: Con spesa e deligentia. E opisitio del prudente homo Paganino de Paganini de Brescia. Nella excelsa cita di vinegia... Negliãni di nostra Salute M.cccc.lxliij. adi. 10. de novẽmbre... Frater Lucas de Burgo sancti Sepulchri. Ordinis minorū... suo parvo ingenio ignaris cōpatiens hanc summam Arithmetica & Geometrie Proportionūq3 & pportionalitū edit. Acĩpressoribus assistens die noctuq3 proposse manu propria castigavit.

2 tomos em 1 vol. fol., tendo a 1.ª parte 8 fl. sem numeração e 224 numeradas e a 2.ª 76 fl. numeradas, impressos em caracteres semi-gothicos.

Primeira e magnifica edição d'esta obra tão rara como bella, com lettras iniciaes e muitas figuras de mathematica gravadas em madeira.

Esta edição differe da que vem descripta no catalogo de *Breslauer & Meyer*, 1898, n.º 80, que diz: «Avec une superbe bordure sur fond noir»... etc. (que falta no exemplar d'esta Bibliotheca, e bem assim uma soberba inicial no principio representando um monge com um compasso na mão, e que segundo *Mr. Riccardi*, é, provavelmente, o proprio auctor). E, mais adiante, fallando da

¶ Ad illustrissimũ Principẽ Gui. Ubaldũ Urbini Ducẽ Montis feretri: ac Durantis Comitẽ: Grecis latinisq; litteris Ornatissimuz: ⁊ Mathematice disciplinẽ cultorẽ feruẽtissimũ: Fratris Luce de Burgo sancti Sepulchri: Ordinis minoꝝ: ⁊ sacre Theologie Magistri. In artẽ arithmetice: ⁊ Geometrie. Prefatio.

La quãtita Magnanimo duca e si nobile ⁊ excellẽte cosa che molti philosophi p q̃sto lhano giudicata ala substãtia para: e comessa coeterna. Peroche hano cognosciuto p verũ modo alcuna cosa in reꝝ natura senza lei nõ potere existere. Per la qual cosa de lei itẽdo (cõ laiuto de colui che li nostri sensi reggi) tractarne: nõche p altri prischi e antichi phylosophi nõne sia copiosamẽte tractato: e i theorica e pratica. Ma p che loꝛ dicti gia ali tẽpi nostri sono molto obscuri: e da molti male apresi: e ale pratiche vulgari male applicati: diche in loro opationi molto variano: e cõ grãdi elaboriosi affanni mettano in opa: si de nũeri cõmo de misure: vnde di lei parlãdo nõ intẽdo se nõ quãto che ala pratica e opare sia mestiero: mescolãdoci secõdo iluoghi oportuni ancora la theorica: e causa de tale opare: si de numeri cõmo de geometria. Ma pria acio meglio q̃llo che sequita se habia apphendere: essa quãtita diuideremo secõdo el nr̃o pposito: ediuidẽdola aciascun suo mẽbro assegnaremo sua ppria e vera diffinitiõe e descriptiõe. E alora poi sequira q̃llo che Arist. dici in secũdo poster. Tũc eni maxime scit aliqd cũ habet suuz qd est ⁊c̃.

Diffinitiones ⁊ diuisio discrete ⁊ continue quantitatis: articulus primus prime distinctionis.

Dico adõca. La quãtita essere imediate bimembre: cioe cõtinua e discreta. La continua e quella lechui parti sonno copulate e gionte a certo termine cõmune: cõme sõno legni: ferro: e saxa ⁊c̃. La discreta oueramẽte nũero: e quella lecui parti nõ sonno giõte adalcuno termine cõe: cõmo e. 1. 2. 3. ⁊c̃. Diche prima dela discreta: cioe del nũero: e poi dela continua cioe geometria: quãto alo intento aspecta chiaramente tractaremo.

Diffinitio numeri proprissima. articulus secundus.

Numero e (secõdo ciascuno phylosophãte) vna multitudine de vnita cõposta: et essa vnita nõ e numero: ma ben principio de ciascun numero: ede q̃lla mediãte laquale ogni cosa e ditta essere vna. E secõdo el seuerin Boetio in sua musica: e la vnita ciascũ nũero i potẽtia: ⁊ passiz i sua arithmetica Regina e fondamẽto dogni numero lapella. Laqual piu magnificãda in le cose naturali disse in q̃llo che fa de vnitate ⁊ vno. Omne qd est: ideo est: qꝛ vnũ nũero est. Ene ancora el nũero in ifiniti mẽbri diuiso: p quel che esso Aristo. dixe: cioe. Siqd ifinitum est: nũerus est. E p la terza petitiõe del septio de Euclide: la sua serie in ifinito porere pcedere: et quocũq; nũero dato: dari põt maior vnitatẽ addẽdo. Ma noi pigliaremo quelle parti anoi piu note e accomodate. E pero dico cõ glialtri alcuno essere primo: ede quello che solo dala vnita e nũerato: e nõ ha altro nũero: che itegralmẽte apõto lo parta. Altro e ditto cõposto: ede q̃llo che da altro nũero e mesurato: ouero nũerato. Exẽplũ primi Cõmo. 3. 7. 11. 13. e. 17. ⁊c̃. Exẽplũ secũdi. Cõmo. 4. chel doi lo mesura e nũera: e. 8. chel. 2. e. 4. El. 12. 14. 18. e simili: tuti sõno ditti nũeri cõposti: nõ solo che cõstino ex digito ⁊ articulo (secondo sacro busco in suo algorismo) ma pche itegralmẽte paltri nũeri si possano mesurare e ptire: secõdo el sẽso de Euclide in septio anche. 20. 30. 40. che sõno meri articuli: p esso sõno ditti cõpositi. Alcuni sono nũeri cõtra se primi: ⁊ sono q̃lli (cõmo e detto) che p sola vnita sono mesurati e nũerati: cõme sõno. 11. 13. 17. 19. che luno a laltro e laltro a luno e pmo: nec reliquũ p alterũ itegraliter diuidi põt vt pz ĩtuẽti. De q̃li alcuno po essere cõposto e laltro primo e luno laltro po esser primo: cõmo p la. 24. del. 7° si dimostra. Exẽpluz

N.º 59 — Borgo (Fr. Lucas Paccioli de) — Veneza, 1494

obra accrescenta: «C'est dans ce livre, que quelques uns des écrits de *Fibonacci* sont reproduits presque en entier. C'est là qu'on trouve tout ce qui nous reste de ce traité des nombres carrés où sont résolues des questions, qui même à present, offrent des grandes difficultés, etc., etc. Enfin on y trouve une multitude de faits relatifs à diverses branches des connaissances humaines et *fort utiles* aux personnes qui veulent *étudier l'histoire des sciences*. C'est par exemple dans un traité de commerce inséré dans cette Somme que l'on trouve *pour la première fois la tenue des livres en parti double.*»

Estas differenças, levam-nos a suppôr que o exemplar d'esta Bibliotheca poderá ser uma outra edição (?)

Lucas Paccioli da Ordem dos frades menores, e um dos main sabios mathematicos do seculo xv, nasceu em Borgo-San-Sepolchro no gran-ducado de Toscana, d'onde tomou o appellido de Burgo, ou Borgo.

Ensinou as mathematicas em Napoles, Roma, Pisa, Veneza, Milão, etc., sendo n'esta ultima cidade, que elle occupou com grande brilho uma cadeira de Mathematicas fundada expressamente para elle pelo celebre Luiz Sforza, Duque de Milão, appellidado o Mouro.

A sua principal obra é a *Summa de arithmetica, geometria, proporcioni è proporcionalità,* impressa a primeira vez em *Veneza* 1494; e a segunda em *Toscolano* 1523. Esta segunda edição não é menos rara que a primeira. *Montucla, Hist. des Math.; Hoeffer,* idem; *Montferrier, Dict. des Scs. Math.*, e outros, fallam detalhadamente d'este auctor e de toda a sua obra.

60—BURLEUS de intensione & remissione formarum. Iacobus de forlivio de ĩtensione & remissione formarum. Tractatus proportionũ Alberti de saxonia.

(In fine):—Venetus... expẽsis Octaviani Scoti civis Modoetiẽsis. 1496. quarto Kal'.Decemb'. Per Bonetum Locatellum Bergomensem.

1 vol. in fol. ou 4.º gr. de 55 fl. de texto e uma de registro, impresso em caracteres gothicos.

61—CÆSARIS (CAII JULII) Opera.

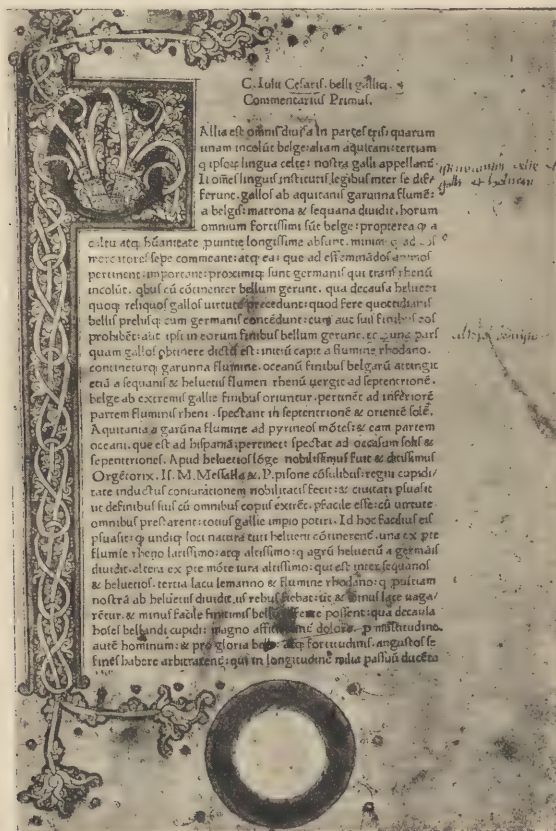
(In fine):—Anno Christi. M.CCCC.LXIX (1469). die vero. XII mensis maii. Paulo florente. II anno eius v. Rome in domo Petri de Maximis.

1 vol. in fol. de 166 fl. a 38 linhas por pagina, impresso em caracteres semi-gothicos.

Primeira edição rarissima das obras de Julio Cesar, com uma bella cercadura e todas as lettras capitaes bella e nitidamente illuminadas a côres e oiro. Começa esta obra pelo texto de Cesar. No verso da penultima fl. lê-se a subscripção (sem o nome dos impressores), e no rectò da ultima folha (que tambem algumas vezes se encontra no principio do volume), uma carta de João André, Bispo de Aléria, e no verso uma tabua das primeiras palavras de cada livro dos Commentarios de Cesar.

Esta obra foi impressa pelos celebres impressores allemães *Conrad Sweynheym* e *Arnold Pannartz,* vindos a Roma ao chamamento dos sabios monges Benedictinos do Mosteiro de Subiaco, situado a algumas leguas de Roma nas montanhas da Sabina, que no seculo xv era em grande parte povoado de religiosos allemães, sendo devido ao ardor enthusiastico d'esses sabios monges que a Italia teve o estabelecimento da sua primeira officina typographica.

Os ditos typographos se estabeleceram no referido Mosteiro e ahi imprimiram varias obras, entre as quaes a edição *Princeps da Cidade de Deus*, de *Santo Agostinho*, uma das mais perfeitas que sahiram d'aquella typographia. Pelos fins de 1466 esses impressores abandonaram a abbadia e vieram installar-se em Roma


C. Iulii Cesaris. belli gallici.
Commentarius Primus.

Allia est omnis diuisa in partes tris: quarum
unam incolũt belge: aliam aquitani: tertiam
q ipsorũ lingua celte: nostra galli appellant.
Ii omnes linguis institutis legibus inter se dif-
ferunt. gallos ab aquitanis garunna flumẽ:
a belgis: matrona & sequana diuidit. horum
omnium fortissimi sũt belge: propterea q a
cultu atq humanitate puintie longissime absunt. minime q ad eos
mercatores sepe commeant: atq ea: que ad effeminãdos animos
pertinent: importãt: proximiq sunt germanis qui trans rhenũ
incolũt. qbus cũ cõtinenter bellum gerunt. qua decausa heluetii
quoq reliquos gallos uirtutẽ precedunt: quod fere quotidianis
bellis preliisq cum germanis contẽdunt: cum aut suis finibus eos
prohibẽt: aut ipsi in eorum finibus bellum gerunt. eorum una pars
quam gallos obtinere dictũ est: initiũ capit a flumine rhodano.
continetur garunna flumine. oceanũ finibus belgarũ attingit
etiã a sequanis & heluetiis flumen rhenũ uergit ad septentrionẽ.
belge ab extremis gallie finibus oriuntur. pertinẽt ad inferiorẽ
partem fluminis rheni. spectant in septentrionẽ & orientẽ solẽ.
Aquitania a garũna flumine ad pyrineos mõtes: & eam partem
oceani. que est ad hispaniã: pertinet: spectat ad occasum solis &
sepentriones. Apud heluetios lõge nobilissimus fuit & ditissimus
Orgẽtorix. Is M. Messalla & P. pisone cõsulibus: regni cupidi-
tate inductus coniurãtionem nobilitatis fecit: & ciuitati psuasit
ut definibus suis cũ omnibus copiis exirẽt. pfacile esse: cũ uirtute
omnibus prestarent: totius gallie impio potiri. Id hoc facilius eis
psuasit: q undiq loci natura heluetii cõtinerẽt. una ex pte
flumie rheno latissimo: atq altissimo: q agrũ heluetiũ a germãis
diuidit. altera ex pte mõte iura altissimo: qui est inter sequanos
& heluetios. tertia lacu lemanno & flumine rhodano: q puinciam
nostrã ab heluetiis diuidit. his rebus fiebat: ut & minus late uaga-
rẽtur. & minus facile finitimis bellum inferre possent: qua decausa
homines bellandi cupidi: magno afficiebantũ dolore. p multitudine
autẽ hominum: & pro gloria belli: atq fortitudinis. angustos se
fines habere arbitrarentũ: qui in longitudinẽ milia passuũ ducenta

N.º 61 — Cæsaris (Caii Julii) Opera. — Roma, 1469

em *Casa de Pedro Maximo*, sendo os primeiros impressores estabelecidos n'aquella cidade. Ahi continuaram a imprimir, sendo esta obra de *Julio Cesar* uma das primeiras que sahiram dos seus prélos.

Ex-libris: Este libro he do Senhor Antonio mendaz a que Eu devo avida (sic). (Ms.)

62—CAPELLA (MARTINIANUS MINEUS FELIX). Opus Martiani Capellae | de Nuptiis Phi | lologiae et | Mercurii | Liberi | Duo. De Gramatica | De Dialectico | De Rhetorica | De Geometria | De Arithmetica | De Astronomia | De Musica.

(In fine):—Martiani Capellae Liber finit. Impressus Mutinae (Modena). Anno Salutis. M.CCCCC (1500). Die. XV. Mensis Maii. Per Dionysiū. Berthocum.

1 vol. in fl. de 100 fl. a 42 linhas por pagina, impresso em caracteres romanos.

Ex-libris: Da livraria de S.ta Crus de Coimbra. (Ms.)

63—CASALI (UBERTINI DE) Incipit prologus in librum qui intitulatur Arbor Vitę Crucifixę Iesu. Et dicitur opus Ubertini de Casali. Qui fuit frater professus ordinis minorum beati Francisci.

(In fine):—... Impressus Venetiis p Andreã de Bonettis de Papia. Anno M.CCCCLXXXV (1485). Die XIII. Martii. Ioãne Mocenico inclyto principe regnante.

1 vol. in fol. de 242 fl. de texto a 2 columnas e 1 de tabua dos capitulos e registro, impresso em bons caracteres romanos.

Obra muito singular e rara, que faz remontar a Jesus Christo a fundação da ordem dos frades menores. Este exemplar tem no frontispicio uma gravura em aço, do gravador francez Thomaz de Leu, 1562-1620, representando a scena do Calvario. Esta gravura não pertence á obra, e certamente foi alli collocada por algum dos seus antigos possuidores. Este mesmo exemplar tambem parece que pertenceu primitivamente á Princeza Santa Joanna, filha d'El-Rei D. Affonso 5.º e de Rainha D. Isabel, religiosa (noviça) do Real Mosteiro de Jesus d'Aveiro durante os annos 1472-1490, e ao qual legou todos os seus bens e entre elles tambem esta obra; pois que logo em seguida ao encerramento se lê uma nota manuscripta em caracteres quinhentistas, e que diz: *Este lyvro dejxou a Senho.ra jffante nossa Senhora p seu falecim.to ao m.ro de jhu:* (sic). Por esta circumstancia, parece que este livro ainda se torna mais estimado.

Este volume tem collada na parte interior da capa uma oração, em manuscripto, que principia: «*Oratio Venerabilis Bedæ Præsbiteri, dicenda à Sacerdote, ante augustissimi Missæ Sacrificij celebrationem. Pater cœlestis & clementissime Domine. Pater misericordiarum;*» ... etc.

64—CASALI (UBERTINI DE). Incipit prologus in librum qui intitulatur Arbor Vite Crucifixe Iesu. Et dicitur opus Ubertini de Casali. Qui fuit frater professus ordinis minorum beati Francisci.

(In fine):—... Impressus Venetiis p Andreã de Bonettiis de Papia. Anno M.CCCC.LXXXV (1485). Die XIII. Martii. Joãne Mocenico inclyto principe regnante.

1 vol. in fol. de 246 fl. de texto a 2 columnas, e 1 de capitulos e registro, impresso em bons caracteres romanos.

Este exemplar tambem raro como o antecedente, está em muito melhor estado de conservação. Falta-lhe a gravura do frontispicio como no anterior exemplar, o que prova que a outra foi alli collada por qualquer possuidor do livro.

65—CASTROVOL (PETRUS). Tractatus vel si mavis expositio in simbolum: Quicumque vult una cum texto editus per fratrẽ petrum de Castrovol famatissimum sacre theologie professorem.

(In fine):—Tractatus super psalmum Quicunq3 vult per reverendum in xp̃o Seraphici ordinis fratrem Petru3 de Castrovol in sacra pagina magistrum compilatus. Rursus Tholose revisus diligenter fideliterq3 examinatus: Pãpilone impressus finit.

1 vol. in 4.º (sem data da impressão), de 85 fl. de 33 a 36 linhas, impresso em caracteres gothicos.

Mendez, Tipog. Esp. mencionando esta obra, descreve-a como vem no catalogo da Bibliotheca Nacional de Lisboa, da maneira seguinte:—«Edição rara, com uma estampa aberta em madeira, sem cyphras, reclamos, nem subscripção de anno ou impressor: executada em bom papel e caractéres gothicos, por Guilherme de Brocano, provavelmente por 1496 e 98, porque foi este o unico impressor que consta haver em Pamplona na referida épocha.»

A estampa acima mencionada que vem no verso da obra, representa a S. S. Trindade, lendo-se na parte inferior:—Sancta trinitas vnus deus miserere nobis.—

De *Haebler, Tipog. Ibérica*, transcrevemos ainda o que diz com referencia ao impressor d'esta obra, Arnaldo Guilherme de Brocar:

«No se sabe de cierto cuando comenzó á imprimir. En otro tiempo se creia que fué en 1489, porque se citaba un Comentario por Castrovol sobre el *Symbolum Apostolicum* impreso con esta fecha por él; pero esta fecha, que señalan *Mendez* y *Hain*, es probablemente falsa, y el libro más antiguo que compuso debe ser el *Stephanus de Masparrantha* em 1492, y del qual existe un ejemplar único en la Biblioteca Municipal de Savona. No empieza á ser productivo hasta el año de 1495, y hasta el fin del siglo sus producciones comprenden unos 15 libros. La primera época tipografica de *Brocar* tuvo lugar em Pamplona. Generalmente se creia que su imprenta en esta cuidad no habia durado más que hasta el año de 1499, y por consecuencia eran incunables todos los libros impresos en Pamplona; pero recientemente hemos descubierto que su estancia en dicha cuidad se prolongó hasta 1501, porque el 7 de agosto de este año terminó una edición de las *Constitutiones Synodales Ecclesiæ Pampilonensis*. Sin embargo no titubiamos en considerar como incunables los pocos libros sin fecha que hemos encontrado

impresos con los caracteres tipográficos que *Brocar* ha empleado en sus producciones de Pamplona, y no en otras partes.»

No Catalogo 105 publicado por *Luwig Rosental's Antiquariat, Munich,* dá a esta obra a data de (cerca de 1495), e accrescenta: «On connait seulement trois exemplaires de cette impression fort rare.»

66—CATALDO SICULO.
Primeira parte (sem rosto).
Começa: Epistole & orationes que | dam Cataldi Siculi. |
55 fl. in fol.
Cadernos de 6 fl. de A a G.
Caderno 1 de 8 fl.

¶ Epistole ⁊ orationes que
dam Cataldi siculi.

¶ Cataldus petro menesio
Comiti alcotini. S.

MAttheus quidã: cognomine siculꝰ: re vero ipsa: in media natꝰ calabrya (solet eni gẽs ea libẽter hoc sibi vsurpare) i minutissimo opusculo multa se de varijs: magnisq; rebꝰ volumina cõposuisse testabatᷣ. illorũ titulos tantũmodo illic notãdo. Que cũ diligẽter ꝑquirerẽ patauij: nec ea repperi: nec vsq̄ esse a quoq̄ audiui. Ipsum cõueni: hominẽ boni sane ingenij: aspectu grauẽ: senectuti potius q̄ iuuẽtuti ꝓpinquũ. Arbitratꝰ sũ oia ab illo aucupãde inanis cuiusdã fame gratia cõficta. Atq; hoc nõ aliter detractarꝫ sit: q̄ si verũ proferre: detractare sit. Eadem fere ratione credo te motũ sepe dixisse: a me aliquid soluta oratiõe cõpositũ desiderare: vt oculis cognosceres q̄ corã aliq̄ndo me scripsisse nõ negaui. Nec te: nec quẽuis aliũ moueat epistola illa ad emanuelẽ regẽ: qua me homerũ librorũ numero cõsecuturũ significo. Legisti eni magnã illius operis partẽ. Si mors paucissimis ãnis cataldo amica extiterit: qḋ forte arrogãter nimis dictũ quisq̄ putat: verũ experietᷣ. Mitto igitᷣ q̄ potui ex tot perditis solute scripta colligere: q̄ tua ne iportunitate: an meà potiꝰ volũtate: ⁊ an in tenebras magisq̄ in lucẽ ꝓdeãt: nõ ausim dicere. scio si noluissẽ: nõ edidissem. Uale.

¶ Oratio habita a cataldo in aduentu Helisabet
principis portugalie: ante ianuã vrbis ebure.



Cce lux mũdi tandẽ apparuit: ecce lux mũdi tãdẽ effulsit: ecce lux mundi tandẽ aduenit: que lõgo tẽpore nõ sine maximo omniũ gẽtiũ dolore latuit: que lux adeo clara: adeo splẽdida: adeo potẽs est: vt omne oculorũ meorũ acumẽ ituẽti mihi suis radijs eripiat: auditũ minuat: linguã dicẽti torpere: mentẽ vero omnẽ prorsus faciat hebescere. Quid dicã: q̇d agam: quo me vertã: nescio. Nunc nũc vellẽ clarissima lux: licere oratoribꝰ: qḋ poetis licet: in principio operũ numẽ aliqḋ inuocare. Ego eni nõ vniꝰ: aut phebi aut calliopes: sed omniũ deorũ auxiliũ implorarem. In his paucissimis: q̄ ciuitatis ebure nomine celsitudini tue expositurꝰ venio. Immo (vt christiane loquar) ad deũ ipsũ oim rerũ conditorẽ: quẽ trinũ ⁊ vnũ credimꝰ: cõfugerẽ. Quinetiã tãta est nũc mẽtis mee trepidatio: tãta animi

a ij

N.º 66—Cataldo Siculo—Lisboa, 1500

(In fine):—Impressum Ulysbone: annó a partu virginis millesimo | quingentisimo. mense februarij. die vicesimo primo. |

Segunda parte:

Rosto: ❏ Cataldi epistolarum et quarundã | Orationum secunda pars.

No verso uma gravura em toda a grandeza da pagina, representando uma figura purpurada, assentada sob um badalquim, a lêr um livro posto n'uma estante. Por cima um anjo sustenta uma inscripção em fita, com esta lettra: Cunta cadũt: virtusq3 manet: | Memor esto inuentus. |

Segue a segunda folha, assim começada:

Cataldi epistolarum et quarun | dam orationũ secunda pars. |

Continuam as cartas em prosa até fl. 26.

Seguem as epistolas em verso, 48 fl.

Total de fl. da 2.ª parte—74.

Na 1.ª parte é que faltam 3 paginas, depois das palavras: *sublimẽ vatem*, com que termina o exemplar do Porto.

Como o exemplar d'esta Bibliotheca está incompleto, esta descripção é devida á amabilidade do Ex.mo Snr. Antonio Francisco Barata, Illustrado e Dignissimo Conservador da Bibliotheca Publica de Evora, que em Setembro de 1892 a enviou a pedido da Bibliotheca; levando até a sua bondade a enviar tambem por cópia manuscripta as 3 paginas que faltam na 1.ª parte, que n'este exemplar, por descuido do encadernador, se acha transporta.

Antonio Ribeiro dos Santos, nas *Mem. de Litt.*, vol. 8.º, pag. 97, referindo-se a esta obra diz: Cataldo Aquilo Siculo foi um dos varões mais sabios do seu seculo, que tinha vindo a estes reinos ensinar a rhetorica na Universidade de Lisboa. O titulo do 1.º livro é Epistola Cataldi; na 2.ª fl. diz: Epistolæ et Orationes quædam Cataldi Siculi. Consta de duas partes, e no fim da segunda diz: Impressum Ulysbone anno a partu virginis. DM mensis februarij die XXI fol.

Esta obra é rarissima, da qual consta haver (segundo diz Antonio Ribeiro dos Santos nas Memorias de Litteratura, vol. 8.º, pag. 97) só tres exemplares: um na Livraria do Collegio da Graça, outro na do Real Collegio de S. Paulo da Universidade e um na Bibliotheca Corsiniana em Roma; e podendo accrescentar-se agora o exemplar, de que vem reproducção em *Haebler*, pertencente á Bibl. da Univ. de Goettingue. Esta importante obra foi uma das primeiras que honraram os nossos prélos n'aquelle seculo; na parte II d'estas Epistolas e Orações vem a Oração Latina do Marquez D. Pedro de Menezes, que a recitou na Universidade de Lisboa perante o Senhor Rei D. Manoel.

D'este livro rarissimo dão noticia as seguintes obras:

Herculano (Alex.)—Hist. de Portugal. . .	vol. 1.º,	pag.	10.
Historia Genealogica da Casa Real. . . .	» 3.º,	»	156.
» » » (Provas)	» 2.º,	»	197.
» » » »	» 6.º,	»	389.
Memorias da Academia	» 9.º,	»	414, 467, 575.
» » Litteratura Portugueza . . .	» 8.º,	»	97.

Nicolau Antonio — Bibliotheca Hisp. . . .	vol. 2.º, pag. 358.
Panorama	» 1.º, » 165.
Portugal e os Estrangeiros (por Manoel Bernardes Branco)	» 1.º, » 233 a 240.

Ex-libris: Da Livraria do Mostr.º de S.ta Cruz de Coimbra. (Ms.)

67—CATHERINA DE SIENA. Dialogus Seraphice ac Dive Catharina de Senis cum nõnullis aliis orationibus.

(In fine): — . . . accurantissime impressus ac emendatus in alma civite Brixie per Bernardinum de missintis de Papia die quintodecimo mensis Aprilis M.CCCCLXXXXVI (1496).

1 vol. in 8.º peq. de 185 fl. de texto a 2 columnas e 5 de tabua, impresso em caracteres gothicos.

Esta traducção é de Raymundo de Capua

68 — CHAIMIS DE MEDIOLANO (BARTHOLOMEUS DE), Ord. min. Incipit interrogatorium sive confessinale... &.

(In fine): — Impressuꝫ Venetijs por Reynaldũ de novimagio teoteutonicũ: Anno salutis. 1486. adi. 28 Septembris.

1 vol. in 4.º, 1 fl. de tabua e 54 de texto a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

69—CLAVASIO (FR. ANGELO DE). Summa angelica venerabilis in Christo, patris fratris Angeli de Clavasio, Ordinis minoris de observantia cum quibusdam novis et opportunis additionibus ejusdem: quibus cumque suo congruo loco miro ordine situatis nuper cum gratia et privilegio illustrissimi Dominii Consilii rogatorum put ĩ eo.

(In fine): — Explicit summa angelica de casibus conscientiæ, per fratrem Angelum de Clavasio compillata maxima cum diligentia revisa: et fideli studio emendata sicut ipsum opus per se satis attestabitur. Venetiis impressa per Paganinum de Paganinis Brixiensem anno Domini MCCCCXCIX (1499) die decimo septimo Junii.

1 vol. in 8.º de 458 fl. de texto a 2 columnas, seguidas de mais 4 com o repertorio alphabetico, que chega só á palavra — *ubi* — parecendo, portanto, que faltará a fl. final em que estava o resto; impresso em caracteres gothicos.

O titulo que precede, com muitas abreviaturas, é encimado por uma gravura—S. Pedro com as chaves—: tendo do lado esquerdo da auréola *Tu es* e do lado direito *Petrus*, em rubro.

70—CLAVASIO (FR. ANGELUS DE). Summa angelica de casibus conscientiae.

(In fine):—Venetiis ipressa per Paganinum de paganinis Brixiensem anno dñi. M.CCCC.XCIX (1499). die ꝑo septimo Junij.

1 vol. in 8.º de 458 fl. de texto a 2 columnas seguidas de 10 com o repertorio alphabetico, impresso em caracteres gothicos.

Esta edição é egual á antecedente tendo tambem no frontispicio a mesma figura de S. Pedro.

Ex-libris: Perteceo Paco (sic) de Souza. (Ms.)

71—COMPILATIO ex buridano Dorp Ockan et alijs nominalibus in textum Petri hyspani edita in regali collegio navarre parisius nuper a multis mendis emendata et cum additionibus Magistri Nicholai amantis ac plurium aliorum auctorum iuvenũ studijs plurimum conducentibus quotata etiam ut primis intuitibus contenta pateant.

(In fine):—... Impressa parisij per magistrum Felicem balligault cõmorantẽ ex opposito collegij Romẽsis. Anno ab incarnatione dominica quadringetesimo nonagesimonono supra millesimuз (1499) die ultima mẽsis Septembris.

1 vol. in 4.º de 198 fl. a 2 columnas, sendo a ultima com a subscripção, impresso em caracteres gothicos.

72—CONSTITUIÇÕES que fez ho Senhor dom diogo de sousa bp̃o do porto. As quaes forom poblicadas no sinado que çelebrou na dita çidade. avinte & quatro dagosto de mil & quatroçentos & noventa & seis annos. (Sic).

1 vol. in fol. peq. de 2 fl. de tabua e 26 de texto, impresso em caracteres gothicos.

Exemplar raro, unico conhecido até 1892.

No fim em Lettra Ms. (talvez por lhe faltar a folha do fecho final, se o teve):

Explicit opus ad laudem altissimi domini nostri Jesu Chrispti et Virginis Marie matris ejus. Impressum in porto civitate par (sic) *Rodericum alvari artis impressorie magistrum. Anno domini M.CCCC.XCVII die iiij mensis Januari.*

O Snr. Innocencio, Diccionario Bibliographico, Vol. 9.°, pag. 10, em que torna a fallar n'esta obra, tendo-o já feito no vol. 2.°, pag. 106, diz que este livro tem no fim a referida subscripção, porém não menciona a importantissima circumstancia de se achar ella *puramente manuscripta!*

Do que elle diz no citado volume 9.° da sua Obra, deprehende-se claramente que todas as noticias de *detalhe* que obteve ácerca d'estas Constituições foram colhidas sobre o exemplar aqui acatalogado.

Constituiçõees que fez ho Senhor dom diogo de sousa bp̃o do porto. As quaaes forom pobricadas no sinado que çelebrou na dita çidade. avinte ⁊ quatro dagosto de mil ⁊ quatroçentos ⁊ nouenta ⁊ seys annos.



[O]UANTA obrigaçam os prelados tenham atrabalhar ⁊ fazer que sua uida ⁊ obras meresçam o carreguo ⁊ dignidade pera que os ds escolheo. a todos esta craro ⁊ manifesto. Ca nom he cousa jnota aos rusticos ⁊ jnorãtes Quanto majs a vos outros reuerendos jrmaãos ⁊ amigos Os quaaes em parte da mesma uocaçõ ⁊ officio em q̃ somos chamados o sooes. Como dado q̃ todollos homeés sejam deuedores a ds assy da propria natureza q̃ delle reçeberom como dos outros beés corporaaes spirituaaes exteriores Por que segundo o apostollo Todo ho bem que temos reçebemos ⁊ como de reçebido nos deuemos delle gloriar Nos os saçerdotes ⁊ prellados deuemos a nosso senhor mays q̃ néguem. Ca nõ soomente reçebemos delle os beés açima ditos em geeral. Mays em particular outros muito mayores ⁊ de mayor obrigaçam pera nos aque sam dados Por que aalem de nos fazer homeés ⁊ verdadeiros xp̃aãos q̃ he o prinçipal benefiçio anos conçedido Quis nos poer por pastores ⁊ regedores de seu pouo Aqual cousa em pña ⁊ proueito assy nosso como do dito pouo xp̃aão foy premetida Ca se nam peccaramos abastara acada huũ sua propia uida ⁊ regimento Mas peccando comprio dar ds quem dos peccados purgasse ⁊ absoluesse os peccadores. ⁊ querer elle sem nossos meresçimentos pera tal offiçio nos escolher ⁊ tamanha merçee q̃ non menos defeituosos ⁊ minguados nos estimamos ao conheçer com palauras. q̃ com seruiço ⁊ obras. Ca temeraria cousa seria cuidar homẽ de pagar seendo homẽ fazello ds senhor dos homẽs ⁊ julgador Nam soomente dos corpos q̃ aos Reys ⁊ prinçipes he cõçedido Mas aynda das almas q̃ asoo ds perteçe. ⁊ darnos poder q̃ aos anjos nom foy dado. oqual he cõsagrarmos oseu v̄dadeiro corpo ⁊ sangue ⁊ fazermos q̃ elle mesmo ds ⁊ homẽ nom menos presente seja a nos sob aq̃llas espeçias que cõsagramos do q̃ era aos apostollos cujos v̄dadeiros suçessores somos E por ysso trazendonos ds aeste bp̃ado por uosso bp̃o ⁊ jrmaão quisemos çelebrar este santo synado pera que nelle me uisees ⁊ conheçesees ⁊ vos decrarasse minha tençam. açerqua do que compre a regimẽto meu ⁊ uosso ⁊ assy desta ygreja. Desejo çerto muito nõ seer do cõto daquelles q̃ escõderom o dinheyro que lhes seu senhor deu pera ganharem cõ elle. ⁊ nom fezerom delle fruyto.

a

N.° 72—Constituições Sinodaes do Bispado do Porto—Porto, 1496

Ora, ninguem, nem o proprio ex-possuidor d'este precioso exemplar, nos póde fornecer a minima indicação fidedigna de *onde* podésse ter sido copiada, á face d'outro exemplar *impresso*, esta subscripção manuscripta!

Acha-se ella no topo de uma lauda branca de papel, que está cozida ao volume (não encadernado) de que se tracta, no fim d'elle. Este papel tem a marca d'agua AL *e por baixo* 1817, sendo portanto muito mais moderno que o papel das Constituições; como se nota tambem em ter mais visiveis do que este os *pontusaes* (ao comprido da linha) e a *virgatura* (na largura da mesma). Do mesmo pa-

pel existe uma outra folha com igual data (na marca d'agua), folha dobrada nas suas 2 metades, e cozida como guarda no principio do volume.

O Snr. M. Bernardes Branco, no seu folhetim do n.º 1269 do «Portugal» (2 de Fevereiro de 1857, e subsequentemente na *Miscellanea Litteraria* de 1860, pag. 26 e 38), descrevendo este paleotypo, não fallou n'este encerramento, porque sem duvida bem viu a pouca fé que elle merecia; nem tampouco o transcreverem nas suas cópias, o illustre Bispo bibliophilo D. João de Magalhães e Avellar (Codice n.º 814 d'esta Bibliotheca), e o não menos erudito e apaixonado bibliophilo que as Lettras e Patria ha pouco perderam, o Ex.mo Conde de Azevedo, na cópia que mandou tirar em 1871 sobre este mesmo exemplar do Snr. Antonio Joaquim d'Oliveira Nascimento, cópia que entre outros mss. legou a esta Bibliotheca. Todos tres pois parece terem considerado apocrypha tal subscripção, que não póde ter sido alli lançada anteriormente a 1817 (visto como se disse) ser essa a data do fabrico do papel em que está lavrada: e como n'essa data já o Snr. D. João de Magalhães estava no Porto, de certo elle a viu e não fez caso d'ella; ou seria mesmo lançada depois de elle extrahir a referida cópia.

Nenhum tractado bibliographico menciona o mestre impressor Rodrigo Alvares: e em Hespanha não ha tampouco conhecimento d'elle, como teve a muita bondade e urbanidade de nos responder o erudito Bibliothecario-Mór Jubilado da Bibliotheca Nacional de Madrid, Ex.mo Snr. D. Juan Eugenio Hartzenbusch.

Temos pois toda a razão para suppôr que tal typographo Rodrigo Alvares nunca existiu. Havia já quem o suppozesse impressor em Salamanca, convidado a vir ao Porto imprimir no Paço Episcopal, estas Constituições; e outrem que o calculava ascendente directo ou collateral do João Alvares que collaborou com João Barreira na impressão da 2.ª edição das Constituições do Bispado de Coimbra em 1548.

O mais provavel, pois, para não dizer evidente, é que alguem se divertiu a ensaiar o seu talento de *restaurador* de paleotypos, preenchendo a *falta* do encerramento, compondo com bastante engenhosidade, mas nenhum escrupulo, este celebre fecho, que assim subrepticiamente se introduziu no grandioso monumento levantado pelo Snr. Innocencio á litteratura nacional. E pois necessario expulsar quanto antes de tão venerando sanctuario essa imagem apocrypha, que impio artifice, abusando da boa-fé do nosso grande bibliographo, conseguiu fraudulentamente introduzir n'elle. Se esse passatempo podia considerar-se innocente como exercicio litterario (ainda que talvez não de muito distincto bom gosto) no gabinete de um curioso, torna-se uma condemnabilissima fraude, desde que outrem por connivencia ou ignorancia ousou communical-o, como genuino, ao respeitavel e infatigavel pesquizador que consumiu o melhor da sua vida para enriquecer o seu paiz com as mais conscienciosas noticias, veridicos factos e sensatas considerações bibliologicas, e que de toda a parte colhia esclarecimentos para maior aperfeiçoamento do seu copiosissimo e valiosissimo Diccionario.

∴

O typo tanto póde ser do seculo XV como das 3 primeiras decadas do seculo XVI; tanto se parece com o da Vita Christi (1495) como com o do Tractado da Esphera de Pedro Nunes (1537), e o d'outras que medeiam entre estas duas impressões: as lettras minusculas são quasi iguaes ás das Constituições Bracharenses (1.ª ed.) com quanto a maior parte (não todas) as iniciaes ornadas tenham

alguma differença. Essas Constituições Bracharenses tambem não teem subscripção; nem se menciona n'ellas o anno da publicação *canonica* como se menciona nas do Porto, mas sabe-se que foram feitas quando D. Diogo de Sousa passou de Bispo do Porto a Arcebispo de Braga em 1505, o que continuou a ser até seu fallecimento em 1532. A nota ms. que n'estas se encontra e foi transcripta pelo Snr. Innocencio (vol. 9.º), diz sim, tradicionalmente talvez, que foram impressas em Salamanca. Barbosa (Bibliotheca Lusitana) julgava-as ainda mss.

O papel do exemplar em questão é muito parecido com o da referida 1.ª edição das de Braga, e do mesmo formato e consistencia, e evidentemente contemporaneo, mas as marcas n'agua differem: as do Porto teem um escudete e ás vezes por cima ou por baixo uma cruz de Santo André, e as de Braga uma mão ou guante com a dita cruz ou **X.** O Cataldo Siculo (Lisboa 1500) tem papel maior e muito mais consistente, mas a mesma marca d'agua que as de Braga: o Abudraham (Lisboa 1495) tem marca parecida se não identica.

⁂

Á vista de tudo isto, que concluir ácerca do lugar e data da impressão?! Dizemos *impressão*, porque a palavra «*pobricação*» ou publicação que vem em o nosso exemplar não se refere á typographia, mas sim á «publicação» *canonica* das Constituições, para terem vigor depois de feitas e antes de dissolvido o Synodo: é o que nas leis civis se diz promulgação; mas no ecclesiastico ainda hoje se usa «publicação da Bulla, publicação de banhos, publicação de qualquer Provisão Episcopal feita nas Igrejas á Missa Conventual», etc. Assim já o Snr. Branco não terá tanta razão de corrigir o Padre Agostinho Rebello da Costa, pois que este com a data de 1498 referia-se á impressão, e o anno 1496 do exemplar refere-se á promulgação.

E talvez mesmo que a impressão não tivesse lugar logo nos annos immediatos pela falta que então ainda havia de impressores em muitas terras de 2.ª e 3.ª ordem. Para fixar a data da 1.ª impressão com mais segurança temos pois todo o periodo de 1497 a 1505, isto é, o tempo que medeou desde a sua promulgação até á sahida para Braga do Bispo D. Diogo; sem por ora poder determinar-se o anno ao certo; ou ainda talvez depois que este foi para a sua Archi-diocese, onde havia já typographia desde 1494, de que fôra Mestre o allemão João Gherlinc (Ribeiro dos Santos). Talvez o novo Arcebispo fazendo imprimir as do seu novo rebanho, não se esquecendo do antigo, facilitasse meio de alli se imprimirem as Constituições do Bispado do Porto, ou fizesse vir a esta cidade algum prelo volante, que funccionaria naturalmente na residencia do Prelado Portuense. Nos «Annales Typographici» nada se menciona de impressões ou impressores em Braga; e mesmo das outras cidades mais visinhas do Porto, de onde poderam ter vindo prelos portateis, só se menciona de Salamanca, uma obra em 1495 sem nome de impressor, e outra de Lisboa 1491 tambem *sine nomine typographi.*

Varias folhas, principalmente as do fim do volume, estão bastante deterioradas pelo uso e pelo tempo, e algumas com faltas de pedaços, produzindo assim *lacunas,* que já se encontram na citada cópia autographa ms. existente na Bibliotheca (Codice n.º 814) e de que tambem falla o Snr. Innocencio. Para evitar a sua ulterior deterioração deve quanto antes ser encadernado (dentro do edificio da Bibliotheca). — *(Já foi concertado e encadernado).*

Esta extensa e circumstanciada nota bibliographica, referente ás *Constitui-*

ções, é devida ao erudito bibliothecario, já fallecido, o Ex.mo Snr. Dr. E. A. Allen, e se encontra impressa no fasc. 3.º do Catalogo da Bibliotheca, de pag. 322-325.

Aqui a damos, só a titulo de curiosidade, pois que desappareceram todas as duvidas n'ella suscitadas, referentes ao logar e data da impressão e nome do impressor d'esta obra rarissima, depois que em 7 de setembro de 1892 o Ex.mo Snr. Dr. Sousa Viterbo, erudito investigador, fez conhecer outro exemplar inteiramente completo, onde a subscripão se acha inteira, mostra que foi *Rodrigo Alvares* o seu impressor. E, como este ponto é interessantissimo, aqui damos a carta do Snr. Dr. Viterbo (como já fizemos na 1.ª edição d'este Catalogo), publicada no *Primeiro de Janeiro* de 7 de setembro de 1892.

«*Preciosidade bibliographica* — Recebemos a seguinte carta, que reputamos interessantissima pelo assunto que versa.

Meu caro Oliveira Ramos — Creio que os leitores do *Janeiro,* pelo menos os que consagram algum amor aos livros e investigações archeologicas, não deixarão de ler com interesse a seguinte communicação, que tão de perto se relaciona com a historia ecclesiastica e tipografica do Porto.

A nossa Bibliotheca Municipal possue um livro que ella considerava de primeira raridade, e que era até hoje o unico exemplar conhecido. São as Constituições sinodaes do bispado do Porto, do bispo D. Diogo de Sousa, promulgadas no sinodo celebrado em 24 de agosto de 1496. Infelizmente o exemplar está bastante damnificado, com lacunas e com falta, pelo menos, do ultimo folio, onde vem o encerramento ou subscripção do impressor. O exemplar da Bibliotheca tem uma folha avulsa no fim, onde vem o encerramento mas por letra de mão, e de uma epoca posterior a 1817. A autenticidade d'esta declaração foi posta em duvida, e caracterisada de apocrifa, julgando-se que havia sido inventada por algum engenhoso com o fim de illudir a boa-fé dos bibliofilos.

Esta supposição, sustentada com bastante calor, cai pela base em vista do documento indiscutivel. Tive ha dias o prazer e a ventura de encontrar na livraria do dr. Boaventura de Viterbo, um dos mais distinctos ornamentos do fôro portuense, um exemplar das alludidas Constituições, em perfeito estado e com o folio final, em que vem a subscripção, pela qual se confirma terminantemente que foram impressas no Porto por Rodrigo Alvares, mestre da arte impressora, a 4 de janeiro de 1497.

Eis aqui um livro de extraordinario valor bibliografico, por diversos motivos. Em primeiro logar por serem as primeiras constituições ecclesiasticas que se imprimiram no paiz; em segundo logar por ser o primeiro que se imprimiu no Porto.

A subscripção final manuscripta do exemplar da Bibliotheca está exacta emquanto ao sentido geral, embora não transcreva com todo o rigor as minudencias paleotipicas. Assim desenvolve as abreviaturas e substitue a preposição *per* pela preposição *por*.

O exemplar do dr. Boaventura de Viterbo póde pois reputar-se uma preciosidade bibliografica, e, pelo seu estado de inteireza e conservação, um exemplar unico.

Desculpa esta massada e aceita um cordeal abraço do teu

Velho amigo, collega etc.,
Curioso alfarrabista.»

73—CURTIUS RUFUS (QUINTUS). La hystoria de Alexandre per Quinto Curcio, per Luis de Fenollet en lengua valenciana transferida.

(In fine):—La present elegantissima e molt ornada obra de la hystoria de Alexandre, per Quinto curcio ruffo hystorial fon

La vida del Rey Alexandre scrita per aquell singularissiz hystorial Plutarcho fins en aqlla part on lo Quinto curcio ruffo comença, Alexandre entr etant.

Prohemi.

D El Rey Alexandre la vida eñ aquest volum scriure proposant per la granea deles gestes sues: donar als qui la legiran escusacio volem, perque de reprē sio no siam fets dignes: si totes les coses molt famoses largament aci no explicam. Car deixats los grans fets solament la vida scriure hauem delliberat. Maiorment q̄ los actes grās deles uirtuts o vicis no perfetament fan demostracio. Ans ales voltes vna minima cosa paraula o icib mes deles condicions de algu en coneixençansporten: que hauer morts en batalla infinits enemichs e grandissimes hosts vençudes o expugnades ciutats. Donchs leixades les altres coses com fan los pintors: qui solament dela cara don lo indici dels costums es conegut: prenen les similituts. sols los senyals del animo de Alexandre per los quals significaz la uida sua. nos deu esser admes scriure. les grans hystories e actes bellicosos als altres deixant.

Dela generacio concebiment e natiuitat de Alexandre.

C Erta creença es de Caran⁹: lo paternal linatge dalexandre dercules venir. E diu E. acus: lo maternal dela generacio de Neptolomus esser. Era Phelip en adolescencia quant Olimpia ensemps en Samotracia sancta vida

.a.i.

N.º 73—Curtius Rufus (Quintus) La Hystoria de Alexandre. Barcelona, 1481

de grec en lati, e per Petro candido de lati en tosca, e per Luis de fenollet en la present lengua valenciana trāsferida e ara ab lo dit lati tosca e encara castella e altres lengues diligentmēt corregida emprēptada en la noble cuitat de Barcelona p nos altres Pere posa prevere catala, e Pere bru savoyench cōpanyons a setze del mes de Juliol, del any Mil quatre cēts vytāta hu feelmēt. deo gratias amē.

1 vol. in fol. de 199 fl. a 34 linhas por pagina, impresso em caracteres gothicos.

Edição infinitamente rara e muito preciosa, da qual, diz *M. Brunet*, a Bibliotheca Imperial de Paris não pôde conseguir senão um exemplar em mau estado, emquanto que o d'esta Bibliotheca está tão bem conservado que parece novo.

Como, infelizmente, este exemplar está incompleto, pois que lhe faltam no principio 10 folhas contendo a tabua dos capitulos e mais uma folha em branco, aqui copiamos essa parte que lhe falta, como se acha descripta em *Mendez—Tipog. Esp.*, pag. 48:

«*En nom de nostre senyor deu. Aço es la taula o registre del present libre apellat la hystoria de Alexandre scrita de Quinto curcio ruffo. En lo qual libre es stat aiustat par del Plutarcho. e aço per supplir lo defecte dels primers libres de dita hystoria perduts. La qual istoria se partex en dotze libres. Los quals libres per hauer pus facilment noticia deles parts de dita hystoria: ara son stats divisits en capitols nombrats. Los quals capitols en la present taula son mostrats ab lurs nombres: a quantes cartes sien. E primeramente aquells de dita part del Plutarcho.*»

Em seguida começa o texto: *La vida de del Rey Alexandre scrita per aquell singularissiȝ hystorial Plutarcho fins en aq̃lla part on lo Quinto curcio ruffo comença. Alexandre entr etant.* E no fim a subscripção acima descripta.

74—CURTIUS RUFUS (QUINTUS). De rebus gestis Alexandri Magni.

(In fine):—Hos novem Quinti Curtii libros de rebus gestis Alexãdri Magni Regis Macedonũ quanaccuratissime recognitus impressit Mediolani Antonius Zarotus opa & impendio Johannis legnani. Anno domini. M.CCCCLXXXI (1481). Die. XXVI. Martii.

1 vol. in fol. de 126 fl., sendo a 1.ª e ultima em branco, impresso em caracteres romanos, com notas marginaes manuscriptas typo da epocha.

Esta edição é ainda de bastante merecimento.

75—DANDULO (FANTINI). Incipit compendium Reverendissimi in xp̃o patris &. d. Domini Fãtini Dãdulo Archiepiscopi Cretensis pro catholice fidei instructione: breve ac utile clericis. & maxime presbyteris pro animarum salute circa eorum subditos.

1 vol. in 4.º (sem lugar nem data), de 16 fl. a 2 col. de 42-46 linhas; impresso em caracteres gothicos.

Esta obra foi impressa no xv seculo e talvez no mesmo anno e na mesma typographia da obra que a precede encadernada no mesmo volume (em Veneza, por Reynaldũ de novimagio teoteutonicũ 1486), pois que os caracteres e papel em que é impressa são perfeitamente eguaes. *Brunet, Graesse, Maittaire* e outros bibliographos, não dão noticia d'este Auctor e suas obras impressas, talvez por seguirem a opinião d'alguns escriptores, que apenas as mencionam como manuscriptas. Relativamente ás obras de Faustino Dandolo, *Tiraboschi*, na *Historia della Litteratura Italiana*, vol. 6.º, parte 2.ª, pag. 590, tambem menciona o *Compendio della Fede Catolica;* e na *Nouvelle Biographie Génerale*, vol. 12, pag. 918, este mesmo compendio — *Compendium pro Catholice, fidei... &*., e tambem o *Tractatus de Beneficiis; responsa quædam juridica* — egualmente attribuidos ao mesmo Dandolo. Como, porém, estas obras não trazem mencionado o local nem a data da impressão, póde ser que sejam as mesmas que os outros bibliographos apontam como manuscriptas.

Fantini Dandolo, ou Faustino Dandolo, foi um Theologo celebre, nascido em Veneza cerca de 1379. Foi companheiro do Cardeal Pedro Morosini na Universidade de Padua, aonde ambos eram professores de Canones. Muitas vezes embaixador, e tendo tomado *ordens* sob o pontificado de Eugenio IV, governou em Bolonha em nome d'este Pontifice seu concidadão durante os annos de 1431 a 1433. Pouco tempo depois foi creado bispo de Candia e d'ahi transferido para a Igreja de Padua, aonde falleceu em 1449 ou 1459.

76 — DICTIONARIUM græcum copiosissimum secũdum ordinem alphabeti cum interpretatione latina. Cyrilli opusculum de dictionibus, quæ variato accentu mutant significatum secundum ordinem alphabeti cum interpretatione latina. Ammonius de differencia dictionum per literarum. ordinem. Vetus instructio & denominatiões præfectorũ militũ. Significata τȣ ἤ. Significata τȣ ὡς. Index oppido quam copiosus, docens latinas dictiones ferè omneis græce dicere & multas etiã multis modis.

(In fine): — Venetiis in ædibus Aldi Manutii Romani, Decembri mense. MIIID. (1497) et in hoc in caeteris nostris ab Ill. S. V. concessum nobis.

1 vol. in fol. de 243 fl. e no fim uma em branco, impresso em caracteres romanos.

Edição extremamente bella e rarissima.

Este diccionario é uma reimpressão do de Jean Craston (1.ª edição impressa em Milão cerca de 1480), impropriamente attribuido a Aldo Manucio, que é sómente auctor do prefacio e do vocabulario latim-grego, collocado em seguida ao Lexicon grego-latino.

Começa este volume por uma folha com o titulo, tendo no verso um prefacio de Aldo, *Studiosis omnibus*, seguido de quatro versos gregos de *Scip. Carteromaco*, e de quatro outros, de *Marcus Musurus*, em louvor de Aldo. Na folha 203 começa um indice em latim precedido d'um aviso ao leitor, no qual Aldo indica a

maneira de usar o seu livro; dando o singular conselho de começar por lhe numerar as paginas, como se não tivesse sido mais facil numeral-as na occasião da impressão.

Ex-libris: Da livraria de sancta cruz. (Ms.)

77—DICTIONARIUS PAUPERŨ ad usum Praedicatorum.

1 vol. in 16.º (sem logar nem anno da impressão), de 201 fl. paginadas, seguidas de mais 7 sem paginação, com as adaptações que começam no verso da fl. 201; a tabua com a applicação dos santos de todo o anno; e no fim uma outra tabua, *manuscripta*, com os capitulos pela ordem alphabetica.

Esta obra faz differença no titulo da que vem descripta em *Graesse*, impressa em Paris por Ant. Bocard 1498, in 8.º. Mas poderá ser a que vem em *Maittaire Annales Typ.* tambem formato 16.º e impressa em Paris, sem logar nem anno da impressão, e pertencente ás *Editiones Veteres Incertæ Aetatis*, consideradas ainda como impressas no seculo XV.

78—DICTYS CRETENSIS. Jesus | Maria. | Dictys | Cretensis | D | e | Historia | Belli | T | roiani | Et | Dar | es | Phrygius | De | Eadem | Histori | a | Tro | ian | a (cum epistola Francisci Faragonii).

(In fine):—Finit historia antiquissima Dictys Cretensis atq3 Daretis Phrygii de bello Troianorum ac Græcorum: in nobili urbe Messanæ cũ eximia diligentia impressa per Guillielmum Schonberger de Franckfordia Alamanum terciodecimo calendas Junij. M.CCCC.XCVIIJ (1498).

1 vol. in 4.º de 80 fl., sendo a ultima em branco; impresso em caracteres romanos.

Edição pouco commum e d'algum merecimento, e, segundo *Laire*, considerada a primeira.

Sabe-se que estes dois auctores tinham escripto a sua obra em grego, da qual não nos resta senão a versão latina, attribuida a Septimo Romano, para o *Dictys*, e a Cornelio Nepos, para o *Darès*.

Esta edição começa por differentes peças preliminares, que conteem uma epistola impressa em lettras capitaes, uma carta dedicatoria, muitas pequenas peças de versos latinos, um Appendiculo contendo alguns esclarecimentos ao assumpto d'este livro, e um prologo de Septimo Romano, traductor d'esta obra, dirigida em fórma de epistola dedicatoria a Quinto Aradio.

Vem em seguida o texto da *Ephemeris Belli Trojani*, no fim da qual se lê a subscripção seguinte:

Finis Opus Diciys Cretensis de Bello Trojano ac de rediiu grecorum. Anno M.CCCC.XCViij. nonis Maij.

Esta subscripção é seguida do *Libellus Daretis Phrygii de excidio Troja.* O texto d'esta ultima obra é precedido d'uma especie de prologo ao assumpto da origem dos Troianos. e d'uma epistola particular de *Cornelio Nepos*, dirigida a Sallustio. No fim do volume lê-se a subscripção acima descripta.

79—DINUS FLORENTINUS. Expositio Dini florentini super tertia & quarta & parte quĩte sen quarti Canonis Avicẽne com textu.

Gẽtilis de fulgineo sup tractatu de lepra.

Gentilis de florẽtia super tractatibus de dislocationibus & fracturis.

Tractatus Dini de põderib' & mẽsuris.

Eiusdem de emplastris & unguentis.

(In fine):—... Impressa Venetijs cõmissione & expensis puidi viri domini Andree de Torresano de Asula: p M. Johannem Hertzog alemanum de Landaiv (sic) *(Landavi)*. Anno salutis domini: 1499, die vero Decembris 4.

1 vol. in fol. de 162 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

80—DIO CHRYSOSTOMUS. Dion Chrysostomus Prusensis philosophus ad Ilienses: Ilii captivitatem non fuisse aperte demonstrat | Franciscus Filelfus e græco traduxit.—Petronius Arbiter Satyricus |

(In fine):—Impressum Venetiis per Bernardinum Venetum de Vitalibus Anno domini. M.CCCC.XCIX. (1499). Die. xxiii. Mensis Julii.

1 vol. in 4.º de 44 fl., sendo uma em branco, e com 3 bellas lettras iniciaes gravadas a traço; impresso em caracteres romanos.

Primeira edição bastante procurada, por ser a primeira d'este livro, que appareceu separadamente.

O rectò da primeira fl. não tem senão o titulo da obra, e no verso: *Frãciscus Filelfus viro clarissimo Leonardo Aretino. S.* No verso da 3.ª fl.: Dionis Chrysostomi Prusensis philosophi ad Ilienses | Ilii captivitatem non fuisse. No verso da fl. 25 a subscripção: Laus Deo Finis. Impressum Venetiis per Bernardinum Venetũ de Vitalibus Anno dñi M.CCCC.XCIX. Die decimo octavo Mensis Julii. Vem depois uma fl. em branco, e na frente da fl. 27: *Petronii Arbiter Satyrici Fragmen | ta Quae Extant.* No verso da fl. 45: Tελοσ (Finis), e por baixo: Impressum Venetiis per Bernardinum Venetum De Vitalibus Anno domini. M.CCCC.XCIX. Die. xxiii. Mensis Julii. A seguir a esta subscripção vem um nome

manuscripto, talvez d'um dos seus primeiros possuidores: *Joannis foubert et amicorũ* | Maij 1518 7 3 ÷ (sic).

Brunet, fallando de Petronio e fazendo menção d'um exemplar de 1499 citado por *Panzer*, no principio do qual se encontrava a parte de 25 fl. de *Dion Chrysostomus Prusencis*... &., diz que nada prova que estes dois opusculos, posto que sahidos da mesma typographia, devessem estar necessariamente juntos. Porém, *Olschki*, no seu Catalogo XXXIV dos *Incunabulos*, descrevendo esta obra de *Dion*, diz: «Cette première édition de Pétrone, très incomplet et remplie de lacunes n'est rien que la réimpression du texte de ce satyrique donné dans l'*éditio princ.* des *Panegyrici veteres*, Mediol. 1482.» *(Graesse)*. V. cat. XXX, n.º 332. —Bienque M. M. Graesse et Brunet soient de l'opinion contraire, il nous paraît prouvé par le seul intitulé que les deux parties du volume doivent être réunis. Il se peut cependant, qu'elles furent d'abord publiées séparemment. (Vide *Petronius*, n'este Catalogo).

Ex-libris: Joannis foubert et amicorũ | Maij 1518 7 3 ÷ (sic). (Ms.)

81—DIODORUS SICULUS. Eorumdem Diodori Siculi Librorum sex Editio altera, necnon Cornelii Taciti Libellus de Moribus, & Populis Germaniæ. Venetiis, per Andream Jacobi Katharensen, anno 1476.

1 vol. in fol. de 127 fl., impresso em caracteres romanos.

Esta edição muito bem impressa e em bom papel e typo, é ainda bastante rara e considerada.

Começa por duas folhas separadas das quaes a primeira é sómente impressa no verso, contendo, como a edição de 1472, uma tabua summaria dos Livros e Capitulos, com o titulo seguinte impresso em letras capitaes: *Diodori Siculi historiarum priscarum a Poggio in latinum traducti liber primus incipit: in quo hæc continentur totius operi prohemium.*

No fim do Texto lê-se a palavra *Finis*. Vem em seguida uma parte em 8 folhas (que falta algumas vezes nos exemplares), intitulada: *Cornelii Taciti illustrissimi historici de situ moribus et populis Germaniae libellus aureus;* terminando com a subscripção seguinte: *Diodori Siculi Bibliothece historiæ libri: In quibus Prisceres: fabulæ: & multa ac varia de situ locorũ ac moribus gentium cõtinentur: Impressi Venetiis per Audreã Jacobi Katharẽsem Andrea Vendramino Duce fortunatissimo. M.CCCClXXVI. Pridie kal. febr. Finis.*

Ex-libris: He da Livraria da Cong.ão de Olivr.a (Ms.)

82—DOMINICIS DOMINICI, Episcopi Brixianensis, Tractatus de Reformationibus Romane curie per advisamenta sive considerationes cum allegationibus ad sanctissimũ dominũ Pium papam secũdum: compilatus per Reverendissimũ patrem dominum dominicũ de dominicis episcospum Brixiensem: tũc Torcel-

lanum: Sacre Theologie magistrum: & eiusdem domini pape referendarium.

(In fine):—Brixie quamaccuratissime emendatissimeqȝ Impressum per Venerabilē Dominum Presbyterum Baptistam Farfengum artis impressorie solestissimum. Impensa Francisci Laurini Civis Brixie. Anno a natali christiano. M.CCCC.XCV. (1495). Die. xiii. Martii.

1 vol. in 4.º de 18 fl., impresso em caracteres romanos.

Livro muito raro.

Esta obra não vem citada em *Brunet, Graesse, Maittaire*... etc.

Pinelli menciona-a, e diz: «Libellus cum fit rarissimus, eos latuit, qui scripta ejusmodi de reformatione Curiæ Romanæ venat sunt.»

83—EYB (ALBERTUS DE). (Margarita poetica) Oratorum omnium Poetarum: Hystoricorum: Philosophorum eleganter dicta: per Clarissimum virum Albertum de Eiib in unum collecta fæliciter incipiunt.

(In fine):—Sūma oratorꝝ oīum: Poetarum: Hystoricorum: ac Philosophorū Auctoritates in unū collectæ ꝑ clarissimum uirum Albertū de Eyb Vtriusqȝ iuris doctorē eximiū: quæ Margarita poætica dicitur: fæliciter finē adepta est. M.CCCC.LXXXVII. (1487). Kaleñ Februarii.

1 vol. in fol. (sem logar da impressão), de 11 fl. de tabua, seguidas de 219 de texto a 2 columnas; impresso em caracteres romanos.

Este volume acha-se mal encadernado, porquanto o artista collocou as 7 primeiras fl. do texto da obra entre as lettras F e G do indice que a precede.

Ex-libris: He da Livraria da Cong.ão de Oliveira. (Ms.)

84—FASCICULUS TEMPORUM.

(In fine):—Explicit chronica que dicit̄ Fasciculos temporꝝ edita ꝑ quendā carthusiēsem. Nunc secūdo emendata cum quibusdam additionib' usqȝ ad hec nostra tempora. Venetiis impressa: cura impensisqȝ Erhardi ratdolt. de Augusta. Anno dñi M.CCCC.LXXX. (1480) xxiiij. mensis Novembris. Xisto iiij.º pontifice maximo, & Joanne mocenio. Duce. lxvj.º hui' alme urbis Veneti. | Laus Deo.

1 vol. in fol., 7 fl. de tabua e 68 de texto; impresso em caracteres gothicos.

Edição rara e muito bem impressa, d'esta chronica (ou manual de historia universal), que teve uma grande voga no fim do seculo XV, e da qual se fizeram numerosas edições, sendo, segundo *Hain, Brunet*... etc., muito mais bellas as edições de Veneza do que as de Allemanha. Esta obra foi tambem reproduzida nos *Scriptoris de Pistoris*. Foi seu auctor Warnero Rolewink de Lear, sabio religioso allemão, monge Cartuxo. Bella impressão gothica com algumas paginas impressas a duas columnas, outras a tres e tambem algumas a linha seguida; com uma bella lettra inicial no principio do prologo e numerosas e relativamente bellas gravuras em madeira, e em particular a da fl. 26, que representa Jesus Christo, e no verso da fl. 65 a arvore genealogica tambem de Jesus Christo. Esta edição é tambem ainda tão importante, como a 1479, para a historia da gravura em madeira.

Ex-libris: Da casa do porto:
g.ar daassumpção R.tor (Ms.)

85—FASCICULUS TEMPORUM.

(In fine):—Erhardus Ratdolt Augustensis impressione paravit: Anno salutis. M.CCCC.LXXXV. (1485). VI. idus. Septembris. Venetiis Inclyto principe Johanne Mocenico.

1 vol. in fol., 7 fl. de tabua e 65 de texto; impresso em caracteres gothicos.

Esta edição é egual á precedente; só com a differença de n'esta ser o prologo impresso a 2 columnas e ter tambem a menos 2 fl. no fim do volume.

86—FICINUS (MARSILIUS). Epistolæ Familiares.

(In fine):—Marsilii Ficini Florentini Eloquentissimi Viri Epistolæ familiares Per Antonium Koberger impraesse Anno incarnate deitatis. M.CCCC.XCVII. (1497) xxiiii februarii finiunt Foeliciter.

1 vol. in 4.° (sem logar da impressão—*Nuremberg.)*, de 10 fl. de tabua, seguidas de 243 com as epistolas; impresso em caracteres romanos.

Ex-libris: D.° brandão. (Ms.)

87—FIORE DI VIRTU che tracta di tutti iviti humani iquali debbe fuggire lhuomo che desidera di vivere secondo idio. & insegna come si debbe acquistare la virtu e imoralissimi: cos-

tumi provando per auctorita de sacri Theologi & molti philosophi valentissimi.

1 vol. in 4.°, muito bem conservado, de 48 fl., impresso em caracteres romanos.

Vem no fim do volume a subscripção em 6 versos eguaes aos da 1.ª edição (1474), só com a differença de ter o final da data *setenta e sete* em vez de *setenta e quatro*.

Como seja bastante curiosa esta maneira de designar o local e data da impressão, aqui transcrevemos os referidos versos:

Della virtu ison chiamato el fiore.
Le feste almeno leggimi per amore.
Fu rinnovato nel mille quattro cento:
Septanta septe nel beretim convento.
Della chasa grande sichiama la chiesa:
Grande ornamento della alma Vinesia.
Finis.
Lodato sia Insu (sic.—*Iesu*—) & la sua dolze madre vergine Maria.

Edição original e rara, porque, como já tambem se disse n'este *Catalogo*, pag. 17, n.° 19, (nota)—na obra—*Alexandre Magno*—que se acha junta com esta, são muito raros e preciosos estes livros impressos nos mosteiros, pelo pequeno numero de exemplares que imprimiam; raridade esta que sempre augmenta com o decorrer dos tempos. Novamente nos referimos á nota manuscripta relativa ás duas obras citadas, já transcripta n'este *Catalogo* n.° 19, que se acha collada na parte interna da capa do volume em que se acham reunidas.

Esta obra é attribuida a Tomaso Leone Leoni, que a compoz cerca de 1320. Outros bibliographos emfim, attribuem-n'a ao frade Cherubino de Spoleto que vivia no principio do seculo XIV, ou a Gio. Ant. Traversagni de Savona (1444).

Ex-libris: da casa do porto:
g.ar daassumpção R.tor (Ms.)

88—FLANDRIENSIS (DOMINICUS), ordinis predicatorum. Perutiles atque preclare... Questiones in duodecim Methaph'ce libros Aristotelis: cum processum et expositionem doctoris Thome de Aquino ordinis predicatorum.

(In fine):—Impressum Venetijs. Anno dñi M.CCCCXCXIX. (1499) die. xx. Augusti.

1 vol. in fol. de 3 fl. de tabua e 343 de texto a 2 columnas; impresso em caracteres gothicos.

Ex-libris: Da Livraria do Convento de Santo Agostinho do Porto (Ms.)

89—FORMULARIUM INSTRUMENTORUM.

(In fine):—Formularium instrumentorum exatissima diligentia Rome impressum per honorabilem virum magistrū Stephanū Plannck de Patavia Sub Anno domini. M.cccclxxx. Die nona Mensis Augusti. sedente Innocentio. viij. Pontifice maximo. Pontificatus sui Anno Sexto.

1 vol. in 4.° sem frontispicio, de 8 fl. de tabua e 184 de texto; impresso em caracteres gothicos.

A seguir a esta obra encontra-se uma parte de 6 folhas intitulada *Ars Notariatus*—que parece pertencer-lhe. *Brunet* e *Graesse* apenas se referem á 1.ª edição muito rara impressa tambem em Roma, 1474 e muitas vezes reproduzida, porém só com o titulo—*Formularium instrumentorum* como acima está descripto. Porém, *Maittaire—Ann. Typ.* vol. 1.°, pag. 583, tambem cita esta obra, mas com o titulo: *Formularium Instrumentorum, sive Ars Notariatus*, in 4.° Roma 1494. Deve portanto ser a mesma obra que esta bibliotheca possue á qual tambem se segue—*Ars Notariatus*—impresso tambem em caracteres gothicos, porém maiores que os do—*Formularium*, e em papel mais encorpado, o que faz suppôr, que como não houvesse a parte *Ars Notariatus* da mesma edição, lhe juntaram essa parte d'uma outra edição qualquer para completar a obra.

Ex-libris: Da casa do porto:
g.ar da assumpção, r.tor (Ms.)

90—FULGENTIUS, FABIUS, PLANCIADES. Fulgentius. Ennarrationes allegoricae. Vocabula quaedam obscura ꝑ Fulgentiū exposita ad Calcidiū Grāmaticū.

(In fine):—Venetiis per Bernardinum Venetum de Vitalibus.

1 vol. in 4.° (sem data), de 40 fl. a 28 linhas por pagina, sendo a fl. 32 em branco, e com tres bellas lettras iniciaes gravadas a traço; impresso em caracteres romanos.

Edição *princeps*, rara.

A edição *princeps* com data d'esta obra appareceu em Milão com os commentarios de *João Baptista Pins* em 1487, ou segundo outros bibliographos em 1498. *Olschki* dá-lhe a data de 1498, Mediolano, por Vldericū Scinzenzeler.

Esta obra está dividida em duas partes. A 1.ª: *Innarrationes...* & termina no verso da fl. 31 pela subscripção: *Explicit liber mythologicos Tertius & ultimus Impressum Venetijs per Bernardinum Venetum de Vitalibus.* A fl. 32 é em branco. No rectò da fl. 33: *Fabii Fulgentii Placiadis vocum antiquarum cum testimonio ad Calderinus Grammaticum.* No rectò da fl. 39: *Fulgentii Vita,* terminando no rectò da fl. 40 pela subscripção: *Venetiis per Bernardinum Venetum de Vitalibus | Cum Privilegio.*

Fabius Fulgentius Planciades foi Bispo de Carthago no VI seculo.

91—GAIETANUS DE THIENIS. Recollecte Gaietani super octo libros physicoꝝ Aristotelis cũ annotationibus textuũ.

(In fine), a pag. 51:—Impressuꝫ est hoc op' Venetiis ꝑ Bonetũ Locatellũ iussu & expensis nobilis viri dñi Octaviani Scoti Civis Modoetiensis. Anno salutis 1496. Nonis sextilibus.

1 vol. in fol. de 52 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

N'este mesmo volume acham-se juntas obras d'este mesmo auctor, sobre Aristoteles, tambem impressas na mesma typographia, porém já do seculo XVI.

92—GAIETANUS DE THIENIS. Rocollecte Gaietani super octo libros physicoꝝ Aristotelis cũ annotationibus textuũ.

(In fine), a pag. 51:—Impressuꝫ est hoc op' Venetiis ꝑ Bonetũ Locatellũ iussu & expensis nobilis viri dñi Octaviani Scoti civis Modoetiensis. Anno salutis. 1496. Nonis sextilibus. Augustino Barbadico Serenissimo Venetiaꝝ Duce.

1 vol. in fol. de 52 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

93—GANDAVO (JOANNIS DE). Questiões perutiles excelẽtissimi philosophi Joannis de Gandavo super tres libros de anima Aristotelis.

(In fine):—... Impresse Venetiis per Otinum Papiensem anno domini. M.CCCCLXXXXVII. (1497) quarto nonas Martias.

1 vol. in fol. de 95 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

94—GASPARINUS pergamensis (Barzizius bergomensis). Or | tho | gra | phia | Clarissimi | Oratoris | Ga | spa | rini | Ber | go | mensis De verbis quibus frequentior usus est & in quibus sepius a recta scribẽdi viadeceditur: & tam de compositis q̃ꝫ simplicibus penes ordinem litterarum: nequis in querẽdo falli possit: ac de diphtongis & ratione punctandi.

1 vol. in 4.º (sem logar nem data) de 79 fl. sem paginação, impresso em caracteres romanos, menos o titulo, que é em gothico.

Este volume começa no rectò da 1.ª folha pelo titulo da obra acima, impresso em caracteres gothicos. Na 2.ª folha: *Orthographia Gasparini Bergomensis*—terminando no fim da folha 19: *Finis Artis Orthographiæ*. Vem em seguida:

De diphtongis & ratione punctandi—occupando 600 folhas. Este tratado dos diphtongos é em fórma de abecedario com bonitas lettras capitaes gravadas a traço. Esta edição que tambem é rara, comquanto não seja a mesma citada por Brunet, deve ter sido impressa no seculo XV e talvez em Veneza.

95—GERSONIS (JOANNIS). Regule mandatorũ Johãnis de Gersõno Cancellarii parisiẽsis.

(In fine):—Tractatus magistri Johannis de Gersonno ecclesie Parisiensis Cancellarii de regulis mandatoruȝ qui stringit conclusionum processũ: fere totum theologiam practicam et moralem finit feliciter Impressus Parisii per magistrũ Georgium Mittelhus. Anno domini M.CCCCC. (1500) die, vi. Novembris.

1 vol. in 8.º de 28 fl. a 33 linhas por pagina, impresso em caracteres gothicos. Tem uma gravura na frente da 1.ª pagina, representando a scena do Calvario.

96—GORDONIO ou BORDONIO (BERNARDUS). In domine dei misericordis incipit pratica excellẽtissimi medicine monarce domini magistri Bernardi Gordonio dicta Lilium medicine.

(In fine:—... Impressa Lugduni per Anthoniũ lãbillionis. & Marinũ sarraceni: cõsociorum Anno dñi 1491. die 2. maij. Ad laudem oĩpotẽtis dei tociusqȝ curie celestis. amẽ.

1 vol. in fol. de 202 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Esta obra muito estimada no seu tempo, foi apresentada e lida pelo seu auctor na Escola de Montpellier em 1305, onde o mesmo era professor.

97—GRATIA DEI ESCULANI. Ordinis predicatorum. Commentaria in totam artem veterem Aristotelis.

(In fine):—Impressum vero in inclita venetiarum urbe: mãdato atqȝ ĩpensa Nobilis viri domini octaviani scoti civis modoetiensis: in famosa officina magistri boneti de locatelis bergomẽsis. Olympiadibus dominicis: Anno videlȝ ab incarnatione eiusdem omnipotentis supra Millesimũ & q̃dringẽtesimũ vno nõagesimo. (1491). Ibid' septẽbris.

1 vol. in fol. de 71 fl. a 2 columnas, com notas manuscriptas e interliniares; impresso em caracteres gothicos.

98—GREGORIUS (S.) PAPA. Homeliae de diversis evangelii lectionibus.

(In fine):—Hic finiũt Homelie nũero. xi. scĩ gregorii papeĩ-presse Venetijs ꝑ Peregrinum de pasqualibus die xiiij. Marcij. M.CCCC.lxxxxiij (1493).

1 vol. in 4.º de 109 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Estas 40 homelias sobre os Evangelhos estão divididas em dois livros, contendo cada um 20 homelias.

Ex-libris: Este libro he de frey bento
Este li. he do mostr.º de Bustello. (Ms.)

99—GRITSCH (JOANNES). Quadragesimale fratris Joannis Gritsch ordinis fratrum minorum: doctoris eximij per totum anni... &.

(In fine):—... Impressum Venetijs per Lazarum de Soardis. M.CCCClxxxxv. (1495) die XXI. martij. Cum p̃vilegio ne quis audeat hoc opus imprimere citra decẽ ãnos: sub pena in eodem cõtenta & c.

1 vol. in 8.º de 13 fl. de tabua a 2 columnas, e 252 de texto tambem a 2 columnas; impresso em caracteres gothicos.

Diz *Brunet* que estes sermões, que hoje tem pouco valor, parece terem tido grande acceitação em Allemanha no fim do xv seculo; porquanto d'elles se imprimiram 25 edições descriptas por *Hain*, n.º 8057 a 8082.

Ex-libris: pertinet ad cõvẽtũ S. Gũdisalvy amarãtiny. (Ms.)

100—GUARINUS VERONENSIS. Vocabularius breviloquus cũ arte diphthõgãdi. pũctãdi et accentuãdi.

(In fine):—... Impressus Argentine. Anno dñi M.CCCC.lxxxviij. (1488) Finit' in profesto sanctorum martirum Viti et Modesti.

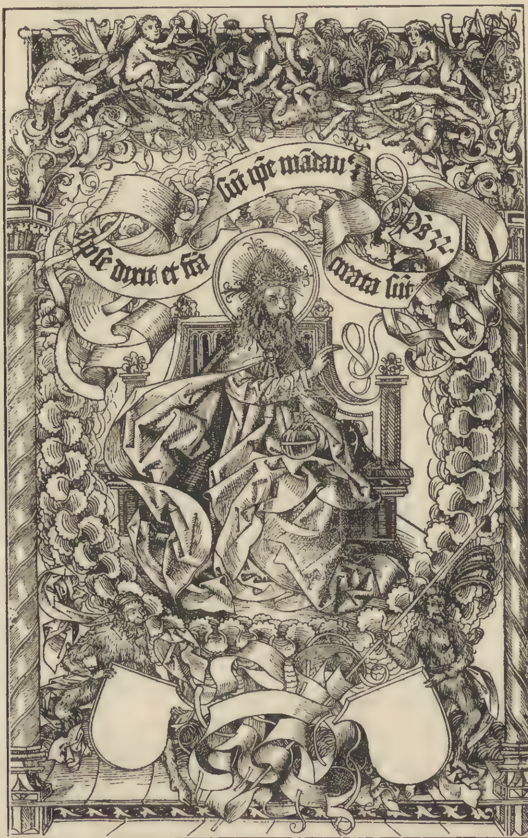
1 vol. in fol. (sem nome d'impressor), de 321 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Edição pouco vulgar, impressa em muito bom papel e typo. Não vem mencionada em *Brunet, Graesse, Pinelli, De Bure, La Vallière*... etc.

Ex-libris: Da Livraria do Mostr.º de S.ta Cruz de Coimbra. (Ms.)

101—HARTMAN SCHEDEL. Registrum huius operis libri cronicarum cū figuris et ymagībus ab inicio mundi:

(In fine):—Adest nunc studiose lector finis Cronicarum per viam epithomatis et breviarij compilati opus q̄dem preclarum. & a doctissimo quoq3 comparandum. Continet em̄ gesta. queqūq3 digniora sunt notatu ab initio mūdi nostri calamitatem. Castiga-



N.º 101—Chronica de Nuremberg—Hartman Schedel
Nuremberg, 1493.

tūq3 a viris doctissimis ut magis elaboratum in lucem prodiret. Ad intuitū autem & preces providorū civiū Sebaldi Schreyer & Sebastiani kamermaister hunc librum dominus Anthonius koberger Nuremberge impressit. Adhibitis tamē viris mathematicis pingendiq3 arte peritissimis. Michaele wolgemut et wilhelmo Pleydenwurff. quarū solerti acuratissimaq3 animadversione tum civi-

tatum tum illustrium virorum figure inserte sunt. Consummatum autem duodecima mensis Julij. Anno salutis nr̃e. 1493.

1 vol. in fol. maximo, de 20 fl. de tabua e 300 de texto, impresso em grandes caracteres gothicos, com todas as lettras capitaes pintadas a vermelho, recortadas em papel e depois colladas.

Primeira edição muito rara d'esta obra conhecida sob o titulo de — *Chronica de Nuremberg* —, por causa das numerosas e relativamente bellas gravuras em madeira, de que está ornada e que provam os progressos que n'aquella epocha tinha já feito a arte da gravura em madeira. D'esta obra diz *Lostalot — Procédés de la Gravure:* «Cette ouvrage, qui contient deux mille gravure de Wolgemuth, le maître d'Albert Dürer, et de Pleydenwurff, est plutôt un recueil d'images qu'un livre: on peut le considérer presque comme le précurseur de l'*Illustration.*»

Hartmann Schedel, nasceu em Nuremberg em 1440 e falleceu em 1514. Foi medico e auctor de varias obras medicas, e a sua Chronica é um dos monumentos mais importantes da xilographia allemã do seculo xv.

Este volume principia por uma tabua de 20 folhas, incluindo a do titulo. (Este titulo não é impresso na folha respectiva, mas impresso em separado e alli collado). O texto occupa 300 folhas, tendo no verso da ultima a subscripção acima descripta. A seguir á ultima folha encontram-se 6 folhas, das quaes a 1.ª é em branco, contendo: *de Sarmacia regione*... &. (estas 6 folhas tambem se encontram algumas vezes entre as folhas 266 e 267 do texto). As folhas 259, 260, 261 são em branco, porém com paginação impressa. Estas 3 folhas eram destinadas a notas e addições que approuvesse ao possuidor ou leitor ahi inscrever, como o adverte o editor no verso da folha 258. Tambem no fim do verso d'esta mesma folha se acha collada uma lista manuscripta dos Papas desde *Pio 3.º* até *Clemente 9.º*

Na folha 169 traz artigo referente á *Papisa Joanna* com o retrato da mesma. Esse retrato havia sido arrancado, sendo depois novamente collado.

O Exmo Snr. Manoel Bernardes Branco, hoje fallecido, que foi professor de linguas n'esta cidade e depois em Lisboa, e auctor da importante obra — *Portugal e os Estrangeiros* —, publicou no *O Portugal,* jornal d'esta cidade, n.ºs 1224 e 1237 do anno de 1856, e n.º 1252 de 1857 (sob o titulo: «Noticias sobre algumas obras raras existentes na Bibliotheca Publica Municipal do Porto»), dois extensos artigos ácerca d'esta obra com a traducção de dois trechos da mesma.

Ex-libris:
Sta Crus de Coimbra.
S'um Henrici Cox ecclesiae. S. Martini leodiẽn canonici — 1586.
modo Mathiæ Dans canonici S. Dionisii.
Da Livraria de Santa Cruz de Coimbra.
(Ms.)

102 — HARTMAN SCHEDEL: Registrum operis libris cronicarum cũ figuris et ymagĩbus ab inicio mundi.

(In fine): — ... Anthonius Koberger Nuremberge impressit. Consumatum autem duodecima mensis Julij. Anno salutis nr̃e 1493.

1 vol. in fol. maximo.

Como este exemplar é duplicado do antecedente, que já vae descripto detalhadamente, não o fazemos agora. Comquanto, pois, esta obra seja de valor, este exemplar pouco tem, porque, infelizmente, está muito incompleto, pois que lhe faltam no principio as 20 folhas com a tabua, 1 com o prologo e 41 de texto.

Notamos ao conferir este exemplar, com o exemplar completo, que a folha 107 d'aquelle tem uma das gravuras completamente differente da d'este.

103—HEROLT (JOHANNES). Sermones de tempore et sanctis cum promptuario exemplorum et de beate Virgine.

(In fine):—Impressum Anno nostre salutis Millesimo quadringẽtesimo nonagesimo septimo: (1497) die vero penultimo mẽsis Julij.

1 vol. in 4.° de 339 fl. impressas a 53 linhas por pagina e mais 6 em branco; impresso em caracteres gothicos.

Ex-libris: Livraria de S.to Eloy da cid.e do Porto. / Livraria de S.to Eloy do Porto. / da casa do Porto: João da Cruz Vice R.tor (Ms.)

104—HIPPOCRATES. Sententiæ Hippocratis Et Item Commentationes Galeni In Eas Ipsas Sententias Editæ Laurentio Laurentiano Florentino Interprete Viro Clarissimo Quas Antonius Miscominus Ex Archetypo Laurentii Diligenter Auscultavit & Formulis Imprimi Curavit.

(In fine):—Florentiae Anno Salutis. M.CCCCLXXXXIIII. (1494) Decimo septimo. kal. Novembris.

1 vol. in fol. de 27 fl., impresso em caracteres romanos.

Ex-libris: Da Livraria do Mostr.o de S.ta Cruz de Coimbra. (Ms.)

105—HOLKOT (ROPERTUS). Ropertus holkot super libros Sapientie.

(In fine):—imp̃ssum in imperiali oppido Hagenowe. Anno incarnationis dñice Millesimo q̃dringentesimo nonagesimo quarto. (1494) Finit feliciter.

1 vol. in fol. (sem nome do impressor) de 242 fl. a 2 columnas impresso em caracteres gothicos.

Com referencia a esta obra, a que falta o nome do impressor, vem no *Cat. das obras do XV seculo da Bibl.a Nacional*, a seguinte esclarecida noticia:

«Sendo fóra de duvida, que a mais antiga impressão feita em Hagenau no XV seculo não vai além de 1489, epocha em que Henrique Gran alli principiou a

exercer tão nobre arte, e que até 1500 apenas apparece outro impressor, qual foi João Rymanu, muito posterior áquelle, porque principiou a imprimir em 1497, é evidente, 1.º que esta edição se deve ter como sahida dos prélos de Gran, 2.º que sendo muito pequeno o numero de edições que alli se fizeram, se devem ter como raros os exemplares que apparecem »

Maittaire—Ann. Typogr.—cita uma obra com a data de 1475 como impressa em Hagenau, sendo muito duvidosa essa citação, mas que em todo o caso, seria preciso lêr 1495. As differentes obras de Holkot, theologo hungaro da ordem de S. Francisco (ou S. Domingos, como se lê na Biog. G.al) foram impressas frequentes vezes em Hagenau, desde 1498 a 1500. *Hain*, cita, pelo menos, oito edições; porém, a existencia da citada edição de 1475 é posta em duvida.

106—HOMELIE DIVERSORUM AUCTORUM.

(In fine):—In officina ioãnis burgiensis anno salvatoris. M.CCCC.lxxxxj (1491). homeliarum opusculum maxima cuȝ diligentia burgis civitate impressum est.

1 vol. in fol. de 81 fl., impresso em caracteres gothicos.

Mendez—Typog. Esp., diz que João de Burgos era impressor n'aquella cidade nos fins do seculo XV, onde imprimiu cinco livros qual d'elles mais raro, especificando os impressos nos annos 1495, 1497, 1498 e 1499. Não cita, porém, esta obra impressa tambem n'aquella mesma cidade em 1491, talvez por lhe ser desconhecida, o que talvez a torna mais rara, e mesmo por que é de uma data anterior á dos outros quatro livros citados.

107—HOMERI Poetarum supremi Ilias, per Laurentium Vallens. in latinum Sermonem traducta foeliciter incipit.

(In fine):—Brixiȩ (sic) VIII KL. decẽbř. M.CCCC.LXXIIII. (1474) Hẽricus Coloniensis. & Statius Gallicus fœliciter impressere.

1 vol. in fol. de 160 fl. a 36 linhas por pagina, impresso em caracteres romanos, e no principio uma bella lettra inicial pintada a côres e oiro. Este volume tem no principio uma folha tendo mss. o titulo e data da obra.

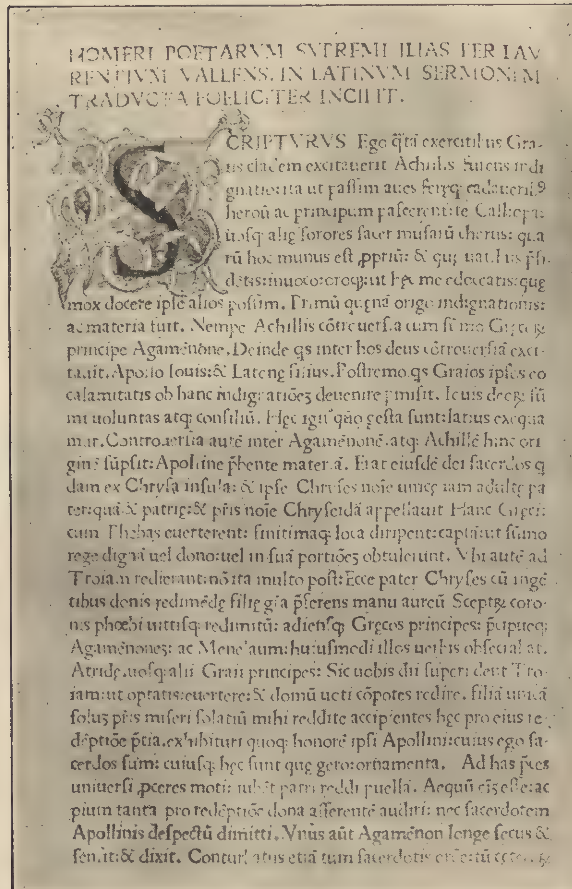
Edição muito rara e a primeira traducção latina em prosa da Iliada, no principio da qual se encontram duas folhas separadas (das quaes a primeira só é impressa no verso), que contéem um Discurso em fórma de Epistola dedicatoria dirigida a Bernardo Justiniano. Vem em seguida o corpo do livro, que tem o *titulo* seguinte impresso em lettras capitaes:

Homeri Poetarum supremi Ilias per Laurentium Vallens. In latinum sermonem traducta foeliciter incipit.

No fim do volume, véem, em fórma de subscripção, os versos seguintes:

En Graiis tantũ quondā celebratus Homerus:
Nunc quoq3 & Ausonio grāma te notus erit.
Primus honor valle (nanq3 is traduxit) at alter
Bernardus post hæc Justinianus erit.
Nanq3 hic occiduas Orator missus ad Oras
E Gallis latias rettulit ipse domos.
Quanq3 prius pulvis quā blattre ac tinea pressit.
Ilias in lucē cultior ecce redit.

Brixiẽ. VIII. KL. decẽbř. M.CCCC.LXXIIII. Hẽricus Coloniensis.
& Statius Gallicus fœliciter impressere.


HOMERI POETARVM SVPREMI ILIAS PER LAVRENTIVM VALLENS. IN LATINVM SERMONEM TRADVCTA FOELICITER INCIPIT.

SCRIPTVRVS Ego q̃tā exercitibus Graiis cladem excitauerit Achillis furens indignatio: ita ut passim aues feręq; cadauerib9 heroū ac principum pascerentur: te Calliope: tuosq; alię sorores sacer musarū chorus: quarū hoc munus est ꝓpriū: & quę uatibus p̃sidetis: inuoco: eroq;: ut hęc me edoceatis: quę mox docere ipse alios possim. Primū quęnā origo indignationis: ac materia fuit. Nempe Achillis cōtrouersia cum summo Gręcorū principe Agamēnone. Deinde qs inter hos deus cōtrouersiā excitauit. Apollo Iouis: & Latonę filius. Postremo qs Graios ipses eo calamitatis ob hanc indignatiōez deuenire ꝑmisit. Iouis deorū summi uoluntas atq; consiliū. Hęc igit̃ quō gesta sunt: latius exequamur. Controuersia autē inter Agamēnonē atq; Achillē hinc originē sūpsit: Apolline p̃bente materiā. Erat eiusdē dei sacerdos quidam ex Chrysa insula: & ipse Chryses noie uirgę iam adultę pater: quā & patrię: & pris noie Chryseidā appellauit. Hanc Gręci: cum Thebas euerterent: finitimaq; loca diripent: captā: ut summo rege dignā uel dono: uel in suā portiōez obtulerunt. Vbi autē ad Troiam redierant: nō ita multo post: Ecce pater Chryses cū ingētibus donis redimēdę filię gr̄a p̃ferens manu aureū Sceptrū coronis phœbi uittisq; redimitū: adiensq; Gręcos principes: ꝓpuęq; Agamēnonē: ac Menelaum: huiusmodi illos uerbis obsecrabat. Atridę uosq; alii Graii principes: Sic uobis dii superi dent Troiam: ut optatis: euertere: & domū ucti cōpotes redire. filiā unicā solū p̃ris miseri solatiū mihi reddite accipientes hęc pro eius redēptiōe ꝑtia. exhibituri quoq; honorē ipsi Apollini: cuius ego sacerdos sum: cuiusq; hęc sunt quę gero: ornamenta. Ad has p̃ces uniuersi ꝓceres moti: iubent patri reddi puellā. Aequū eis esse: accipium tanta pro redēptiōe dona afferentē audiri: nec sacerdotem Apollinis despectū dimitti. Vnus aūt Agamēnon longe secus & sensit: & dixit. Conturbatus etiā tum sacerdotis cōspectū cęterorū

N.º 107 — Homeri in lat. — Brixie, 1474.

Diz *Brunet*, existirem duas especies de exemplares, se é que não são mesmo duas edições differentes, d'esta versão em prosa da Iliada. Uns em 160 folhas com data como na presente edição; os outros em 156 folhas sómente, e sem data, inteiramente conformes entre si até á folha 120; differem nos exemplares em 156 folhas para as 34 ultimas, dos quaes as lettras são menos espaçadas, e onde são restabelecidos os titulos dos cinco livros (19 a 23) omittidos nos exemplares datados. Estas 34 folhas formam quatro cadernos, um de 10 folhas, e os tres restantes de 8 folhas cada um. No logar da subscripção, ha sómente no fim da ultima pagina, *et sic finis laus Deo*.

Ex-libris: Sou de P.am Alvo Brandão. (Ms.)

108—HOMERI (Poetarum Principis), Opera Omnia, Graecè, scilicet: Ilias, Odyssea; Batrachomyomachia & Hymni, græcè, ad Mss. Codices & Eustachii ineditos tùnc commentarios; labore & industriâ Demetrii Chalcondylæ Atheniensis, & Demetrii Cretensis; cum præfatione latinâ Bernardi Nerlii Typographi ad Petrum Medicis; & græcâ Chalcondylæ; præmissis Herodoto ac Plutarcho de vitâ Homeri, & Dionis Chrysostomi Dissertatione. *Florentiæ, Typis Bernardi et Nerii Tanaïdis Nerlii Florentinorum: nono mensis Decembris, anno 1488.*

2 Tomos encadernados em 1 vol. in fol., tendo o 1.° 249 fl. e o 2.° 186.

Esta edição, a primeira das obras de Homero, é toda impressa em grego. É muito conhecida na Litteratura pela raridade dos exemplares, que lhe dão um valor consideravel, quando se encontram bem completos e em bom estado de conservação. A execução é magnifica e n'ella não pouparam diligencias, cuidados nem despezas para a tornar egualmente recommendavel tanto na parte typographica como na bella qualidade do papel n'ella empregada.

Esta obra acha-se ordinariamente separada em duas partes, pouco mais ou menos eguaes, das quaes a primeira contém a Illiada, com as peças preliminares. A segunda contém a Odissêa, e as outras peças enunciadas no titulo.

DESCRIPÇÃO DOS VOLUMES

1.° Tomo—No principio d'este volume encontra-se uma parte separada de 41 folhas, contendo o Prefacio latino em fórma de epistola de *Bernardus Nerlius*, dirigida a Pedro de Medicis, com este titulo impresso em lettras capitaes: *Bernardus Nerlius Petro Medicae Laurentii filio S.* No fim d'este prefacio está a data do anno da impressão: Florenciae Idibus Januariis M.CCCC.LXXXVIII. Em seguida vem o prefacio grego de Demetrius Chalcondyle, tres vidas de Homero, em grego, por Herodoto, Plutarcho e Dion Chrysostomo; vem em seguida uma folha em branco e depois a *Illiada* occupando 189 folhas.

5

2.º Tomo — Este volume contém a *Odyssêa*, a *Batrachomiomachia* & e os *Hymnos*. No final do verso da ultima folha vem a subscripção grega.

Este volume tem no principio duas folhas contendo (mss.): na 1.ª o titulo e data da impressão; e na 2.ª uma — *Breve noticia d'esta edição, e particularmente d'este Exemplar* — da qual extrahimos algumas partes, que seguem n'esta nota.

«Todos os bibliographos, que fallam n'esta edição de Homero, feita por Nerlio no anno de 1488, a reputam como um dos mais preciosos monumentos da arte typographica pela sua antiguidade e pela magnificencia da sua execução.

Os seus exemplares são hoje extremamente raros, como attestam *Menckenio, Catalog. Biblioth.* pag. m. 140, *Vogt, Catal. Libror. rarior.* pag. m. 350; e além de outros muitos, *De Bure*, Bibliographie instructive, tom. 3.º, pag. m. 204.

É esta sem duvida alguma a primeira edição impressa, e talvez uma das mais correctas de todas as obras de Homero, e por isso mesmo muito estimada dos sabios.

Não se podem ver sem pena e sem uma especie de indignação as paginas que se encontram rôtas n'este estimavel exemplar; o qual sendo optimamente conservado apesar de tres seculos *(hoje, 416 annos)* que se tem passado desde a sua impressão, não pôde escapar da leveza de algum rapaz ou ignorante, que, talvez sem conhecer o mal que fazia, lhe arrancou o frontispicio, e os titulos inteiros da Illiada, da Odyssêa, e dos Hymnos; e cortou todas as lettras iniciaes das duas vidas de Homero feitas por Herodoto e por Plutarcho, da Dissertação de Dion Chrysostomo, e de cada um dos livros dos dois Poemas.

No texto da Illiada faltam os argumentos do primeiro Livro e os primeiros 52 versos. Na Odyssêa, além dos dous argumentos, faltam os primeiros 59 versos do primeiro Livro. No primeiro Hymno faltam os primeiros 72 versos.

Além de tudo isto faltam tambem os pedaços ou de Tractados preliminares, ou de argumentos, ou de versos, que estavam impressos nas costas das lettras iniciaes que se cortaram. Estas faltas são irreparaveis; porque as emendas por mais perfeitas que fossem, sempre desfigurariam a belleza do exemplar, o qual assim mesmo lacerado como está, é digno de se conservar com estimação, por causa da sua raridade.»

Ex-libris: Da livraria do Collegio de Sã Hier.º (Ms.)

109 — HUGO DE S. CHARO (Card.), ou de S. Theodorico. — Commentaria in V. et N. Testamentum.

Edição impressa em gothico (só o 1.º vol.). 1 vol. in fol. de 343 fl., faltando-lhe a 1.ª e ultima.

No catalogo d'esta Bibliotheca, em que se acha mencionada esta obra, lê-se a nota seguinte, escripta por um antigo bibliothecario:

«... (só o 1.º). 1 vol. fol. (contém por isso desde o Genesis até Job, cap. XLI).

N. B. — Como lhe fálta o 1.º fol. e o ult.º, não pude verificar a terra e data da edição, que evidentem.te é da passagem do sec.º 15 p.ª 16.º; mas um Bibliothecario anterior escreveu a lapis na guarda = Basilêa 1504. Brunet não descreve senão a ed. gr.de de Veneza 1750. O texto occupa um espaço menor ou maior do

centro e alto de cada lauda, circundado pela glosa ou commentario. Tem algumas poucas gravuras no texto.»

Ignoramos os motivos que levaram o alludido Bibliothecario a dar a este volume, a data de 1504, pois que não encontramos nenhuma edição com essa data. Apenas encontramos em *Graesse,* uma edição em 7 vol. in fol. impressos durante os annos de 1498-1502 por Joh. de Amerbach sumpt. Ant. Koburger, em Brasilêa; sendo por isso muito possivel que este volume faça parte da referida edição, e que por este ser o 1.º da obra ainda seria impresso nos fins do XV seculo.

110—INSTITORIS (HENRICI): Malleũ maleficarũ.

(In fine):—Anno deitat'. M.CCCC.XCIIIJ. (1494) presens liber quẽ editor Malleũ malleficarũ intitulavit per Antonium koberger Nurbergen. civẽ est ĩpressus & ad hũc finem perductus. XVIJ. die mẽsis Marcij.

1 vol. in 4.º de 142 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

O Inquisidor H. Institor ou Institoris e o seu confrade Jacob. Springer, ambos da Ord. dos Preg., são os primeiros redactores d'esta famosa Compilação, ou codigo de leis relativas á feitiçaria, e muito conhecida sob o titulo de *Malleus maleficarum,* muitas vezes reimpressa e com addições successivas.

Maittaire tambem menciona uma edição de 1494; porém impressa em Colonia, e uma edição de 1496 impressa em Nuremberg.

Possevin—Apparatus Sacri—tomo 2.º pag. 18, tambem atrribue esta obra a H. Institor, e n'outras partes tambem a diversos outros.

111—ISIDORUS HISPALENSIS (S.), Episcopus. Ethymologiarum libri XX. De summo bono libri III.

(In fine):—Impressus Venetijs per Petrũ loslein de Langenceñ. M.CCCC.lxxxiij. (1483).

1 vol. in fol. (sem rosto), de 135 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Edição pouco vulgar impressa em bom papel e typo e com uma arvore genealogica gravada em madeira. Estas duas obras tambem costumam existir separadas.

Ex-libris: Da Cong.ão de Oliveira. (Ms.)

112—ISIDORUS HISPALENSIS (S.), Episcopus. Ethymologiarum: Idem de sumo bono.

(In fine):—Impressus Venetijs ꝑ Bonetũ locatelluȝ mandato

& expensis nobilis viri Octaviani Scoti Civis Modoetiensis. M.CCCC.XCIII. (1493) Tertio Idus Decembris. Cũ dei summa laude.

1 vol. in fol. de 98 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Este volume muito raro, segundo *Olschki*, é ornado d'um grande numero de magnificas lettras iniciaes e tambem da mesma arvore genealogica, como na edição antecedente.

113—JAMBLICHUS. Index eorum, quae hoc in libro habentur. Jamblichus de mysteriis Aegyptiorum. Chaldaeorum. Assyriorum. Proclus in Platonicum alcibiadem de anima, atq; daemone. Proclus de sacrificio & magia. Porphyrius de diuinis atq; daemonibus. Synesius Platonicus de somniis. Psellus de daemonibus Expositio Prisciani & Marsilii in Theophrastũ de sensu. phantasia. & intellectu Alcinoi Platonici philosophi liber de doctrĩa Platonis; Spensippi Platonis discipuli liber de platonis difinitionibus. Pythagorae philosophi Xenocratis philosophi platonici liber de morte. Marsilii ficini liber de uoluptate *(hæc omnia latine).*

(In fine):—Venetiis mense Septembri. M.IIID. (1497). In aedibus Aldi.

1 vol. in fol. só com 158 fl., impresso em bellos caracteres romanos.

Como n'este volume falta a folha com o *Indice dos Tratados*, acima descripto, (posto que o tenha em ms. n'uma folha collada no principio do volume), copiamos esse Indice de *Renouard, Annales des Aldes.*

Primeira edição muito bella e rara d'esta impressão Aldina. O volume contém 184 folhas com assignaturas, réclamos e titulos correntes no alto das paginas. Começa por uma especie de titulo, que contém o *Indice dos Tratados* que compõem a Obra; e no verso d'essa folha, uma epistola de *Marsilio Ficino* dirigida ao Cardeal de Medicis; com um Argumento sobre o tratado de *Jamblicus*, que segue depois. No fim do volume lê-se esta subscripção: *Venetiis mense Septembri* M.IIID. (1497) *in Ædibus Aldi.*

Encontra-se a seguir a esta subscripção, uma folha separada contendo o registro dos reclamos e assignaturas e uma outra folha em branco.

N'este exemplar da Bibliotheca, faltam além do frontispicio, os cadernos do principio, (26 folhas) desde *a* até *d* III (incl.).

114—JANUA (JOANNES BALBUS DE). Incipit summa que vocat Catholicon, edita a fratre Joanne de Janua ordinis fratrum predicatorum.

(In fine): —... Jussu & impẽsis viri Petri liechtestein Coloniẽn. Arte itẽ & ingenio Joannis hertzog: venetiarum impressoris famatissimi:... Anno christianissime nativitatis post millesimũ quaterq; centessimũ nonagesimo septimo. (1497). Pridie kal'as martias. Finis.

1 vol. in fol. de 310 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Este livro é intitulado *Catholicon*, isto é — Universal, porque encerra juntamente, uma Grammatica dividida em orthographia, ethymologia, syntaxe e prosodia; uma especie de Rhethorica, e um Vocabulario ou Diccionario latino, coordenado segundo a ordem alphabetica. Esta ultima parte contém só por si as tres quartas partes do volume, do qual a primeira folha começa pelas palavras *Liber Catholicon incipit*. Os exemplares d'esta famosa obra, encontram-se ordinariamente encadernados em um só volume; porém como a grossura é consideravel, a maior parte dos curiosos dividem o volume em duas partes eguaes, das quaes a primeira contém então a Grammatica, e a parte do Vocabulario até á lettra H. inclusivè; e a segunda o restante do Vocabulario, desde a lettra J. até ao fim.

O verdadeiro nome do auctor d'esta obra é — Joannes Balbi, Religioso da Ordem de S. Domingos e natural de Genova, o que o fez appellidar *Joannes Genovensis* (João Genovez), ou alatinando, Joannes de Janua; e este ultimo nome é aquelle pelo qual é mais vulgarmente conhecido.

Relativo a esta obra tambem o mesmo Ex.mo Snr. Manoel Bernardes Branco publicou uma noticia em folhetim no jornal *O Portugal*, de 1857, n.º 1279; e na qual tambem diz que *Du Cange* affirma que esta edição de 1497 é a 2.ª

Esta edição de 1497 é a 2.ª, sendo muito mais preciosa a primeira de 1460 (considerada como a quarta obra sahida da typographia com indicação de anno), por ser attribuida ao proprio Guttemberg, inventor da arte typographica.

115 — JOSEPHO (FLAVIO). Los libros de la guerra de los Judios de *Flavio Josepho*, e contra Apion Gramatico, traducidos por Alonso de Palencia.

En Sevilha, 1492, por Menardo Ungut, e Lanzalao Polonio, a 27 de Marzo.

1 vol. in fol. de 118 fl. a 2 columnas (faltando-lhe as restantes); impresso em caracteres gothicos.

Edição muito rara e estimada.

No exemplar d'esta Bibliotheca encontra-se a nota manuscripta seguinte: «*Brunet* fallando das obras de Josepho (Flavio), diz ser uma edição muito preciosa a de Sevilha de 1492 pela sua raridade. Será esta edição?... Pois não mencionando outra em linguagem espanhola he mui de suppor, seja esta a edic. estimada.»

A falta de data n'este exemplar, que devia encontrar-se nas ultimas folhas que lhe faltam, poderia deixar-nos na duvida se effectivamente é ou não esta a edição de Sevilha citada por *Brunet*, se, depois de consultarmos *Mendez, Typog. Espan.*, não encontrassemos a descripção minuciosa d'um exemplar d'esta mesma obra, e por certo da mesma edição, em tudo egual ao exemplar d'esta Bibliotheca.

116—JUSTINUS. Justini Historici clarissimi in Trogi Pompeii historias exordum.

1 vol. in fol. (sem logar nem data), de 54 fl., impresso em caracteres romanos.

Esta edição parece ser a que vem descripta em *Graesse* e que a dá *provavelmente* impressa por *Tacuinos de Tridino* cerca de 1500.

Ex-libris: da Livraria do Mostr.º de S.ta Cruz.
Da Livraria de S.ta Cruz de Coimbra. } *(Ms.)*

117—LAURENTIANUS FLORENTINUS. Laurentianus Florentinus in Librum Aristotelis de Elocutione.

(In fine):—Venetiis impressus (impensis dñi Andree Torresani de Asula) per Simonem de Luere. Anno nativitate. 1500. Die ꝟo. 8 Januarij.

1 vol. in fol. de 11 fl. a 68-69 linhas a 2 columnas por pagina, impresso em caracteres gothicos.

118—LICEO (ROPERTI DE). Sermones quadragesimales perutilissimi Roperti de liceo episcopi acquinẽsis ordinis minoꝶ.

(In fine):—... in inclita Argentinensium civitate exaratuȝ. Anno Christi salutifero. M.CCCCLXXXV. (1485) Tertio deniqȝ nonas Septẽbris.

1 vol. in fol. de 206 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

A primeira edição d'esta obra (muitas vezes impressa no seculo xv), sahiu dos prélos de *Vindelim de Spira*, impressor Veneziano, e foi um dos primeiros livros em que fez uso de caracteres gothicos.

Ex-libris: hic liber est cõvẽt q cõceptionis. (Ms.)

119—LICIO (ROBERTŨ CARAZOLŨ DE). Sermonũ de laudib' scõꝶ.

(In fine):—Clarissimi ac celeberrimi preconis Fratris Roberti Carazoli de Licio: Ordinis minorum: Pontificis Aquinatis: opus de laudib' sanctorum accuratissime per Georgiū WOLF. Parisiis in aureo vici sorbonici Impressum: Anno a natali xp̄iano. M.CCCCLXXXIX. (1489) Quinto calēdas februarias. | Deo Gratias.

1 vol. in 4.º de 250 fl. de texto e 5 com a tabua dos sermões, a 2 columnas; impresso em caracteres gothicos.

Ex-libris: Da Livraria do Conv.^to da Encarnação de V.^a do Conde. (Ms.)

120—LINCONIENSIS (ROBERTUS). Sūmma Linconiensis super octo libris physicorum Expositio Sancti Thome super libro physicorum Aristotelis.

(In fine):—Impressa vero in inclita Venetiaruз urbe per Petruз Bergomēseз de quarēgis Anno a nativitate domini. 1500. die vero. 22. aprilis.

Esta obra tem no principio e no fim uma vinheta central rectangular representando um anjo caminhando na terra, com uma açucena na mão esquerda e com a direita apontando ao Céo.

1 vol. in fol. de 115 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Ex-libris: Cōvētus S.^ti gūdiçalvi. (Ms.)

121—LOMBARDUS (PETRUS), novariensis. Liber sententiarū magistri Petri lombardi: cū cōclusionib' magrī Henrici Gorichem: sacrarū litterarū interp̄tis eximii: ac subtilissimis sācti Thome pblematibus: Additis insup qbusdā articulis ī certis facultatibus erroneis & in fide catholica suspectis:

(In fine):—Impensis atqз singulari opera Nobilis viri Octaviani Scoti Civis Modoetiensis: in inclita urbe Venetiarum q̄з diligentissime impressus extitit. Anno incarnationis domini post milesimum quaterqз centesimum octogesimonono. (1489). decio septimo Kl's Januarij.

1 vol. in fol. de 252 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Ex-libris: Fr. Placido fev...ro? Pertence a Paço de Souza. (Ms.)

122—LUCIANUS samosatenus. Dialogi, græce. Florentiæ, 1496, (sem nome d'impressor).

1 vol. in fol. de 262 fl., impresso em caracteres gregos, cursivos.

Primeira edição, bella, muito rara e procurada, porque é a primeira d'este auctor.

No alto da primeira pagina lê-se um titulo impresso em caracteres gregos maiusculos, e no rectò da penultima folha, o logar da impressão e a data, tambem impressos em caracteres gregos.

É sem fundamento, diz Brunet, que Maittaire e outros bibliographos attribuiram a Filippe Junta a impressão d'este Luciano, cujos caracteres não se assemelham aos que este impressor empregou nas edições gregas que tem o seu nome, mas são evidentemente os mesmos que aquelles com que foram impressas as *scolias* de *Apollonio Rhodio,* sahidas dos prélos de Laurentino Francisco de Alopa, em Florença, em 1496. O que pôde occasionar este erro, foi porque se encontraram exemplares d'este livro aos quaes estão reunidos os opusculos de *Philostrato,* impressos por Junta, em 1517, e que contéem de mais que os outros um titulo grego e latino... etc.

Ex-libris: Da livraria do Collegio de São Hier.º (Ms.)

123—LUDOLFO DE SAXONIA. A primeira, segunda, terceira e quarta parte do livro de Vita Xp̃i.—(No fim do 4.º volume): Acabase ho quarto livro. ou apostumeyra parte intitulado de vida de xp̃o em lingoagem portugues. q̃ tracta ou falla da payxam de nosso senhor & remijdor jhesu xp̃o. E das cousas que se depois ella seguirom. Ho qual livro compos ho venerable meestre Ludolfo prior do moesteyro muy honrrado de argentina. da ordem muy excellente da cartuxa. & foy tyrado segundo a ordem da hystoria evãgelical. Ho qual mandou tresladar de latym em lingoagem portugues amuyto alta Princessa infanta Dona ysabel. Duquessa do coymbra. & senhora de monte moor. Ao muy pobre de virtudes Dom abade do moesteyro de sam paullo. E foy corregido & revisto com muyta dilligencia por os reverendos padres da ordem de sam Francisco de emxobregas de observança chamados menores. E foy empresso em a muy nobre & sempre leal cidade de Lixboa. aprincipal dos regnos de portugal. Per hos honrrados meestres & parçeyros Nicolao de saxonia. & Valentino de moravia. por mandado do muy illustrissimo senhor el Rey dom Joham ho segũdo. E da muy esclarecida Rainha dona Lyanor sua molher. Alouvor & gloria de nosso senhor jhesu xp̃o

nosso d's & remijdor, & da sua intemerada & sempre virgem madre gloriosa sancta maria. em cujo nome & louvor ho dicto livro foe & he composto. cuyo louvor & gloria regne em seus fiees xp̃aãos pera sempre amen. Em no anno do nasçimento do dicto salvador de Mil & quatroçentos & noventa e çinco. A. xiiij. dias do mes de mayo.

4 vol. in fol. a 2 columnas, impressos em caracteres gothicos.





N.º 123—Vita Christi. Ludolfo de Saxonia.—Lisboa, 1495.

Obra muitissimo rara e uma das mais famosas, e a 1.ª que produziu a typographia portugueza no seculo xv, em Lisboa: devida a sua traducção a Fr. Bernardo d'Alcobaça, monge Cirterciense. Não damos aqui noticia mais circumstanciada d'esta obra tão preciosa, porque já se acha minuciosamente descripta no tomo 8.º, pag. 55 e seguintes das *Memorias de Litteratura Portugueza;* descripção muito fiel e conforme com o exemplar existente n'esta Bibliotheca Publica

do Porto, que se acha longamente copiado no *Manual Bibliographico Portuguez*, de Ricardo Pinto de Mattos, empregado que foi d'esta Bibliotheca.

Repete-se em cada um dos 4 volumes uma estampa contendo na parte de cima o Calvario, (cópia de uma gravura allemã, segundo a descoberta do Snr. Emil Pacully, publicada no *Commercio do Porto* n.º 270, de 27 de setembro de 1896) e por baixo o Rei e a Rainha com seus filhos adorando aquelle. Foi talvez o protótypo ou pelo menos o primeiro ensaio, que convenientemente desenvolvido e augmentado, por artista ou artistas competentes, veio a produzir a magnifica pintura da Misericordia do Porto. Esta opinião é do Exmo Bibliothecario Dr. E. A. Allen, já fallecido.

O 1.º volume publicado foi o 4.º, talvez por ser o mais importante por isso que tracta da paixam do Salvador; seguindo-se o volume 1.º, o 2.º e finalmente o 3.º, o qual foi já publicado no Reinado de D. Manoel, sendo os 3 outros no de D. João II.

A Bibliotheca Nacional de Lisboa possue o original d'esta traducção, que lhe foi enviado entre os Codices do extincto Mosteiro de Alcobaça, e bem assim a primeira edição do original, feita por Egestein no convento da Cartuxa em Strasburgo em 1474.

Ex-libris: De Sta Cruz de Coimbra. (Ms.)

124 — LUPI (IACOBUM). Tractatus editus per magistrū Iacobum lupi sacre theologie bacalarium de productionibus personarum incipit feliciter.

(In fine): — Feliciter explicit tractatus de productionibus personarum in divinis secundum mentem Scoti editus per magistrum Jacobum lupi theologie bachalarium.

1 vol. in 4.º (sem logar nem data), de 13 fl. a 34 linhas por pagina, impresso em caracteres gothicos.

Este *Jacobus Lupi*, ou Diogo Lopes Rebello, foi Capellão e Mestre d'El-Rei D. Manoel, indo depois por ordem d'este Principe estudar as sciencias Scholasticas na famosa Universidade de Paris, onde depois de assistir n'ella por espaço de dez annos, recebeu o grau de Mestre em Artes, e de Bacharel em Theologia, sendo insigne Letrado n'estas Faculdades e bem assim na intelligencia da Sagrada Escriptura, e nas maximas da Politica, regulada pelos dictames do Evangelho, de que são testemunha as obras seguintes:

Tractatus, qui dicitur Fructus Sacramenti Pœnitentiæ. No fim tem: *Explicit Tractatus intitulatus Fructus Sacramenti Pœnitenciæ editus, & compilatus per doctissimum Virum Magistrum Jacobum Lupi Rebello in artibus Magistrum*, &. Parisiis, apud Georgium Mittel. 1495 e ibid. por Guidonem Mercatorem 1498. *De Assertionibus Catholicis Apostoli Pauli.* Parisiis 1497, dedicado a D. Fernando de Almeida, Bispo de Ceuta. Consta esta obra de 60 conclusões, extrahidas de S. Paulo. *Liber de Republica magna doctrina, & eruditione refertus necessarius cuilibet homini volenti virtute uti, in qua graves sententiæ, nec non præclarissimo dicta à visceribus moralis Philosophiæ deprompta plenissime di-*

gesta sunt. Sem anno da impressão, nem logar. Foi dedicado a El-Rei D. Manoel, em cujo obra, assim como instruiu a este Principe na adolescencia com os preceitos grammaticaes, intenta doutrinal-o depois de ter cingido a corôa com os preceitos politicos. A dedicatoria começa: *Cogitandi mihi invictissime Princeps...*, &.

Parece, portanto, que esta obra aqui mencionada, e se acha junta com a de *S. Boaventura,* já descripta n'este Cat., pag. 32, n.º 57, tambem foi impressa em Paris pelos fins do seculo xv, como as outras d'este mesmo auctor (e talvez em 1497, como a obra que se segue tambem do mesmo, pois que é perfeitamente egual nos caracteres e no papel).

125—LUPI (JACOBUM). Liber de assertionibus catholicis Apostoli Pauli.

(In fine):—Impressũ hac alma parisiarum universitate opera et diligẽtia magistri Anthonii denidel. xiii die septembris anno salutis domini. M.CCCC.lxxxxVII. (1497).

1 vol. in 8.º de 149 fl. seguidas de mais 18 contendo o titulo, as conclusões por ordem alphabetica e no verso da ultima pagina, o encerramento; impresso em caracteres gothicos.

Esta obra de Jacobus Lupius, ou Diogo Lopes Rebello, que, como dizemos na nota da obra antecedente, foi capellão e mestre d'El-Rei D. Manoel, é uma edição da mesma que já foi citada na referida nota. É ella dedicada a D. Fernando d'Almeida, Bispo de Ceuta. A dedicatoria começa: *Quanq3 omnes artes dignissime presul...* etc. Consta esta obra de sessenta conclusões extrahidas de S. Paulo.

126—LYRA (NICOLAUS DE). Biblia sacra latina cum pustillis Nic. de Lyra.

(In fine):—Venetiis... Joannis de colonia Nicolai ienson: sociorumq3: anno milesimo quadringentesimo octuagessimo primo (1481) pridie calendas sextilis.

Edição muito bem impressa, mas incompleta e em mau estado. Só 2 volumes in fol. a 2 columnas com o Commentario impresso em volta do texto; impressos em caracteres gothicos. O 1.º vol. de 259 fl. contendo o prologo, e desde o *Genesis* até ao *Deuteronomio;* o 2.º de 108 fl. contendo tambem o prologo e desde a *Epistola de S. Paulo aos Romanos,* até ao *Apocalypse.*

Nenhuma das edições de 1481, descriptas em *Graesse, Brunet* e *De Bure,* estão conformes com esta no numero de folhas, fazendo suppôr que será ainda outra edição não descripta por aquelles bibliographos, por ser de somenos importancia. Segundo se vê na *Biog. Générale,* houve mais 15 edições d'esta obra, além da de Roma em 1471-72, e da de Colonia em 1478.

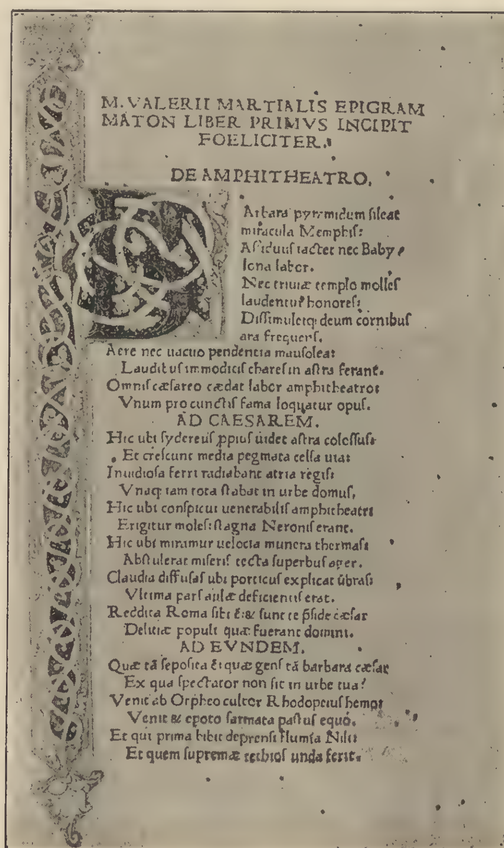
127—MANILIUS. Laurentii Bonincontrii Miniatensis in C. Manilium Comentum.

(In fine):—... Rome impressum. Anno domini. Millesimo quadringentesimo octogesimo quarto (1484). Sedente. Innocencio octavo. Pontifice maximo. Anno eius. Primo. Die vero vigesima sexta. Mensis Octobris. Finit Foeliciter.

1 vol. in fol. (sem nome do impressor), de 102 fl., das quaes a 1.ª é branca; impresso em caracteres gothicos.

Este commentario tem pouco merito; porém, o texto do Poeta ahi junto e bem assim a edição, são raros.

128—MARTIALIS (MARCUS VALERIUS). Epigrammata. Romae, per Conradum Sweynheym Arnaldum Pannartz. 1473.



M. VALERII MARTIALIS EPIGRAM
MATON LIBER PRIMVS INCIPIT
FOELICITER.

DE AMPHITHEATRO.

Barbara pyramidum sileat
miracula Memphis:
Assiduus iactet nec Baby-
lona labor.
Nec triuiae templo molles
laudentur honores:
Dissimuletque deum cornibus
ara frequens.
Aere nec uacuo pendentia mausolea:
Laudibus immodicis chares in astra ferant.
Omnis caesareo caedat labor amphitheatro:
Vnum pro cunctis fama loquatur opus.

AD CAESAREM.

Hic ubi sydereus ppius uidet astra colossus:
Et crescunt media pegmata celsa uia:
Inuidiosa feri radiabant atria regis:
Vnaque iam tota stabat in urbe domus.
Hic ubi conspicui uenerabilis amphitheatri
Erigitur moles: stagna Neronis erant.
Hic ubi miramur uelocia munera thermas:
Abstulerat miseris tecta superbus ager.
Claudia diffusas ubi porticus explicat ũbras:
Vltima pars aulae deficientis erat.
Reddita Roma sibi est: & sunt te p̃side caesar
Deliciae populi quae fuerant domini.

AD EVNDEM.

Quae tã seposita est: quae gens tã barbara caesar
Ex qua spectator non sit in urbe tua?
Venit ab Orpheo cultor Rhodopeius hemo:
Venit & epoto sarmata pastus equo.
Et qui prima bibit deprensi flumina Nili
Et quem supremae tethios unda ferit.

N.º 128—Martialis (V. M.) Epigrammata.—Roma, 1473.

1 vol. in fol. de 150 fl. a 38 linhas por pagina, impresso em caracteres romanos.

Edição rarissima, com todas as lettras capitaes bellamente illuminadas a côres e oiro, e sem nenhum commentario de peças preliminares. O texto começa no rectò da primeira folha, d'esta maneira:

M. VALERII: MARTIALIS: EPIGRAMMATON:
LIBER: PRIMUS: INCIPIT:
FOELICITER.
DE: AMPHITEATRO:

BAarbara pyramidum sileat miracula Memphis:

O exemplar d'esta Bibliotheca acha-se, infelizmente, bastante manchado e rôto, principalmente nas 34 folhas ultimas. Ainda assim podemos affirmar ser esta a edição de 1473 citada por *De Bure, Brunet, Graesse*... etc., pois que ainda na ultima folha se lêem parte dos versos, subscripção ordinaria dos impressores Sweynheym e Pannartz, e parte tambem do anno da impressão. A subscripção, que comprehende seis versos, começa por este verso: *Aspicis illustris lector quicunque libellos*, &, e acaba por este: *Rome impresserunt talia multa simul. M.CCCC.LXXIII. die ultima Aprilis.*

O texto d'esta edição é o mesmo que o da edição de Veneza, de Vendelin de Spire; porém com differenças na orthographia.

129—MARTIALIS (MARCUS VALERIUS). Epigrammata cum commentario Domitii Calderini ac Georgi Merulæ.

(In fine):—Impressum Venetiis (sem nome do impressor). Calendis Agusti. M.CCCC.LXXXXV (1495).

1 vol. in fol. de 158 fl., impresso em caracteres romanos.

130—MEFFRETH. Pars Estivalis Sermonum Meffreth als Hortulus regine.

Só 1 vol. in fol. de 250 fl. a 2 columnas de 50 linhas, impresso em caracteres gothicos.

Este volume, a que falta a data, parece comtudo pertencer á edição citada por *Graesse* impressa em Nuremberg por Ant. Koberger em 1496 (em 3 volumes de 188, 250 e 161 folhas).

131—MONTAGNANA (Bartholom.). Concilia medica.

(In fine):—Mãdato ac sumptib' nobilis viri dñi Octaviani Scoti civis Modoetiẽsis. quarto nonas Augusti. 1497. per Bonetũ Locatellũ Bergomensem.

1 vol. in fol. de 8 fl. preliminares, 387 de texto a 2 columnas, e 1 de registro; impresso em caracteres gothicos.

O Medico Bartholomeu Montagnana, que viveu no seculo XV, foi um professor distincto na Universidade de Padua, sua patria. Morreu cerca do anno 1460, deixando uma compilação das suas obras com o titulo seguinte:

Selectiorum operum in quibus ejusdem consilia variique tractatus alii, tùm proprii, tùm ascititii, continentur, liber unus et alter. Veneza 1497.

Ex-libris: Ex Bibliotheca Canonicorum Regulariũ Regii Monasterii S. Crucis Collimbriensis. (Ms.)
» *Abreu. (Em carimbo)*

132—NATALIBUS (PETRUS DE). Catalogus Sanctorum et gestorum eorum ex diversis voluminibus collectus editus a Reverendissimo in Christo Patre Domino Petro de Natalibus de Venetiis Dei Gratia Episcopo Equilino.

(In fine):—... Vicentiæ per henricũ de Santo ursio librariũ solerti cura ipressuꝫ: Augustino Barbadico ĩclyto venetiarũ Duce. Anno salutis M.CCCC.LXXXXIII. (1493) pridie id' decẽbris.

1 vol. in fol. de 331 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres romanos.

133—NEVO (ALEXANDRI DE) *Vincentini,* Jurisconsulti. Consilia contra iudeos fenerantes.

(In fine):—Datũ Rome. 17. novẽbris M.CCCC.XLI. *(Esta data não é a da impressão, mas sim a dos Conselhos).*

22 fl. a 2 columnas de 47-49 linhas por pagina, impressas em caracteres gothicos.

N'este Catalogo, pag. 26 n.º 42, quando descrevemos a obra de *Ausmo: Suppl. seu summa que magistratia seu Pisanella,* Veneza 1474, dissemos que n'esse volume faltava no fim, pertencente á obra, uma parte de 22 folhas de *Alexandre de Nevo Vicentini:* Concilium *dni Alexandri de Nevo Vicentini contra iudeos fenerantes* e que essas 22 folhas se encontravam encadernadas com o *Tractatus Legitimationum...* de *Rosellis,* corrigido pelo referido Alex. de Névo. Po-

rém, *Graesse* e *Maittaire* mencionam separadamente da obra de *Ausmo*, 3 edições d'estes *Conselhos*. Em vista, pois, d'esta obra ser descripta como fazendo parte ou não da referida obra de *Ausmo*, é que a descrevemos n'este logar.

134—NIDER, ou NYDER (JOHANNIS). Ord. Pred. Çonsolatorium timorate conscientie.

(In fine):—Exatum quippe est hoc opusculũ Parisius per Magistrũ Vlricũ Cognomento Gering. Anno millessimo. cccc.lxxviii. (1478). xvi. Decembris.

1 vol. in 4.º de 118 fl. de texto e 11 de tabua, com todas as lettras iniciaes a côres; impresso em caracteres romanos.

135—NIDER, ou NYDER (JOHANNIS). Ord. Pred. Preceptorium divine legis venerabilis fratris Johãnis Nider de ordine predicatorum.

(In fine):—Impressum Nuremberge. Impensis Antonij koburgers. Anno domĩ. M.CCCC.XCVJ. (1496) Quĩto Kl'. Augusti.

1 vol. in 4.º de 22 fl. de tabua e 200 de texto, impresso em caracteres gothicos.

A primeira edição com data d'esta obra, impressa em Colonia por Johannem Koelhof de lubick (sic) em 1472, passa por ser até ao presente o mais antigo livro conhecido, impresso com assignaturas.

136—NYPHI (AUGUSTINI). Liber de Intellectu.

1 vol. in fol. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Cum gratia et privilegio. Esta obra tem, como a de *Linconiensis*, n.º 120, a mesma vinheta representando um anjo caminhando com uma açucena na mão.

Está incompleta, pois tem só 47 folhas, faltando desde a parte do cap. 8.º do Tratado v por diante. A falta d'essas folhas, no fim das quaes se deveria encontrar a subscripção, deixava-nos na duvida sobre o local e data da sua impressão, se, a alludida gravura, egual á da obra de *Linconiensis*, e a completa egualdade do typo da impressão, não viessem mostrar que esta obra poderia muito bem ser impressa egualmente em Veneza pelo mesmo impressor *Petruȝ* Bergomẽseȝ, como a obra de *Linconiensis*, n'este Catalogo. Emquanto á data da impressão, seria tambem impressa, cêrca, ou no mesmo anno (1500).

137—OCKAM (GUILLERMI). Dialogus magistri Guillermi Ockam doctoris famosissimi. Compendium errorum. Summaria seu epitomata. CXXIIII. Operis XC dierum diligenter collecta.

(In fine):—... Lugduni per Joh'em Trechsel. Anno dñi M.CCCC.XCV. Die xvj Julij.

1 vol. in fol. de 450 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Collecção pouco vulgar. As obras philosophicas de Guilherme Ockam, celebre Philosopho inglez, são muito numerosas e importantes. Como chefe da seita dos nominaes, Ockam tem uma grande celebridade na historia da Philosophia Escolastica.

138—ODONIS Camaracensis, Episcopi: Expositio Canonis Misse. Te igitur clementissime pater per ihesum.

(In fine):—Sacri canonis misse expositio a magistro Odone Cameracensi episcopo edita finit feliciter. Utilis admodũviris ecclesiasticis. Impressa q3 Parisius In vico sancti Jacobi Ad intersignium floris lilij per Guidonem mercatoris. Anno dñi. Millesimo quadringentesimo nonagesimo tertio. (1493). Die vero xii mensis Septembris.

1 vol. in 12.° de 16 fl. a 27 linhas por pagina, impresso em caracteres gothicos.

139—ORBELLIS (NICOLAUS DE). Logica Magistri Nicolai de orbellis vna cum textu Petri hyspani.

(In fine):—Impressa Venetiis per Albertinũ Vercellensem: die x. Marcii. M.CCCCC. (1500).

1 vol. in 4.° de 132 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Ex-libris: Mag. Antonius Bernaldēz. (Ms.)

140—OROSIUS (PAULUS). Historiarum initium ad Aurelium Augustinum, libri VII.

1 vol. in fol. (sem logar nem data), de 106 fl. a 38 linhas por pagina, impresso em caracteres romanos.

Esta edição rara, é a mesma de que falla *Brunet*, que a dá tambem com egual numero de folhas, e impressa tambem em caracteres romanos. No rectò da ultima folha estão reproduzidos os 12 versos seguintes, que formam a subscripção da edição de 1475, de Herman Lavilapis:

Vt ipse titulus margine in primo docet.
  Orosio nomen mihi est.
Librariorũ quicquid erroris fuit:
  Exemit Aeneas mihi.
Meque imprimendum tradidit non alteri.
  Leonarde: q̄ soli tibi.
Leonarde nomen huius artis & decus.
  Tuæque laus Basileæ.
Quodsi situm orbis: sique nostra ad tempora.
  Ab orbis ipsa origine
Quisq̄ tumultus: bellaque: & cædes uelit.
  Cladesque nosse: me legat.

Sómente n'esta subscripção substituiram nos versos 6.º e 7.º *Herman* por *Leonardo,* e no verso 8.º *Colonia* por *Basileæ,* porque este foi impresso por Leonardo Achates de Basilea, que exercia em Vicencia a arte typographica, no mesmo tempo que Herman Lavilapis, e até ainda depois.

É difficil saber-se positivamente qual d'estas duas edições appareceu primeiramente; porém, o que é certo é que são differentes, posto que tenham sido evidentemente copiadas uma da outra. As edições d'Achates tambem são muito raras porque este impressor imprimiu muito pouco.

141—OROSIUS (PAULUS). Historiarum initium ad Aurelium Augustinum, libri VII.

(In fine):—Impressum Venetiis per magistrũ Christoforum de Pẽsis: de Mãdello opa & impensis Octaviani Scoti. Anno ab incarnatiõe. M.CCCC.lxxxxix. (1499) xv. kalẽdas augustas.

1 vol. in fol. de 72 fl. a 46 linhas por pagina, impresso em caracteres romanos.

Ex-libris: Da Livraria do Mostr.º de S.ta Cruz. (Ms.)

142—OROSIUS (PAULUS). Historiarum initium ad Aurelium Augustinum, libri VII.

(In fine):—Impressum Venetiis per magistrũ Christoforum de Pẽsis de Mãdello opa & impensis Octaviani Scoti. Anno ab M.CCCC.lxxxxix. (1499) xv. kalẽdas augustas.

1 vol. in fol. de 72 fl. a 36 linhas por pagina, impresso em caracteres romanos.

Esta edição e a precedente, são uma reimpressão do texto da edição de 1475, de Herman Lavilapis (Lichtensteim).

143 — ORTULUS rosarum de valle lacrimarum (auctore anonymo).

(In fine): — Ortulus Rosarum de valle lacrimarum, Finit feliciter.

1 vol. in formato de 16.º, de 19 fl. (sem logar nem data), impresso em caracteres gothicos, sem paginação, assignaturas nem reclamos, e com 6 gravuras em madeira representando: 1.ª — A Annunciação da Virgem; 2.ª — O Pentecostes; 3.ª — O Rei David em adoração; 4.ª — O Nascimento de Jesus; 5.ª — A Adoração dos Magos; 6.ª — O Calvario.

Esta edição, comquanto tambem deva ter sido impressa no seculo xv, é differente das duas edições da mesma obra, ambas em formato 16.º, impressas no seculo xv, citadas por *Brunet* e *Graesse:* a edição de 1493, impressa em Bâle por João Bergman de Olpe, e a edição com o nome do livreiro francez *Claudio Jaumar*, que exercia em Paris em 1494. Portanto, apesar da edição d'esta Bibliotheca ser bastante semelhante a qualquer das duas edições acima mencionadas, não tem data nem subscripção como a de 1493, nem o nome do livreiro, como a de 1494. (Será alguma outra edição desconhecida?) Diz *Brunet*, que, na opinião do sabio Abbade de Saint-Léger, este pequeno livro mystico, dividido em 18 capitulos, é cheio de excellentes maximas para a conducta da alma, e merece ser conhecido. É escripto com uncção e no estylo mais simples, como a Imitação de Jesus Christo.

144 — OVIDIUS NASONIS (PUBLIUS). Opera.

(In fine): — Publii Ovidii Nasonis Opera Lucantonii Florentini Impensa a Matheo Capcasa Parmẽse accuratissime impressa fœlici faustoq3 auspicio hic. Clauduntur. Anno M.CCCC.lxxxviiii: (1488) pridie Caleñ. Januarias.

2 tomos em 1 vol. in fol., tendo o 1.º tomo 216 fl. e o 2.º 198 fl. a 59 linhas por pagina, impresso em caracteres romanos, com muitas notas manuscriptas, marginaes e interlineares, em typos quinhentista e posteriores, e bem assim tambem em typo quinhentista a ultima pagina do 1.º tomo.

Edição pouco vulgar e de merecimento.

O exemplar d'esta Bibliotheca tem na guarda uma nota manuscripta que diz ser esta edição desconhecida dos bibliographos. Parece-nos não ser verdade esta affirmativa, pois que esta edição é sem duvida a mesma descripta por *Brunet, Graesse, De Bure* e *Maittaire,* á qual este ultimo dá a data de 1488. O numero de folhas n'este exemplar é que não confere com o de *Brunet,* por quanto este dá-lhe 126 e 198 folhas, emquanto que este exemplar tem 216 e 198. É muito possivel que a differença no numero de folhas do 1.º volume seja resultante dos

algarismos transpostos, 126 em vez de 216, o que sendo verdade não deixa duvida de ser esta a mesma edição mencionada pelos bibliographos citados. Esta edição é disposta na mesma ordem como a edição de Vicencia, de 1480.

145—OVIDIUS NASONIS (PUBLIUS) in Ibin opusculũ cum expositione domitii Calderini & Iodoci badii singularium interpretum.

(In fine):—Hoc insigne opusculum novissime Parrhisijs impressũ est a Nicolao depratis ꝑ Nicolao aprilis Invico Sancti Hylarij commorante Sub coclearis intersignio. 1499.

1 vol. in 4.º (sem data—cêrca de 1499) de 36 fl., impresso em caracteres romanos e os commentarios em caracteres gothicos.

146—PADUA (ALBERTUS DE). Solemne opus expositione Evangeliorũ dominicaliũ totios anni.

(In fine):—Venetiis impss' ꝑ magr̃os Adã de Rotuuil & Andreã de Corona finit ãno 1476. 8º. KL'. Ianu.

1 vol. in 4.º de 250 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Primeira edição pouco commum, mas nem por isso tem hoje mais estimação, que a proveniente da antiguidade da impressão.

147—PAULI (DIVI APOSTOLI S.): Epistole S. Pauli.

(In fine):—Divi Apostoli Pauli Epistole explẽtur fœliciter. Impresse Parisii Aedibus Sorbonne Aurei Solis (por Ulric Gering & Berthold Rembolt, socios). Anno incarnationis dñice. MCCCCXCI. (1491) Pridie Calendas Marcias.

1 vol. in 4.º de 95 fl., com as Epistolas de S. Paulo, seguidas de mais 23 fl. com varias Epistolas e mais 13 fl. com o Index dos Capitulos das Epistolas de S. Paulo.

Edição rarissima muito bem impressa em caracteres romanos, com muitas notas marginaes em typo que parece ser da epocha, com todas as lettras capitaes bellamente illuminadas a côres e oiro, e bem assim no fim da 7.ª pagina, um brazão, talvez d'algum antigo possuidor d'este exemplar. O brazão parece ser de *Almeidas* ou *Mellos*, posto que haja differença nos seus esmaltes e em lhe faltar a bordadura.

148—PEREGRINA a Compilatore glosarum dicta Bonifacia.

1 vol. in fol. de 298 fl. de texto a 2, 3 e 4 columnas, e mais 4 fl. de tabua, impresso em caracteres gothicos.

Rara.

Esta obra chamada Peregrina, ou Index de Leis e Conclusões a que o auctor chama Glossas, principia na lettra A e chega sómente até á lettra L, faltando-lhe as restantes. Foi impressa em Sevilha em 1498 (ou 1497, como se diz n'uma nota d'este exemplar, e tambem Antonio Ribeiro dos Santos nas *Mem. de Litt. Portug.*, vol. 8.º, pag. 67), impressores Meinardo Ungut Alemão e Estanisláo de Polonia, Socios, por ordem e á custa de Lazaro de Gazanis.

Uma nota do *Snr. Floranes*, relativa a esta obra na *Tip. Esp.* de *Mendez*, pag. 102, n.º 60, diz: Nicolao Antonio, na Bibliotheca Vetus, tomo 2.º, pag. 185 e 350, diz que houve dois auctores que escreveram duas obras differentes, porém com o mesmo titulo de *Peregrina;* sendo uma pelo Bispo de Segovia, Gonzalo Gonzalez de Bustamante, que viveu no XIV seculo; e o outro, Bonifacio Lusitano que viveu no XV. Entende, porém, o mesmo sr. Floranes, que Nicolao Antonio se enganou, pois que não houve mais que uma *Peregrina* composta em romance pelo dito Bispo de Segovia e traduzida logo em latim pelo Doutor Bonifacio Perez, *(Garcez* lhe chamam *Barboza* na *Bibliotheca Lusitana,* e *Ribeiro dos Santos* nas *Mem. de Litt.*, vol. 8.º, pag. 67), em que o mesmo Ribeiro dos Santos diz que: fôra impressa fóra de Portugal, e em Castella, aonde esteve seu Auctor quando alli acompanhou a Rainha de Castella, D. Joanna, filha de D. Duarte, casada com Henrique IV, Rei de Castella e Leão.

Mais adiante a pag. 306, tratando da introducção da typographia em Sevilha, lê-se:—«A companhia typographica dos Alemães Ungut e companheiros, permanecia alli em 1498, em cujo dia 20 de dezembro deram fim á grande obra da *Peregrina,* do Senhor Bispo de Segovia, Don Gonzalo Gonzalez de Bustamante, com a glosa extensa e douta chamada *Bonifacia,* por seu auctor o doutor Bonifacio Perez Lisboa, Jurisconsulto Portuguez, que veio a Castella com a Rainha D. Joanna, mulher do nosso Rei D. Enrique IV, e tomou em breve tempo um grande conhecimento das nossas leis, ainda as mais raras e exquisitas, que a cada passo cita, talvez melhor que os mesmos professores naturaes. Tenho na minha livraria um exemplar d'esta rara e apreciavel obra, que oxalá houvessem consultado os que tem feito edições das *Partidas,* para rectificar o texto em varios casos e restituil-o á sua pureza; pois tal foi o objecto do Senhor Bustamante na sua chamada *Peregrina,* referir-se sómente áquelle Codigo, e dar-nos como por uma especie de diccionario alphabetico toda a essencia das materias que contém, sem misturar outro assumpto nem outras leis, á que o Doutor Bonifacio por concordancias accrescenta todas as posteriores Castelhanas de Regimentos, Côrtes, Fragmaticas, Codigos, Commentadores, etc., e isto com admiravel pericia como tenho dito. A obra é toda em latim, e fórma um grosso tomo de 552 folhas, com essa nota impressoria no fim do ultimo: Exactum, absolutumque hoc preclarum atque insigne opus Peregrine mandato, opera, et impensis Lazari de gazanis sociorunque impressum per nos Meinardum Ungut Alemanum et Stanislaum polonum Socios. Anno incarnationis salutifere M.CCCC.XCVIIJ, die vero vicesimo mensis Decembris.»

149—PEROTTUS (NICOLAUS), Episcopus Sipontinus. Cornucopiæ sive commentarii linguæ latinæ.

(In fine):—Explicit praeclarū opus Nicolai Perotti Eruditissimi vire Cornucopiæ: seu Cōmētariorꝗ linguæ latinæ. Impssum

Venetiis p Bernardinũ de Coris de Cremona M.CCCC.XCII. (1492) Die. xxv. Maii.

1 vol. in fol. de 16 fl. de tabua e 307 de texto, impresso em caracteres romanos.

De todas as edições d'esta obra, impressas no seculo XV, a mais rara e estimada é a de 1499, impressa em Veneza pelo celebre Aldo Manucio.

150—PETRONIUS, (TITUS) *Arbiter*. Petronii Arbitri satyrici ſragmenta quæ extant.

(In fine):—Impressum Venetiis per Bernardinum Venetum de Vitalibus. Anno domini. M.CCCC.XCIX. (1499) Die xxiii. Mensis Julii.

Brunet e *Graesse* são de opinião que esta obra de *Petronio* não deve estar reunida á de *Dion. Chrysostomus Prusensis philosophus ad Ilienses: Ilii captivitatem nos fuisse aperte demonstrat. Franciscus Filelfus é græco traduxit.* Porém, Olschki, diz que lhe parece provado que as duas partes do volume devem estar reunidas. Já n'este *Catalogo*, pag. 51, n.º 80 quando descrevemos a obra de *Dion.*, nos referimos a esta divergencia de opiniões, e é portanto em vista d'ellas que agora descrevemos n'este logar a obra de *Petronio*. Repetimos aqui o ex-libris mencionado em *Dion.* porque é no final d'esta obra de *Petronio*, que elle se encontra.

Ex-libris: Joannis foubert est amicorũ | Maij 1518 ꝛ 3 ÷ (sic.) (Ms.)

151—PHILELPHUS (FRANCISCUS). Ad Jacobum Antonium Marcellum. Patricium Venetarum. Et equitem auratum de obitu Valerii filii consolatio.

(In fine):—Impressum Romæ (Sem nome d'impressor). kalendis Januarii. M.CCCCLXXV. (1475).

1 vol. in fol. peq. de 51 fl., impresso em caracteres romanos.

Primeira edição muito rara.

Pinelli, vol. 2.º pag. 245, descrevendo esta obra, diz: «*Liber eximiæ raritatis, charactere pereleganti impressus. Ex officina Jo. Philippi de Lignamine minime prodiisse puto, fecus ac Lairius affirmet, qui in Specimine, &c., p. 226. id constare ait.*»

152—PHILELPHUS (FRANCISCUS), satirarum hecatostichon prima decas (decadas x).

(In fine):—Impressæ Mediolani... per Christophorum Valdalpher. 1476.

1 vol. in fol. de 148 fl. a 35 linhas por pagina, impresso em caracteres romanos.

Esta edição rarissima e muito procurada é a primeira e o original d'este livro.

O volume começa pelo titulo seguinte impresso em lettras capitaes: *Francisci Philelfi Satyrarum Hecatostichon prima decas.* No verso da penultima folha encontra-se a subscripção relativa á composição da obra: *Franciscus Philelfus Huic Satyrarum Operi Extremam Manum Mediolani Impossuit. Die Martis kal. Decembribus Anno A Natali Christiano M.CCCCXLVIIII.*

Em seguida no rectò da ultima folha encontram-se 14 versos latinos de Calliphilus Bernardinus em honra de Philelphus; depois a subscripção seguinte: *Impressæ Mediolani Galeacio Maria Sphortia Invictissimo duce Quinto florente: per Christophorum Valdarpher Ratisponensem huius eximiæ artis imprimendi consumatissimum Magistrium: Anno a natali Christiano Millesimo Quadringentesimo Septuagesimo Sexto: Idibus Novembribus:* No verso d'esta subscripção vem o Registro das folhas.

Ex-libris: Da Livraria do Mostr.º de S.ta Cruz de Coimbra. (Ms.)

153—PLATINÆ, BARTHOL. (SACCHI). Historici liber de Vita Christi: ac pontificum omnium qui hactenus ducenti et viginti duo fuere.

(In fine):—Excellẽtissimi historici Platinæ ĩ vitas sumoℜ põtificũ ad Sixtũ. IIII. põtificẽ maximũ præclaℜ opus fœliciter explicit: accurate castigatũ ac ĩpensa magistri Joãnis vercelensis. M.CCCC.lxxxv. (1485) die x. februarii.

1 vol. in fol. sem logar—Tarvisii—(Treviso) de 135 fl., impresso em caracteres romanos.

154—PLATINÆ, BARTHL. (SACCHI). Historici liber de Vita Christi: ac pontificum omnium qui hactenus ducenti et viginti duo fuere.

(In fine):—Excellẽtissimi historici Platinae ĩ vitas sumoℜ põtificũ ad Sixtũ: accurate castigatũ ac ĩpensa magistri Joãnis vercelensis. M.CCCC.lxxxv. die x februarii (1485).

1 vol. in fol. sem logar—Tarvisii—(Treviso) de 135 fl., impresso em caracteres romanos.

Os exemplares d'esta edição ainda teem algum valor.

As vidas dos Papas, de João Baptista Platina, são escriptas com elegancia, e encerram certas particularidades bastante notaveis. Tambem tiveram uma grande voga durante quasi dois seculos e d'ellas se contam um grande numero de edições, posto que a maior parte das impressas no seculo xv, tenham pouco valor, porque são muito mal impressas e cheias de abreviaturas desagradaveis. As principaes e as mais caras edições d'esta obra são as de Colonia, 1479. Veneza 1479, Nuremberg 1481 e esta de Tarvisii 1485.

Ex-libris: Tibaes. (Ms.)

155—PLAUTUS (M. ACCIUS). Plautus diligenter recognitus per Philippum Beroaldum.

(In fine):—Impressum Bononiæ per Benedictum Hectoris Bi | bliopolam Impressoremq3 Diligētissimum. | Recognitum repastinatūq3 a Phi | lippo Beroaldo Curiose | ac Vigilanter | Anno Salutis. M.D. (1500) tertio. | Cal. Decēbr.

1 vol. in fol. de 255 fl. de 35 e 40 linhas, impresso em caracteres romanos.

Esta edição está mal citada com a data de 1503 por *Freitag, Apparatus Litterarius,* Tomo II, pag. 1332; quando deve ser 1500, tertio cal. Decēbr. Egual engano houve no Catalogo antigo d'esta Bibliotheca onde esta obra se encontra descripta e bem assim na lombada da mesma, que tambem tem a data de 1503.

Brunet menciona uma outra edição tambem de 1500, 18 Jan.º e as seguintes de 1506, 1510, 1518 e 1530, e diz que são, apesar do seu merito, livros sem valor no commercio.

Ex-libris: Da Livraria do Mostr.º de S.ta Cruz de Coimbra. (Ms.)

156—PLUTARCHUS. Vitae Virorum Illustrium.

(In fine):—... Venetiis, impressae per Joannem Rigatium de Monteferrato. Anno salutis. M.CCCC.LXXXXI. (1491). die vero septimo decembris.

2 tomos em 1 vol. in fol., impressos em caracteres romanos.

Bella edição e muito rara.

No exemplar d'esta Bibliotheca falta a primeira folha não numerada, tendo no rectò o titulo, e no verso: TABVLA PRIMI LIBRI TABVLA SECVNDI LIBRI.

O rectò da 1.ª folha numerada é cercado d'uma soberba bordadura a traço, em fórma d'um portico, architectura lombarda, ricamente ornamentada, represen-

tando aos lados monstros marinhos, tropheos, etc. No segmento do arco THESEI VITA—PER LAPVM FLORENTINVM VERSA. Esta bordadura encerra uma magnifica figura, egualmente a traço (como a bordadura), representando Theseu luctando com o Minotauro, e por baixo o principio do texto: THESEI VITA PER LUPVM FLORENTĪNVM EX PLVTARCO GRAECO IN LATĪNVM VERSA. A primeira parte acaba no rectò da folha 145. O verso contém o REGISTRVM. A primeira pagina da segunda parte é tambem cercada da mesma


CYMONIS VITA
PER LEONARDVM IV
STINIANVM VERSA

CYMONIS VIRI ILLVSTRIS VITA EX PLVTAR
CHO GRAECO IN LATINVM PER LEONAR
DVM IVSTINIANVM VERSA.

ERIPOLTAS VATES EX THES
salia Opheltam regem suosq; in Boe
tiam populos deducens familiam mul
tis deinde temporibus nobilissimam
ex se reliquit. Plurimi ex ea Cheroniá
urbē incoluerunt: ubi primum expul
sis ui barbaris consedere. Ex hac stirpe
quamplures & natura pugnaces atq; ui
riles in medicis incursionibus prelisq;
galaticis summa audacia freti ceci
dere. Superstitit adolescens quidam pa
rētibus orbus Damó cognomine peri
poltas. Is & uenustate forme & animi
elatione æqualium suorum nemini cō
cedebat: durum alioquin & inexorabi
le ing nium nactus. Romanus quidá
is forte per id temporis cohortis mili
um præfectus Cheroniæ hibernabat: in huius iam adolescentis libidinem exar
debat. Cum itaq; nequicquam & prece & largitionibus hunc sibi pellicere atque
conciliare tentasset: neglectis tandem iuribus urbis haud a uiolentia tēperaturus
esse uidebatur. Erat eni nostra tunc patria nec multitudine ciuiū nec diuitiis abun
dans. Damó effrenata uiri procacitate irritatus i hunc irasci. postremas illi extrue
re insidias atque parare: ex æqualibus suis haud plures quam sex & decem dele
git: quod parua complicum manu occultius id facinus patrari posse sperabat. Hi
cum pluumam bibendo noctem continuissent: Simulac illuxit: facie prius caligi
ne fauillaq; illitá in forum armati erumpunt. ibi Romano inter sacrificandum &
quamplurbus qui secum aderant trucidatis confestim ex urbe diffugiunt. Tu
multu orto cum frequens cheronensium concilium uenisset in curiam: in hos
reos animaduersum est: Atq; poena capitis damnati. Hoc decretum cheronensi
um causam maxime tuebatur apud Romanos. Vrbis deinde principes: ut cōsue
runt: uesperi concenantes Damon cum suis in curiam irruētes cum necauissent:
iterū ex urbe pfugiunt. Lucius Lucullus p eos forte dies istac suas copias præter
ducés cū has romanorum cædes accepisset: nā & hi motus nuper obtigerant: signa
firmauit. Sūma deinde diligētia causā percontatus cum compeisset nō modo in
A

N.º 156—Plutarchus. Vitae Virorum Illustrium.—Veneza, 1491.

bordadura que a primeira. No segmento do arco: CYMONIS VITA PER LEONARDVM IVSTĪNĪ ANVM VERSA. No interior dò arco lê-se ainda uma vez o titulo: CYMONIS VIRI ILLVSTRIS... etc.

Na parte inferior vê-se uma pequena e elegante figura representando um cavalleiro (o mesmo Cymon) com a cabeça descoberta, montado n'um cavallo ajaezado, tendo aos pés do cavallo um escudo com a inscripção CIMONIS e algumas armas dispersas; ao fundo a porta d'uma cidade; á direita Cimão na prisão; á esquerda um altar com a inicial P do capitulo. O texto termina no rectò da folha 144, onde se vê a subscripção, tendo ao lado a marca dos typographos Giunta, (que n'este exemplar se acha rasgada). O verso da ultima folha é em branco.

157—POLIPHILUS. Hypnerotomachia, ubi humana omnia non nisi somnium esse docet. atque obiter plurima scitu sane quam digna commemorat. (Auct. Fr. Francisco Colona, edit. Leon Crasso).—Venetiis Mense decembri M.ID. (1499) in ædibus Aldi Manutii.

1 vol. in fol. com numerosas gravuras em madeira, impresso em caracteres romanos.



N.º 157—Hypnerotomachia Poliphili.—Veneza, 1499.

Primeira edição d'esta obra muito singular e rara.

Relativamente a esta obra aqui transcrevemos a noticia succinta que se acha collada no volume: «Todos os Bibliographos affirmão q̃ o Romance intitulado—*Hypnerotomachia*—palavra composta de tres vozes gregas, q̃ querem dizer—Peleja d'amor em sonho, p.r q̃ effectivamente se descreve um sonho amoroso, é sem duvida a obra mais extravagante, e fantasiosa que tem apparecido na Italia, depois do renascimento das letras.

Poliphilo significa amante de Solia, nome supposto com que o A. quiz en-

cobrir o proprio que era Fr. Francisco Colonna, da Ordem dos Prégadores em Veneza. É notavel o modo com que pretendeo occultar-se, empregando em cada cap. uma letra inicial que depois de juntas formão a divisa seguinte: — Poliam Frater Franciscus Columna peramavit. (Vide *Renouard — Annales de l'Imp. des Aldes*, vol. 1.º, pag. 28 a 31 onde se acha inscripta detalhadamente). Relativamente ao pseudonymo do auctor d'esta obra, diz *Baillet—Jugemente des Savants*, 6.º pag. 400: «Dans le genre Erotique Mr. Porcheres Laugier s'est caché sous le nom d'*Erandre*, pour publier ses Lettres galantes; & François Colonna s'est appellé non *Polyphilus*, mais *Poliphilus*, dans son Hypnerotomachie au sujet d'une Demoiselle de la famille des Poli de Trevis en Lombardie, pour laquelle il avoit de l'inclination.»

D'esta 1.ª edição são raros os exemplares que apparecem bem conservados, porque em quasi todos faltam folhas, tanto no principio como no fim, e a que contém a estampa com o sacrificio a Priapo, apparece em todas, ou raspada, (como se vê na do exemplar d'esta Bibliotheca, que o *fac-simile* reproduz), ou coberta de tinta, de sorte que a totalidade do volume deve ser de 234 folhas.

Vê-se que este livro é originariamente escripto em Italiano, mas com tal mistura de vozes gregas, hebraicas, caldaicas, arabes, &., que se torna enfadonha a sua leitura e até de difficil intelligencia.

Pelo que pertence ás gravuras são abertas em pau, representando uma série d'erudição sagrada e profana, que fórma o mais estranho contraste. A liturgia e mythologia se encontram de mistura, bem como muitos hierogliphos, epitafios, inscripções latinas e arabes, descripções architecturaes, de pyramides e ruinas, &., que mostram um vasto conhecimento das bellas-artes; o que fez dizer a alguns menos doutos, e que admiram tanto mais um livro, quanto menos o entendem, que n'esta obra se continha tudo quanto se póde saber no mundo!

A respeito d'este exemplar, consta-nos que pertenceu á livraria do extincto Convento de Oliveira do Douro; vindo, porém, de tal maneira lacerado e falto de folhas, que apenas se lhe puderam aproveitar as que restam, para dar alguma ideia d'esta obra.»

Ainda relativo ás gravuras d'esta obra copiamos o que diz *Didot, Hist. de la gravure:* «En Italie, c'est dans un ouvrage imprimé par Alde, en 1499, l'*Hypnérotomachie*, que l'on voit pour la première fois l'art du dessin s'approcher de la perfection. Les charmantes gravures sur bois de cet ouvrage rappellent le style de Mantegna à tel point qu'on les lui a attribuées. Elles sont seulement au trait, et l'ombre n'y est indiquée que par une taille dont la largeur proportionelle donne aux figures et aux paysages un effet simples et qui n'est pas sans charme.»

Egualmente copiamos o que diz *Ludwig Rosenthal's Antiquariat, Cat. Incunables et Bibliog. des livres imprimés avant 1501:* «On connait les magnifiques et nombreux bois de dimensions variée qui font de ce volume le *CAPO D'OPERA de la xilographie venetienne* (Rivoli). En traitant la question d'artiste Mr. Ephrussi dit dans Sont Étude sur le Songe de Poliphili.» (pag. 31:) Contantous-nous dont d'établir... que l'illustration du Poliphili, quel qu'il soit, marche à la tête de ses confrères, dépasse de beaucoup le plus grand nombre d'entre eux et, *comparé même aux meilleurs*, merite d'être appelé *primus* inter pares.»

158—POLITIANUS (ANGELUS). Doctissime Illustrium virorum epistole: quas rogatus Politianus in ordinem redegit.

(In fine):—Hoc opus diligenter impressum est Parrhisiis per Thomam Kees wesalieñ. e regione Collegii Italorum in intersignio speculi. Impensis honestissimi viri Dionysii Roce, moram agentis in vico famatissimo divi Jacobi in intersignio sancti Martini. (sem data—1499).

1 vol. in 4.° com 15 paginas de preliminares e 99 fl. com as Epistolas, impresso em caracteres gothicos.

Esta edição rarissima contém 247 cartas, dividida em 12 livros.

A data d'esta obra acha-se no final da Carta de Josse Badio a Antonio Koburger, na qual faz o elogio da correcção que o celebre impressor *João Amerbach* dava ás suas edições. Esta carta termina da maneira seguinte: *Ex officina nr̃a litteraria ad Idus Februarias. Anno a Natali christiano. M.CCCCXCIX.* (1499).

O verdadeiro nome de *Angelo Policiano,* celebre humanista e um dos mais doutos e polidos escriptores do seu seculo, é *João Petit,* que por razões particulares se fez chamar *Angelo Policiano,* logar do seu nascimento, porque elle era do Monte Pulciano na Toscana.

Ex-libris: Carimbo circular, tendo no centro um monogramma com as lettras—L. e...?; (indecifravel) e em volta uma especie de legenda. (Ms.)
» *Foyos. (Ms.)*

159—PRISCIANI. Opera cum expositionibus clarissimi philosophi Joannis de Aingre & viri eloquentissimi Danielis Caietani.

(In fine):—Impressum Venetiis per Bonetum Locatellum impensis Nobilis Viri domini Octaviani Scoti Modoetiensis. Anno salutis. M.CCCC.XCVI. (1496) Nono Kalendas martias.

1 vol. in fol. de 283 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres romanos.

Ex-libris: Da Livraria do Mostr.º de S.ta Cruz de Coimbra. (Ms.)

160—QUINTILIANUS (MARCUS FABIUS). Institutionum oratoriarum ad Victorium Marcellum liber XII (ex recensione Joannis Antonii Campani).

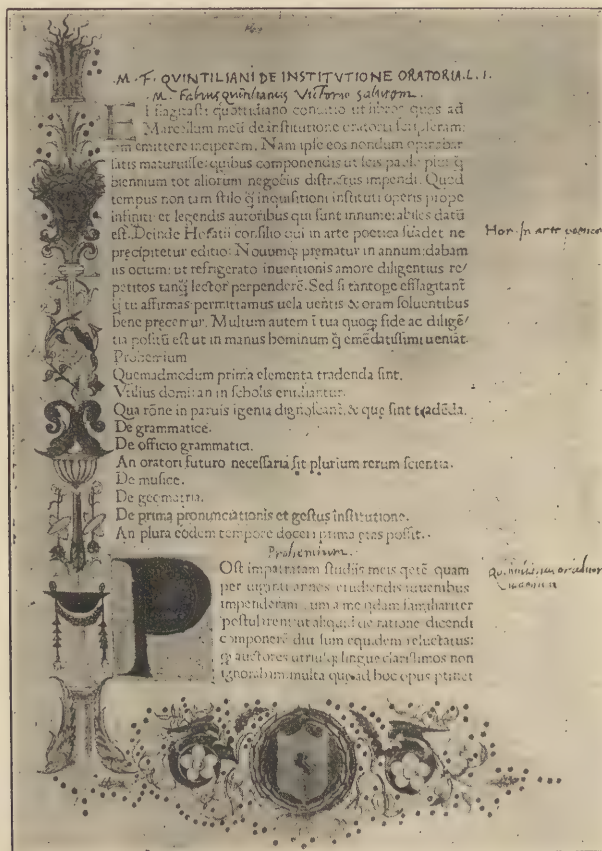
(In fine):—Marci Fabii Quintiliani institutionum oratoriarum ad Victorium Marcellum liber. XII. et ultimus explicit. Absolutus Rome in via pape prope sanctum Marcum. Anno salutis. M.CCCC.LXX. (1470) die vero tertia mensis Augusti. Paulo Veneto papa. ii. florente. anno eius. VI.

1 vol. in fol. de 276 fl., com muitas notas manuscriptas; impresso em caracteres romanos.

Primeira edição rarissima.

Esta edição, actualmente muito conhecida sob o nome de *Campanus*, seu editor, póde ser considerada como uma obra da maior raridade.

Ella foi durante muito tempo ignorada da maior parte dos bibliographos, que nada disseram a seu respeito. Alguns que haviam levado até mais longe as suas investigações, chegaram a ter uma ideia da sua existencia; porém, não lhes



M. F. QVINTILIANI DE INSTITVTIONE ORATORIA. L. I.
M. Fabius quintilianus Victorio salutem.

Efflagitasti quottidiano conuitio ut libros quos ad Marcellum meũ de institutione oratoria scripseram: iam emittere inciperem. Nam ipse eos nondum opinabar satis maturuisse: quibus componendis ut scis paulo plus q̃ biennium tot aliorum negociis districtus impendi. Quod tempus non tam stilo q̃ inquisitioni instituti operis prope infiniti et legendis autoribus qui sunt innumerabiles datũ est. Deinde Horatii consilio qui in arte poetica suadet ne precipitetur editio: Nonumq; prematur in annum: dabam iis ocium: ut refrigerato inuentionis amore diligentius repetitos tanq̃ lector perpenderẽ. Sed si tantope efflagitant q̃ tu affirmas permittamus uela uentis & oram soluentibus bene precemur. Multum autem ĩ tua quoq; fide ac diligẽtia positũ est ut in manus hominum q̃ emẽdatissimi ueniãt.

Prohemium

Quemadmodum prima elementa tradenda sint.

Vtilius domi an in scholis erudiantur.

Qua rõne in paruis ĩgenia dignoscant. & quę sint tradẽda.

De grammatice.

De officio grammatici.

An oratori futuro necessaria sit plurium rerum scientia.

De musice.

De geometria.

De prima pronunciationis et gestus institutione.

An plura eodem tempore doceri prima ętas possit.

Prohemium.

Post impetratam studiis meis qetẽ quam per uiginti annos erudiendis iuuenibus impenderam: cum a me qdam familiariter postularent ut aliquid de ratione dicendi componerẽ diu sum equidem reluctatus: q̃ auctores utriusq; lingue clarissimos non ignorabam multa que ad hoc opus ptinet

N.º 160 — Quintilianus (M. F.) Institutione oratoria. — Roma, 1470.

sendo possivel descobrir algum exemplar, apezar das diligencias que haviam empregado e cuidados particulares que haviam tido, tomaram o partido de a annunciar sem a terem visto; uns sob a indicação de — *Roma, por Uldalricus Gallus*, sem data; outros, sob a de — *Roma*, em casa de *Ulric. Han.*, 1468. Mr. de Bure foi mais feliz nas investigações que fez relativamente a esta celebre edição, pois que d'ella viu dois exemplares que descreve minuciosamente no seu *Manuel de Bibliogr. Instruct.* Este raro volume está impresso em grossos caracteres romanos de Philippe de Lignamine e com as palavras gregas impressas com caracteres gregos, (278 folhas). Começa o volume por 4 folhas preliminares (que algumas

vezes se encontram no fim), que contém o prefacio e a tabua das rubricas dos doze livros. A primeira folha começa pelo texto de *Quintiliano* precedido d'um prologo que principia por estas palavras: *Efflagistate quottidiano convitio ut libros quos ad Marcellum meũ de institutione oratoria scripseram...*, etc.

Como se vê pelo fac-simile aqui reproduzido da primeira folha do texto, tem este exemplar uma bella meia cercadura e lettra capital illuminadas a côres e oiro, com o brazão dos Teixeiras Leites (talvez um dos seus antigos possuidores).

161—QUINTILIANUS (MARCUS FABIUS). Declamationes. Oratoriarum institutionum libri XII (recognitii per And. Ponticum). Tarvisii, Dion. Bononiensis ac Peregrinus, 22 octobr. 1482.

1 vol. in fol. de 190 fl. a 49 linhas por pagina, impresso em caracteres romanos.

As *Declamações* terminam no rectò da folha 53 pela palavra *Finis*. A subscripção e registro estão collocados no verso da folha 190 e ultima; quando, porém, esta primeira parte *(Declamationes)* está separada da segunda (como acontece n'este exemplrr, a que tambem falta a segunda parte), parece que ella é sem data.

162—RAMPEGOLIS (FR. ANTONIUS DE). Figure biblie clarissimi viri fratris Antonii de rāpengolis ordinis heremitarũ sancti Augustini.

(In fine):—Impressũ Venetijs ꝑ Georgiũ de Arrivabenis Mātuanum. Anno dñi. M.CCCCC. (1500) die ultimo Mensis Decembris.

1 vol. in 8.° de 12 fl. sem paginação contendo a tabua alphabetica, seguidas de 182 paginadas, impresso em caracteres gothicos.

163—REGIMEM SA | nitatis cũ expositionne magi | stri Arnaldi de Villa no | va Cathellano Novi | ter Impressus.

No rectò da primeira folha do corpo do volume, lê-se: Incipit Regimē sanitatis Salernitanũ excellētissimũ pro cōservatione sanitatis totius humani generis ꝑutilissimũ. necnō a magistro Arnaldo de Villanova Cathellano omniũ medicoꝝ viventium gēma utiliter: ac secundum omnium antiquoꝝ medicoꝝ doctrina veraciter expositũ: noviter correctũ ac emendatũ ꝑ egregissimos ac medicine artis peritissimos doctoris Montis pessulani regentes: Anno. M.CCCC.LXXX. p̃dicto loco actu morā trahentes.

(In fine):—Impressum Venetiis ꝑ Bernardinũ Venetũ de Vi-

talibus—sem data—(1480? no *Cat. de Breslauer & Meyer*, e cêrca de 1490 na *Riv. Delle Biblioteche E Degli Archivi* anno IX n.º 4).

1 vol. in 4.º de 82 fl. a 29 linhas por pagina, impresso em caracteres romanos.

Edição muito rara.

Hain 13754 sans l'avoir vu, donne comme date de publication l'anné 1480 Mr. *Brunet* en di: «Si la date était exacte, cette édition (citie par Panzer d'après Denis) serait la plus ancienne (avec date) que l'on connût de cet ouvrage célébre, mais on a tout lieu de douter de l'authenticité de ce chifre, car l'imprimeur Bern. de Vitalibus n'a commencé à exercer que quelques années plus tard» *(cat.º Breslauer & Meyer)*.

Diz *Graesse* que esta edição é reputada á primeira d'este celebre poema latino sobre a conservação da saude e foi composto, segundo dizem, em versos leoninos, por Johannes de Mediolano, em nome da Escola Medica de Salerno, cêrca do anno de 1100, para Roberto, Duque de Normandia, filho de Guilherme o Conquistador; e commentado cêrca de 1340-50, por Arnaldo de Villanova. O numero de versos differe nas diversas edições; mas a asserção do medico Allemão Ackermann, que pretende que unicamente os 364 versos que publicou na sua edição de *(Stendal 1790 in 8.º)* segundo a edição de Colonia de 1507, fórma a totalidade do poema tal como elle sahiu da Escola de Salerno, é muito ousada. Provavelmente só o principio do poema conservou a sua fórma original; todo o resto tem sido intercalado e transformado, de maneira que, versos antigos e originaes estão misturados com modernos, ou versos tirados do poema de Macer.

164—REGINALDETI (PETRI). Speculũ finalis retributiõis magistri petri Reginaldeti ordĩs mĩorũ.

(In fine):—Impressum Venetiis ꝑ Jacobinũ de pentijs de Leucho Impẽsis vero Lazari de soardis die 7 Novembris. 1498.

1 vol. in 8.º de 4 fl. com o titulo e a tabua, e 119 de texto a 2 columnas; impresso em caracteres gothicos.

Na primeira folha d'esta obra, por baixo do titulo, que occupa duas linhas, vê-se uma gravura em madeira representando o Auctor em sua cathedra explicando aos alumnos que o cercam. Um e outro formam a portada do livro cujo reverso é em branco. *Mendez, Tip. Esp.*, pag. 382 descrevendo um exemplar que possue d'esta obra, diz faltar-lhe no exemplar a folha 119, ultima do livro, que talvez conteria a inscripção; e por isso na incerteza, dá-a como devendo ter sido impressa em Lyão de França, no fim do seculo XV. Ha, portanto, engano no que diz *Mendez* emquanto ao local e data da impressão d'esta obra, pois que o prova o exemplar d'esta Bibliotheca, que está completo e a dá impressa, como acima se vê, em Veneza e não em Lyão.

165—REGULAE ORDINIS S. BENEDICTI, S. BASILII, S. AUGUSTINI, S. FRANCISCI collectae et ordinatae per J. Fr. Brixianum.



N.º 165—Regulae S. Benedicti, S. Basilii, S. Augustini et Francisci.—Veneza, 1500.

(In fine):—Contenta in omni volumine: collectae. | Sanctissimi Benedicti vita | Epistola eiusdem ad regimium. | Regula memorati patris beatissimi Benedicti. | Expositio in eandem dñi carnalis. | Ordo sive modus ꝑsitendi sub eadem regula. | Regula sancti Basilij ac vita ipsius breviter. | Regula sancti Augustini & uite ipsius epilogus. | Regula sci Francisci & de eius vita: brevis narratio. | Expositio in eandē regulam ex clementinis. | Quedā pulchra de laude ac bono religionis & voti. | Tabula in omne opus cum erratis totius voluminis. | ... Absoluta vo Venetijs fe-

licibus auspiciis divi martyris Georgij: nec nō monachoꝝ cenobij: ipsius ĩvictissimi christi militis nomini digne addicati cura & impensis nobilis viri Lũc Antonij de Giunta Florẽtini Arte & solerti ingenio magistri Joannis de Spira. Anno salutis dominice M.CCCCC. (1500) Idibus Aprilis. Deo Gratias.

1 vol. in 4.° com duas gravuras em madeira do tamanho de pagina; de 178 fl. numeradas e mais 62 sem numeração a 51 e 40 linhas de 2 columnas; impresso em caracteres gothicos de dois tamanhos.

A pagina do titulo é impressa a vermelho e as outras a vermelho e preto com duas bellas gravuras em madeira e a traço. Diz *Breslauer & Meyer*, no seu Cat.° 1, 1898 pag. 102 a 105 de Incunabulos, que este livro com gravuras é um dos mais bellos e celebres de Veneza. As duas referidas gravuras são do tamanho de pagina, como acima fica dito. A 1.ª representando S. Bento e S. Escolastico, é mencionada em quasi todos os livros sobre a gravura do seculo XV, como uma das mais notaveis e foi muitas vezes reproduzida. A 2.ª executada como a primeira tambem a traço simples, dá egual prova d'uma grande superioridade do artista. A moldura é tambem muito graciosa e gravada a traço como as figuras.

Ex-libris: Coimbra. (Ms.)

166—REPERTORIUM INQUISITORUM.

(In fine):—Explicit reportorium perutile de pravitate hereticorum et apostatarum summa cura ac diligẽtia examinatum emendatumq3 per prestãtissimum virum ingenij clarissimũ viris utriusq3 interpretem ac doctorẽ famosum Michaelem albert valentinum in nobile civitate Valentina. Impressum Anno a nativitate dñi M.CCCC.lxxxxiiij. (1494) die ꝟo decima sexta mensis septembris.

1 vol. in fol. de 298 fl. a 2 columnas, impresso em bellos caracteres gothicos.

Edição de bastante raridade.

Relativo a esta obra, diz *Mendez* na *Tip. Esp.*, pag. 40-41, que o presente tomo não declara o nome do seu auctor, e o seu titulo é, segundo se vê no fim: *Reportorium Inquisitorum pravitatis heretice.*

Pelo prologo consta que o seu auctor entregou este livro a Miguel Albert J. C. para que o examinasse. Não tem frontispicio nem parece que o teve, e começa: *Prologus. In nomine Domine nostri Jesu Christi omne quod facimus verbo aut opere in nomine Domine Jesu Xpi facere debemus*... e acaba o prologo: *Sed cum tibi Michaeli Albert, utriusque iuris clrrissimoque doctori placuit videre que mea insufficientia reportavit, nimis te exoro, ut ea diligenter examines ut totali-*

ter in defectum mee modice facultatis auctoritatem tui decreti in eis interponere valeas, addendo, minuendo, corrigendo, declarando & omnia alia que iuris sunt facienda, cum ad officium tui doctoris spectet talia facere ideoque redemptoris nostri invocato suffragio ad honorem omnipotentis Dei, & gloriose virginis Marie. ut ẽx. de usupal. ad honorem sequentem reportorium tibi offero examinandum in fidei favorem prout soquitur in forma sequenti. Termina o tomo: *Explicit reportorium perutile de pravitate hereticorum...* etc.

Nicolao Antonio, no liv. x, cap. XIII, n.º 732, da Bibliotheca Vetus, menciona esta obra e edição, (á qual dá como auctor um anonymo Valenciano); porém com algumas variantes, sendo a mais notavel a do anno e dia do mez, que é 1484 em vez de 1494, e dia 17, em vez de 16 de setembro. Estas variantes na edição mencionada por Nicolao Antonio, acham-se rectificadas na nota á referida obra, o que *Mendez* não apontou.

Tambem copiamos de *Haebler* o que diz com referencia ao presumivel auctor d'esta obra, e mesmo para desfazer o engano que se vê no Catalogo da Bibliotheca de *D. Salvaing de Boissieu* que a dá (sem logar da impressão):

«El doctor Albert ha sido considerado *autor* del «Repertorium haereticae pravitatis» acabado en su taller de Valencia el 16 de setiembre, pero no hay pruebas de ello. Tampoco debió ser el impressor, pues no se comprende que, ejerciendo este oficio, se tomase tantos trabajos (como veremos más adelante por los contratos que hizo) para llevar á cabo la publicación de dicha obra: debió ser nada más que editor. Y se comprendo por lo seguiente. El 12 de septiembre de 1493 el *doctor Albert* concertó con Juan Gomez de Carrión, receptor del Santo Oficio, el imprimir mil ejemplares del «Repertorium», y que el producto seria repartido entre los contrayentes, asi como que los gastos se harian en comun... etc.»

Ex-libris: Pertinet ad Tibães. (Ms.)
» (no fim do volume): *Friy bẽrdi Epĩ.... oriẽ pdicatores 1550. (Ms.)*

167 — RIMBERTINI DE FLORENTIA (BARTHOLOMEI). Ord. Præd. Episcopi Coronensis: liber de sensilibus deliciis Paradisi respectu omnium exteriorum sensuum corporis humani in Patria extractus ex tractatu fratris Johannis de Tombaco eiusd. ord. correctus per Ambrosium de Alemania; cum Henrici de Firmaria Ord. Præd. tractatu seu libro de quadruplici Instinctu, Divino, Angelico, Diabolico e Humano.

(In fine):—Impressum venetiis p Jacobum de pẽtiis de leucho. Impensis vero Lazari de Soardis. Die. 25. mensis octobris. 1498.

1 vol. in 8.º de 4 fl. com uma epistola e a tabua, seguidas de 68 fl. de texto; impresso em caracteres gothicos.

168 — RIMBERTINI DE FLORENTIA (BARTHOLOMEI). Ord. Præd. Episcopi Coronensis: liber de sensilibus deliciis Pa-

radisi respectu omnium exteriorum sensuum corporis humani in Patria extractus ex tractatu fratris Johannis de Tombaco eiusd. ord. correctus per Ambrosium de Alemania; cum Henrici de Firmaria Ord. Præd. tractatu seu libro de quadruplici Instinctu, Divino, Angelico, Diabolico e Humano.

(In fine):—Impressum venetiis ꝑ Jacobum de pẽtiis de leucho. Impensis vero Lazari de Soardis. Die. 25. mensis octobris. 1498.

1 vol. in 8.º de 4 fl. com uma epistola e a tabua, seguidas de 68 fl. de texto; impresso em caracteres gothicos.

Estes dois exemplares tambem teem na primeira pagina, que serve de frontispicio (posto que uma d'ellas seja um pouco differente) a mesma gravura que a obra de *Reginaldeti* (n'este *Catalogo*, pag. 94, n.º 164), representando o Auctor sentado na sua cathedra, explicando aos alumnos.

Vem tambem, a proposito dizer-se aqui o seguinte:

Juntamente com um d'estes dois volumes de *Reginaldeti*, está encadernada a obra de *Aquilano* já descripta n'este *Catalogo*, pag. 22, n.º 32, tendo tambem no frontispicio uma gravura representando um anjo caminhando na terra com uma açucena na mão esquerda e a direita apontando ao céo. Esta gravura é a mesma que tambem se vê na obra de *Nypho*, n'este *Catalogo*, pag. 79, n.º 136; e, n'essa occasião dissemos, com duvida, se essa obra seria a mesma citada por *Feitag.*, *App. Litt.*; impressa em Patavia (Padua), em 1492. Agora, porém, em vista da completa egualdade das duas gravuras das referidas obras: a de *Aquilano* impressa em Veneza em 1499 por Petrus Bergomensem e a de *Nypho*, já poderemos aventurar com mais alguma certeza ter sido esta segunda obra tambem impressa em Veneza em 1499 e pelo mesmo impressor, pois que até mais o confirma a completa semelhança dos caracteres empregados n'estas duas obras.

169—ROBERTI Episcopi. Aquin. Ord. minorum. Opus Quadragesimale.

(In fine):—Celeberrimi theologie magistri: necnon sacri eloquij precõis fratris Roberti episcopi Aquiñ. Ordinis minorum professoris sermones quadragesimales: Venetijs per Gabrielem de grassis de Papia.

1 vol. in 4.º (sem data) de 383 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Vê-se, portanto, que esta edição foi impressa em Veneza pelo impressor Gabriel de Grassis de Papia (Pavia) d'onde tomou o appellido, e que tambem exerceu em Veneza aquella profissão, apesar de não o encontrarmos mencionado entre os demais que exerceram n'essa cidade. Porém, é fóra de duvida, em face da sub-

scripção do livro, que elle tambem imprimiu em Veneza e talvez posteriormente a 1490. N'esta data, segundo *Maittaire*, possuia elle uma famosa typographia na cidade de Pavia. Na relação dos impressores da referida cidade encontram-se juntos *Gabriel de Grassis* e *Antonius Carcanus* (Antonio de Carcano), talvez associados.

Ex-libris: fr. Ant.º da Natividade. (Ms.)

170—ROSELLIS (ANTONIUM DE), Canonista. Incipit tractatus legitimationum per Monarcham et eximium juris utriusque doctorem dominum Antonium de Rosellis.

(In fine):—LAUS DEO. Explicit libellus legitrĩatiōe compositus per monarcham & eximiū iuris utriusq; doctorem dominū. Anthoniū olĩ domini roselli de arezio. | Correctus fui iste tractatus p eximiū iuris utriusq; doctorem dominū Alexandrum de Nevo ĩstudio paduano iura canonica ordinarie legentem.

57 fl. in fol. a 2 columnas de 37 linhas por pagina, sem paginação, rubricas nem reclames; impresso em caracteres romanos, e com algumas notas marginaes em caracteres quinhentistas.

Esta parte parece ser uma das 5 de que se compõe o *Tractatus da Monarchia* de Rosellis e pertencente a uma das duas edições impressas em Veneza—1483 e 1499, por Jacob de Leucho, a expensas de Herman Leichtenstein.

Ex-libris: Da Livraria de S.ta Cruz. (Ms.)

171—SABELLICUS (M. A. COCCIUS). M. Antonii. Sabellici. De Vetustate Aquileiensis patrie, Libri VI.

1 vol. in 4.º (sem logar nem data), de 50 fl., sendo a ultima em branco; impresso em caracteres romanos.

Esta edição foi impressa no seculo XV, em Veneza, cêrca de 1483.

Ex-libris: De P.am Alvo Brandão. (Ms.)

172—SABELLICUS (M. A. COCCIUS). Rerum Venetarum decades IV. libri XXXIII.

(In fine):—Hoc opus Impressum Venetiis Arte & industria optimi viri Andreae de Toresanis de Asula. Anno M.CCCC.LXXXVII. (1487) Die. XXI. Madi. Augustino Barbadico Inclyto principe.

1 vol. in fol. de 138 fl. a 48 linhas por pagina, muito bem impresso em caracteres romanos.

Edição *princeps*, pouco vulgar e bastante procurada.

Ex-libris: Porto. Livraria de S.[to] *An.*[to] *da Cid.*[e] Em 1815. *(Ms.)* (Hoje o edificio occupado pela Bibliotheca).
» (Em carimbo): — tendo no centro as cinco chagas, e em volta: *De la Libreria de S. Fran.*[co] *de Salamanc.*[a]

173—SABELLICUS (M. A. COCCIUS).

M. Ant. Sabellici de situ urbis venetæ ad Hieronymum donatum libri tres.

M. Ant. Sabellici de praetoris officio ad antonium cornarium philosophum liber unus.

M. Ant. Sabellici de latine linguæ reparatione: seu de viris illustribus. Ad. M. Antonium maurocenum equitem liber unus.

1 vol. in 4.° (sem logar nem data) de 28-30 linhas, sem paginação, impresso em caracteres romanos.

Esta edição, d'estes tres tractados de Sabellico, comquanto não tenha o local nem a data da impressão, é sem duvida a mesma edição descripta por Pinelli, que a dá impressa no seculo xv *(Absque ulla nota)* e que na *Biographie Générale* diz ser impressa em Veneza em 1494, in 4.°

Estas tres obras de Sabellico estão encadernadas no mesmo volume.

Ex-libris: De P.[am] *Alvo Brandão. (Ms.)*

174—SANCTO GERMINIANO *(Fr* JOHÃNIS DE). Summa de exemplis ac similitudinibus rerum.

(In fine):—Impressum aũt Venetiis per Joãnẽ & Gregorium de Gregorijs fratres. M.CCCC.lxxxxvij. (1497) die. x Aprilis.

1 vol. in 4.° de 12 fl., com o titulo e tabua, seguidas de 392 de texto; impresso em caracteres gothicos.

175—SAVONAROLA (HIERONYMUS), ou GIROLAMO DE FERRARA. Epistola Fratris Hieronymi de Ferraria Ordinis Praedicatorum in libros de simplicitate Christianae vitae.

(In fine):—Ad Laudem | Omnipotentis Dei ac Biatæ Virgi-

nis | Impressum | Florentiæ impensis Ser Petri Pacini. Anno dñi. M.CCCC.LXXXXVI. (1496) Quinto. Kl's septembris.

1 vol. in 4.° de 48 fl., com notas marginaes manuscriptas; impresso em caracteres romanos.

Relativamente aos escriptos de *Savonarola*, tornados em toda a Europa, desde um meio-seculo, o objecto de estudos serios entre um certo numero de sabios e bibliophilos, vêr o extenso artigo de *Brunet*, dividido em seis paragraphos da maneira seguinte:

1.° Exposições de differentes partes da Sagrada Escriptura; 2.° Obras de theologia dogmatica, ou de theologia mystica e moral; 3.° Sermões e revelações; escriptos sobre as prophecias e contra a astrologia; 4.° Cartas e escriptos diversos; 5.° Compilações reunindo muitas obras; 6.° Escriptos relativos á pessoa e obras de *Savonarola*.

Por occasião do anniversario do 4.° centenario da morte de Savonarola, 1498-1898, publicou o illustrado livreiro Olschki, de Florença, um Catalogo especial com o n.° XXXIX, intitulado: *Bibliotheca Savonaroliana—Les oeuvres de Fra Girolamo Savonarola*. Esse catalogo, que offerece á venda uma importante collecção de edições, traducções e obras sobre a vida d'este celebre theologo reformador e mystico, vem acompanhado d'um resumo biographico e do retrato de Savonarola, cópia fiel do original que existe no convento de S. Marços de Florença.

Ex-libris: De Emmanuel falcão. (Ms.)

176—SCOTUS (JOANNES DUNS). Scriptū sup 3.° sentētiaꝝ editū a fratre Joanne duns ordinis fratꝝ minoꝝ doctore subtilissimo & oīm theologoꝝ principe.

(In fine):—Per excellentissimum sacre theologie doctorem magistrum Thomaz penketh anglicū ordinis fratrū heremitarū sancti Augustini: Impressum venetiis ad expēsas & mandatuȝ Joannis de Colonia Nicolai iençon sociorūqȝ eorum. Anno domini M.CCCC.lxxxj. (1481).

1 vol. in 4.° de 127 fl., a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Ex-libris: Da Livraria De S.ta Crus de Coimbra. (Ms.)

177—SCOTUS (JOANNES DUNS). Scriptū sup Primo sentētiaꝝ editum a fratre Joanne duns ordinis fratrum aninoꝝ doctore subtilissimo & oium theologoꝝ principe.

(In fine):—Per excellentissimū sacre theologie doctorem magistrū Thomaz penketh anglicū ordinis heremitarū sancti Aug. Impressum Venetiis ope ac impēsa Joannis de Colonia. Nicolai Jenson: sociorūqȝ eorūdē... Anno salut. 1.4.8.1. io. Novēbris.

1 vol. in 4.° de 280 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

João Duns, celebre theologo e philosopho, foi vulgarmente chamado Scot, porque era Escocez. Appellidaram-n'o o *Doutor Subtil,* e as suas opiniões são muitas vezes oppostas ás de S. Thomaz.

Ex-libris: Ad usum Fr G Gregorij...? (Ms.)

178—SCRIPTORES HISTORIAE AUGUSTAE. Imperatorum Romanorum, &.

(In fine):—Habes candide lector Cæsarum vitas parvo ære: quas olim auxius qærebas maxima locubratione a viris præstantissimis emendatas. Quæ omnia accuratissime Venetiis impressa sunt per Joannem Rubeū de Vercellis anno a natali christiano M.CCCC.lxxxx. (1490) die xv Julii.

1 vol. in fol. de 106 fl., impresso em caracteres romanos.

No exemplar d'esta Bibliotheca faltam as doze primeiras folhas que contéem a lista dos Imperadores, cujas vidas estão contidas no volume desde *Nerva* até *Numerianus,* e os quatro capitulos extrahidos de *Dion.* e impressas com caracteres maiores (a 41 linhas por pagina) que o resto do volume. No rectò da folha 13 vem o titulo: *Aelii Spartiani de Vita Hadriani Imperatoris Ad Dioclitianum Augustum.* É evidente que as doze mencionadas primeiras folhas foram impressas posteriormente e talvez mesmo por outro typographo, e depois juntas ao volume.

Ex-libris: Da Livraria do Mostr.º de S.ta Cruz de Coimbra. (Ms.)

179—SERAPIONIS. Serapion senior s. Damascenus. Tractatus primus breviarij Joannis filij Serapionis medici, etc.

(In fine):—Impressum Venetiis mandato & expensis nobilis viri domini Octaviani Scoti Civis Modoetiensis por Bonetū Locatellū Bergomensez. 17 kal'. Januarias. 1497.

1 vol. in fol. de 211 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

180—SERAPIONIS. Serapion senior s. Damascenus. Tractatus primus breviarij Joannis filij Serapionis medici, etc.

1 vol. in 4.º de 252 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Este exemplar não tem frontispicio, logar nem data da impressão; porém, pela semelhança dos caracteres e das lettras capitaes, póde ser que tambem fosse impresso na mesma typographia que a edição anterior e approximadamente na mesma epocha.

O verdadeiro nome do auctor d'estas duas obras, é Jaliah Ben Serabi, nas-

cido em Damasco no curso do 9.º ao 10.º seculo. Escreveu em lingua siriaca duas obras medicinaes, traduzidas em arabe por Musa Ben Abraham Al Hodaithi e por Ebn Bahlul. D'estas duas obras, não ha senão a versão latina da segunda com o titulo: *pandectae, aggregator, breviarium,* etc., em que procura reunir as opiniões dos medicos arabes e gregos sobre as doenças e seus tratamentos. Da obra aqui descripta, ha muitas reimpressões com o titulo: *Practica medicinae* com a *Pratica Platearii.*

181—SPIERA (AMBROSIUS TARVISINUS DE), Ord. fratrum Servorum S. Marie. Quadragessimale de floribus sapientie.

(In fine):—... per magistrum Vindelinum de Spira Alemanum in urbe Venetiarum litteris eneis impressum: finit feliciter anno dñi Millessimo quadrĩgentesimo septuagesimo sexto. (1476) die 18 mẽsis decembris. Laus deo.

1 vol. in fol. de 498 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Primeira edição rara, impressa em muito bom papel e typo.

Ex-libris: Da Livraria de S.ta Crus de Coimbra. (Ms.)

182—STATIUS (PUBLIUS PAPINIUS). Thebaidos libri XII. & Achileidos libri II. (absque nota).

1 vol. in fol. de 154 fl., impresso em bellos caracteres romanos e com muitas notas manuscriptas marginaes e interlineares, em caracteres quinhentistas.

Esta edição rara, sem logar nem data, póde considerar-se como a primeira, (cêrca de 1470?)

Como n'este exemplar faltam no principio 11 folhas, aqui damos a descripção do volume: É sem paginação, reclamos nem assignaturas, a longas linhas, tendo 36 nas paginas que são inteiras. Os caracteres empregados na impressão, são de um bello caracter romano, em que se vê o uso frequente da virgula.

Encontram-se no principio do volume XI folhas; a primeira começa por esta linha:

lebe, ut ait ysydorus & solinus, de regionibus, &.

A Thebaida começa pelo argumento em 12 versos:

Olvitur in primo fratrum concordia libro.

Estes versos são seguidos do texto: *Raternas acies, alterna q3 regna profanis.*

O volume acaba no verso da ultima folha, que só contém 32 linhas, pelo ultimo verso da Aquilleida:

Et menimi menimisse iovat scit cetera mater.

Ex-libris: Da Livraria do Mostr.º de S.ta Cruz de Coimbra. (Ms.)

183—STATIUS (PUBLIUS PAPINIUS). Thebais cum Placidi Lactantii interpretatione. Achilleis cum collectis Francisci Mataratii. Silvae cum commentario Domitii Calderini. Domitii commentarius in Sappho Ovidii et quaedam obscuriora Propertii loca commentaria.

(In fine):—Venetiis, per Octavianũ Scotũ Modoetiẽsem. M.CCCC.lxxxIII. (1483) Quarto nonas Decembris.

1 vol. in fol. de 229 fl. (das quaes a primeira é branca) a 2 columnas e a linha seguida; impresso em caracteres romanos.

Edição bastante rara, e, segundo *Brunet,* a primeira edição com data, em que se encontram reunidas as tres obras de Stacio, e não a edição feita em Roma em 1475, como dizem *Maittaire, Orlandi* e outros bibliographos.

184—SUETONIUS (CAIUS) TRANQUILLOS. Suetonius Tranquillus cum Philippi Beroaldi et Marci Antonii Sabellici commentaris.

(In fine):—Commentario Philippi Beroaldi necnon Marci Antonii Sabellici In Suetonium Tranquillum Fœliciter Venetiis exacta. Per Bertholomeum de zanis de Portesio Anno domini. M.CCCCC. (1500) die. xxviii. Julii.

1 vol. in fol. de 352 fl., impresso em caracteres romanos.

Ex-libris: Da Livraria do Mostr.º de S.ta Cruz de Coimbra. (Ms.)

185—SYLLIUS ITALICUS. Punicorum libri XVII, Syllius Italicus cum commentarariis Petri Marci.

(In fine):—Venetiis opera ingenioq3 Boneti Locatelli. Instinctu vero ac sumptibus Nobilis viri Octaviani Scoti Modoetiensis Anno salutiferæ incarnationis nonagesimo secundo supra Millesimum ac quadringentesimum (1492) quinto decimo kalendas iunias.

1 vol. in fol. de 154 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres romanos.

Edição não vulgar, impressa em bons caracteres.

186—SYLVAE MORALES cum interpretat. BADII *Ascencii,* (JODOCI), et Domitii Calderini Veroneñ. comẽtarũ ex Virgilio, Horatio Flacco, Persio, Juvenali, Mantuano, Sulpitio Verulano, Catone, Alani Parabol.

(In fine): —Impressum est hoc opus diligenti cura atq3 industria Ioānis Trechsel in civitate Lugdunēsi. Anno M.CCCCXCII. (1492) xxiii. calendas Decembris.

1 vol. in 4.° de 922 fl., impresso em caracteres romanos.

Badius foi um sabio typographo, tendo sido em principio professor de Bellas-Lettras na Universidade de Paris e em seguida em Lyão. Foi bello poeta satyrico, genero em que compôz e imprimiu muito bons livros na typographia de João Treschel, impressor em Lyon. Dos prelos de Badius sahiram muitos livros (segundo *Maittaire*, mais de 400 volumes), e entre elles um grande numero de livros classicos, como: *Horacio, Persio, Terencio*..., etc., sendo quasi todas essas edições acompanhadas de annotações e commentarios seus muito estimados.

187—TARTARETUS (PETRUS). Expositio magistri Petri | Tatareti super sum | mulas Petri hy | spani cū addi | tiōibus in | locis p | priis.

96 fl. a 2 columnas.

Expositio magistri Pe | tri Tatareti super | textu logices | Aristote | lis.

130 fl. a 2 columnas.

Clarissima singularisq3 totius | philosophie necnon meta | phisice Aristotelis. magistri Petri | Tatareti | exposi | tio.

(In fine):—... Impressu3, (sem logar Lugduni), ꝓo cura & industria Nicolai vvolff alemani. Anno xp̄iane salutis. 1500. die vero. 10. decembris.

148 fl. a 2 columnas.

1 vol. in 4.° grande contendo ao todo 374 fl., impresso em caracteres gothicos.

Estes tres tratados acham-se encadernados no mesmo volume. O primeiro tem no fim a subscripção com a data de 1500 (porém, sem logar nem nome do impressor); o segundo não tem data, e o terceiro tem a subscripção acima mencionada. Em vista, porém, da egualdade dos caracteres, papel, etc., empregados na impressão d'estes tres tratados, parece-nos que todos elles foram impressos no mesmo anno e pelo mesmo typographo Nicolao Wolf, impressor-livreiro allemão, que imprimiu tambem para os livreiros de Lyon.

Ex-libris: Ad... usū fray August. Conībr. (Ms.)

188 – THEOCRITUS. Haec insunt in hoc libro. Theocriti Eclogiæ triginta. Genus Theocriti & de inventione bucolicorum. Catonis Romani sententiae paræneticae distichi. Sententiae se-

ptem sapientum. De Invidia. Theognidis megarensis siculi sententiae elegiacæ. Sententiæ monostichi per Capita ex variis poetis. Aurea Carmina Pytaghoræ. Phocylidæ Poema admonitorium. Carmina Sibyllæ erythraeæ de Christo Iesu domino nr̃o. Differẽtia uocis. Hesiodi Theogonia. Eiusdem scutum Herculis. Eiusdem georgicon libri duo. *Graece.*

(In fine):—Impressum Venetiis characteribus ac studio *Aldi Manutii* Romano cum gratia, & M.CCCC.XCV. (1495) Mense februario.

1 vol. in fol. de 140 fl., impresso em caracteres gregos.



ΘΕΟΚΡΙΤΟΥ ΘΥΡΣΙΣ Η ΩΔΗ
ΕΙΔΥΛΛΙΟΝ ΠΡΩΤΟΝ·
ΘΥΡΣΙΣ Η ΩΔΗ·



Ἁδύ τι τὸ ψιθύρισμα καὶ ἁ πί-
τυς αἰπόλε τήνα,
Ἁ ποτὶ ταῖς παγαῖσι μελίσ-
δεται· ἁδὺ δὲ καὶ τὺ
Συρίσδες· μετὰ Πᾶνα τὸ δεύ-
τερον ἆθλον ἀποισῇ·
Αἴκα τῆνος ἕλῃ κεραὸν τρά-
γον, αἶγα τὺ λαψῇ·
Αἴκα δ᾽ αἶγα λάβῃ τῆνος γέρας, ἐς τὲ καταῤῥεῖ
Ἁ χίμαρος, χιμάρῳ δὲ καλὸν κρέας, ἔστε κ᾽ ἀμέλξῃς
ΑΙ. Ἅδιον ὦ ποιμὰν τὸ τεὸν μέλος ἢ τὸ καταχὲς
Τὴν ἀπὸ τᾶς πέτρας καταλείβεται ὑψόθεν ὕδωρ.
Αἴκα ταὶ μῶσαι τὰν οἴιδα δῶρον ἄγωνται·
Ἄρνα τὺ σακίταν λαψῇ γέρας· αἰ δέ κ᾽ ἀρέσκῃ
Τήναις ἄρνα λαβεῖν, τὺ δὲ τὰν ὄιν ὕστερον ἀξεῖς.
Θ. Λῇς ποτὶ τᾶν νυμφᾶν λῇς αἰπόλε τῇδε καθίξας
Ὡς τὸ κάταντες τοῦτο γεώλοφον αἵ τε μυρῖκαι,
Συρίσδεν, τὰς δ᾽ αἶγας ἐγὼν ἐν τῷδε νομευσῶ;
ΑΙ. Οὐ θέμις ὦ ποιμὰν τὸ μεσαμβρινὸν, οὐ θέμις ἄμμι
Συρίσδεν· τὸν πᾶνα δεδοίκαμες· ἦ γὰρ ἀπ᾽ ἄγρας
Τανίκα κεκμακὼς ἀμπαύεται· ἔντι δὲ πικρὸς
Καί οἱ ἀεὶ δριμεῖα χολὰ ποτὶ ῥινὶ κάθηται.
Ἀλλὰ τὺ γὰρ δὴ θύρσι τὰ δάφνιδος ἄλγεα ἀείδες
Καὶ τᾶς βουκολικᾶς ἐπὶ τὸ πλέον ἵκεο μοίσας·
Α·Α ιι

N.º 188 — Theocritus Opera — Veneza, 1495.

Esta edição rara e preciosa pela sua antiguidade, é a primeira da maior parte das obras que ella contém. É executada em bellos caracteres e considerada como uma das mais bellas edições sahidas da Typographia dos *Aldos*.

DESCRIPÇÃO DO VOLUME

A primeira parte começa por uma folha contendo o Titulo acima impresso em grego e latim. No verso do Titulo, vê-se uma carta em latim de *Aldo Manucio*, dirigida a Baptista Guarinos, seu Preceptor.

A segunda parte encerra os tres Tratados, a saber: *Hesiodi Theogonia: Scutum Herculis: & Georgicon Libri II...*, e no fim d'esta parte encontra-se uma folha separada, contendo no rectò a subripção seguinte: *Impressum Venetiis characteribus ac studio Aldi Manutii Romani cum gratia &c.* M.CCCC.XCV. *Mense februario.* E no verso os titulos das tres peças contidas n'esta segunda parte, da maneira seguinte:

In hoc volumine continentur hæc:
Hesiodi Ascræi poetæ Theogonia, hoc ẽ de Generatione deorũ opusculum.
Eiusdẽ Aspis, hoc est de scuto Herculis opusculum.
Eiusdẽ Georgicorum libri duo dicti Erga & Himeræ, id est opera & dies.

A collecção dos Auctores que esta obra contém, dividida em duas partes, algumas vezes estão separadas, o que tinha feito julgar a alguns bibliographos que estes dois livros não eram uma e a mesma coisa, do que resultou annunciarem-nas separadamente como sendo duas obras differentes. N'este caso é certo que cada uma das duas partes, quando estão separadas, não são mais que um exemplar imperfeito d'esta collecção, não tendo, portanto, valor algum.

Ex-libris: Da livrarya do collegio de Sã. Hier.º (Ms.)

189 — THEODORI (GAZÆ) ou *(Theodorus Grammaticus)*. Introdoctivæ grãmatices libri quatuor. Eiusdem de Mensibus opusculum sane quãpulchtũ. *(sic)*. Apollonii gramatici de constructione libri quatuor. Herodianus de numeris. *Graeci.*

(In fine): — Impressum Venetiis in ædibus Aldi Romani octavo Calendas Januarias M.CCCC.LXXXXV. (1495) Concessum est eidem Aldo ab illustrissimo Senatu Veneto ne cui hunc librum liceat imprimere sub pœna ut in gratia.

1 vol. in fol. de 198 fl., impresso em caracteres gregos.

Edição muito rara e estimada, e a primeira d'estas obras.

DESCRIPÇÃO DO VOLUME

Encontra-se no principio uma folha separada, que contém no rectò o *Titulo do Livro*, e no verso, em latim, o Aviso de *Aldo Manucio*, dirigido ao Leitor. Vem em seguida o corpo da obra, sem numeração de folhas, mas com assignaturas na parte inferior das paginas, e no fim da ultima folha a subscripção latina acima mencionada.

Renouard, Ann. de l'Imprimerie des Aldes, descrevendo esta obra diz que n'esta edição, assim como na de Ph. Junta, 1515, o tratado de Apollonius, *De Constructione*, está muito defeituoso e cheio de lacunas. A primeira edição completa é a de Frid. Sylburge, gr. lat. com notas, *Francof. apud Andreæ Wechelii heredes*. 1590. in 4.º

Este Apollonio, denominado... ΔΥΣΚΟΛΟΣ (morosus; *discolo)* e pae do grammatico Herodianus, cuja obra segue no mesmo volume, ensinou grammatica em Alexandria, sua patria, no tempo do imperio de Adriano e Antonino, e veio para Roma no de Marco Aurelio. Deixou muitas obras, das quaes: *Historiae Commentitiae, seu mirabilis*..., etc.

Brunet diz que no principio do seculo XVI a Grammatica de Theodoro Gaza era d'um uso geral para o ensino da lingua grega, e os differentes livros que a compõem se reimprimiam frequentemente.

Ex-libris: Da Livraria do Mostr.º de S.ta Cruz de Coimbra. (Ms.)

190—THOMAS DE AQUINO (S.). Continuum, in quattuor evangelistas.

(In fine):—Beati Thome Aquinatis Continuũ in quattuor evãgelistas finit feliciter: magna cura diligentiaq3 emendatũ correctu3: impressum Venetiis impensa ingenioq3 Hermanni Lichtensteyn Coloniensis: atq3 Johannis hamman Spirensis sociorũ: Anno dñici natalis. M.CCCC.LXXXII. (1482) Die ꝟo quarta Septembris.

1 vol. in fol. de 391 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Ex-libris: Da Livraria do Conv.to da Encarnação de Villa do Conde. (Ms.)

191—THOMAS DE AQUINO (S.). Opuscula—Summa totius logice—Tractatus de usuris.

(In fine):—Impressum Venetiis mandato et expensis Octaviani Scoti: Cura et ingenio. Boneti Locatelli Bergomẽsis. II.º Kal' Januarias. 1498.

1 vol. in fol. de 341 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Ex-libris: Amador fevreiro d Arahujo. } *(Ms.)*
» (No fim do vol.)—*Frei maximo de S. João.* }

192—THOMAS DE AQUINO (S.). Opus aureum sancti Thome de Aquino super quatuor evangelia.

(In fine):—Impressum Venetiis arte ingenioq3 Boneti Loca-

telli: Impẽsa nobilis viri Octaviani scoti modoetiẽsis. 1493 pri die nonas Junias.

1 vol. in fol. de 313 fl. a 2 columnas de 66 linhas; e mais 5 fl. sem paginação, impresso em caracteres gothicos.

193—THOMAS DE AQUINO (S.). Cõmentaria in omnes epistolas beati Pauli apostoli.

(In fine):—Caracterib' Michaelis furter Basilee ĩpessa: ductu vero et impensis Uuolfgangi Lachner studiosis ĩ mediuȝ data feliciter. Anno a partu virginis salutifero. Millesimo quadringentesimo nonagesimo quinto. (1495) Die vero decima sexta mensis Octobris.

1 vol. in fol. de 293 fl. de 66 linhas a 2 columnas, e mais 13 com a tabua impresso em caracteres gothicos.

194—TIBULLUS, (ALBIUS). Opus Tibulli albici cum commentariis Bernardini Veronensis.

(In fine):—Presens opus Tibulli albici imprimi Fecit. G. Tibullus de amidanis de Cremona Rome Anno Jubilei et a nativitate dñi. M.CCCC.lxxv. (1475) die mercuri. XVIII. mensis Julii sedente clementissimo Sixto pape Quarto Anno eius felici Quĩto.

1 vol. in 4.º de 186 fl. impresso em caracteres romanos.

Esta edição rarissima, e a primeira com data, está dividida em duas partes, das quaes a primeira contém o Texto de Tibullo, e a segunda os Commentarios de Bernardino (Cynellii) Veronensis, sobre este Auctor.

O Texto começa no rectò da primeira folha (n'este exemplar faltam as 3 primeiras), por esta linha: *Ivicias alius sibi congerat auro*—e termina na folha 41, pela subscripção seguinte: *Presens opus Tibulli Albici Imprimi fecit Tibullus de Amidanis de Cremona, Romæ anno Jubilei et a nativitate Domini M.CCCC.LXXV. die Mercurii XVIII mensis Julii sedent Clementissimo Sixto Papa quarto, anno eius felice quarto.*

No fim da segunda parte deve-se encontrar duas folhas separadas, contendo a Subscripção de data do anno e o Registro dos reclamos para a disposição dos cadernos.

É para notar que o registro da segunda subscripção contém os reclamos das duas partes, e que a subscripção de data é absolutamente a mesma que a da primeira parte com a unica excepção da indicação do anno do Pontificado de Sixto IV, que na primeira indica, *anno quarto,* e na segunda, *anno quinto.*

Ex-libris: Da Livraria de S.ta Cruz de Coimbra. (Ms.)
» *Bibliotheca S. Crucis dono dedit Petrus Homo frade. (Ms.)*

195—TIRANT LO BLANCH. A honor lahor e glori | a de nostre sẽyor d'u Jesu christ e d'la glo | riosa sacratissima verge ma | ria mare sua senyorra nostra | comẽca la letra d'l ꝑsẽt libre a | pellat Tirãt loblãch: dirigi | da ꝑ mossẽ Joannot matorell cavaller al sereĩssimo prĩcep don Ferrando de portogal.

(Al fin):—Açi feneix lo libre del va | leros ꝛ streme cavaller ti | rant lo blanch princep: | e cesar del imperi grech | de constantinoble. Lo qual fon tra | duit de angles en lẽgua portogue | sa. E apres en vulgar lengua valẽ | ciano per lo magnifich: ꝛ virtuos | cavaller mosen iohannot martorell | Lo qual per mort sua no pogue a | cabar d' traduir sino les tres parts. | La quarta part que es la fi del li | bre es stada traduida a pregaries | de la noble senyora dona ysabel de | loriç: ꝑ lo magnifich cavaller mos | sen martí iohan de galba: e de si de | falt hi sera trobat vol sĩa atribuit | a la sua ignorancia. Al qual nostre | senyor iesucrist per la sua inmẽsa | bõdat vulla donar en premi de sos | treballs la gloria de paradis. E ꝑ | testa que si en lo dit libre haura po | sades algunes coses que no sien ca | tholiques que no les vol hauer di | tes: assi les remet a correcio de la | sancta catholica eglesia. A honor y gloria d' nostre se | nyor deu Jesu crist: fon prin | cipiat a stapar lo present li | bre per mestre Pere miquel | condam. y es acabat ꝑ Die | go Gumiel castellá en la | mol noble e insigne Ciutat | de Barcelona a. XVI. de setẽbre: d'l any M.CCCC.XCVII.

1 vol. in fol. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Esta descripção do *Tirant lo Blanch,* celebre Romance de Cavallaria, é copiada do exemplar de Barcelona, 1497, descripto na *Bibl. Esp.*, de Gallardo, e perfeitamente egual ao exemplar que esta Bibliotheca possuia.

Brunet fallando da edição d'esta obra de 1490, diz ser ella *excessivamente* rara, e a primeira que appareceu com o texto Limosino, ou Catalão d'este celebre Romance: o unico exemplar que se apresentou no mercado para vender, foi adquirido por 300 guinéos pelo celebre Bibliophilo Rich. Heber; e no Cat. de Quaritch, novembro de 1900, um exemplar da mesma edição, pelo preço de 500 £. O exemplar pertencente a esta Bibliotheca é da edição de Barcelona, 1497.

Diz mais o mesmo *Brunet*, que esta edição de 1497 não é menos rara que a precedente de 1490.

Este precioso livro, como se vê pela sua raridade, foi pedido por Portarias do Ministerio do Reino de 3 de Dezembro de 1859, e 5 de Janeiro de 1860, dizendo-se n'ellas que *Logo* que estivesse cumprido o fim para que era pedido, seria *logo* devolvido a esta Bibliotheca; porém, são decorridos n'esta data (1904) *45 annos* e ainda não voltou!!...

Salvá, na sua bibliotheca, vol. 1.º, pag. XIII do Prologo, fallando dos livros raros, diz:—«Entran en segundo lugar aquellos otros de que no se sabe exista

más que uno ó pocos ejemplares, como...; el *Tirant lo Blanc*, impresso em Valencia (para mi todavia es más rara la edicion de Barcelona (edição que esta Bibliotheca possuia), que nunca he visto, y la traduccion castellana de que solo conozco un ejemplar em Lóndres).»

Na pagina seguinte referindo-se tambem ao preço dos livros raros, diz mais: —«A pesar de la anterior classificacion nunca se debe perder de vista, que el precio de un libro pende de su rareza respecto de otro de su clase, ó de su rareza combinada con el interes que inspire el contenido de una obra si la comparamos con otra. En atencion á lo primero, puestos en una venta el *Tirant lo Blanc* de la primera edicion de 1490, el de la de Barcelona de 1496, ó la traducion castellana del mismo de 1511, no sabria por cuál dár mayor precio, porque como he dicho ántes, del primero conozco tres ejemplares, miéntras que del segundo y tercero solo sé que exista un ejemplar y ambos están faltos.»

A correspondencia official, trocada entre varios poderes publicos por occasião da remessa para Lisboa, d'este *precioso livro*, bem como os extractos das sessões do parlamento e a opinião dos jornaes que dizem respeito ao mesmo facto, já foi publicada em *Supplemento* á 1.ª edição d'este Catalogo. Porém, como já esteja esgotada, aqui a damos novamente á estampa:

O TIRANT LO BLANC

PERTENCENTE Á

BIBLIOTHECA PUBLICA MUNICIPAL DO PORTO

DOCUMENTOS OFFICIAES, DEBATES PARLAMENTARES
E ARTIGOS DOS JORNAES EM 1860 E 1861

Documento n.º 1

Cópia

MINISTERIO DO REINO

Direcção Geral d'Instrucção Publica, 2.ª Repartição, 1.ª Secção, Livro 17, N.º 944

Illmo Snr.

Tornando-se necessario vêr n'esta Direcção Geral o livro de Cavallaria intitulado *Tirant lo Blanch* existente n'essa Bibliotheca, vou rogar a V. S.ª que se sirva remetter com urgencia o sobredito livro com a devida cautella, o qual será devolvido apenas tiver satisfeito o fim para que é requisitado.

Este mesmo officio servirá de recibo para os effeitos convenientes.
Deus Guarde a V. S.ª — Direcção Geral d'Instrucção Publica, em 3 de Dezembro de 1859.

Ill.mo Snr. Bibliothecario da Bibliotheca do Porto (1).

(Assignado) *José Maria d'Abreu.*

(Livro 3.º de Proprios do Archivo d'esta Bibliotheca, n.º 211).

Documento n.º 2

Ill.mo Ex.mo Snr.

Remetto a V. Ex.ª o volume da obra *Tirant lo Blanch,* satisfazendo assim ao que me foi requisitado em officio de 3 do corrente expedido pelo Ministerio do Reino, Direcção Geral d'Instrucção Publica, 2.ª Repartição, 1.ª Secção, Livro 17, N.º 944.
D'esta remessa tomei o devido apontamento.
Deus Guarde a V. Ex.ª — Real Bibliotheca Publica do Porto, 10 de Dezembro de 1859.

Ill.mo Ex.mo Snr. Chefe da Direcção Geral d'Instrucção Publica.

(Assignado) *Anthero A. da Silveira Pinto,*
1.º Bibliothecario.

N. B. — Como no Correio não acceitaram o livro, foi logo n'esse dia enviado ao Ministerio do Reino o officio seguinte, annullando o precedente.

Documento n.º 3

Ill.mo Ex.mo Snr.

Tendo-se recebido n'esta Repartição um officio de V. Ex.ª com data de 3 do corrente, expedido pela Direcção Geral d'Instrucção Publica, 2.ª Repartição, 1.ª Secção, Livro 17, N.º 944, ordenando que seja remettido com urgencia o livro de Cavallaria *Tirant lo Blanch,* cumpre-me participar a V. Ex.ª que, em cumprimento das ordens recebidas, fiz logo apresentar na Repartição do Correio o referido Livro, com o officio de remessa, porém o Chefe d'aquella Repartição recusa

(1) Então era 1.º Bibliothecario o snr. Conselheiro Anthero Albano da Silveira Pinto.

encarregar-se da remessa para esse Ministerio, sem que se lhe pague o excesso do pezo, na conformidade do Regulamento Postal; n'este caso, não estando eu auctorisado a dividir o livro que tem rica encadernação, nem sabendo d'onde tirar os meios para pagar a despeza exigida, assim o communico a V. Ex.ª, que determinará o que fôr mais conveniente.

Deus Guarde a V. Ex.ª—Real Bibliotheca Publica do Porto, 10 de Dezembro de 1859.

Illmo Exmo Snr. Chefe da Direcção Geral d'Instrucção Publica.

(Assignado) *Anthero A. da Silveira Pinto,*
1.º Bibliothecario.

(Do Copiador da Bibliotheca—Officios a Diversas Auctoridades, fl. 45 v.)

Documento n.º 4

MINISTERIO DO REINO

Direcção Geral d'Instrucção Publica, 2.ª Repartição, 1.ª Secção, Livro 17, N.º 944

Ill.mo Snr.

Respondendo ao officio de V. S.ª, de 10 do mez proximo passado, cumpre-me dizer a V. S.ª que póde fazer entregar ao Ex.mo Governador Civil do Districto o livro de Cavallaria intitulado *Tirant lo Blanch* requisitado em officio d'esta Direcção Geral de 3 do dito mez, cobrando o competente recibo.

Deus Guarde a V. S.ª—Direcção Geral d'Instrucção Publica, em 5 de Janeiro de 1860.

Ill.mo Snr. Bibliothecario da Bibliotheca Nacional do Porto.

(Assignado) *José Maria d'Abreu.*

(Livro 3.º de Proprios do Archivo d'esta Bibliotheca, n.º 215).

Documento n.º 5

Ill.mo Ex.mo Snr.

Transmitto a V. Ex.ª por cópia o officio do Ministerio do Reino, recebido n'esta Repartição, e igualmente o livro *Tirant lo Blanch,* a que o mesmo officio se refere. Solicito de V. Ex.ª o recibo da entrega, por assim me ser indicado no supra-citado officio.

Deus Guarde a V. Ex.ª—Real Bibliotheca Publica do Porto, 9 de Janeiro de 1860.

Ill.mo Ex.mo Snr. Governador Civil do Districto do Porto.

(Assignado) *Anthero A. da Silveira Pinto,*
1.º Bibliothecario.

(Do Copiador da Bibliotheca—Officios a Diversas Auctoridades, fl. 47 v.)

Documento n.º 6

GOVERNO CIVIL DO DISTRICTO DO PORTO

Foi recebido hoje no Governo Civil do Porto o livro intitulado *Tirant lo Blanch*, remettido com officio do Exmo Conselheiro Anthero Albano da Silveira Pinto, 1.º Bibliothecario da Real Bibliotheca Publica d'esta cidade, para ser enviado á Secretaria de Estado dos Negocios do Reino.

Secretaria do Governo Civil do Porto, 9 de Janeiro de 1860.

(Assignado) *Augusto Cezar Cáu da Costa,*
Secretario Geral.

(Livro 4.º de Proprios do Archivo d'esta Bibliotheca, n.º 205).

Documento n.º 7

CORRESPONDENCIA NOS JORNAES

Noticia local publicada no «Jornal do Porto», n.º 60, de 14 de Março de 1860, pag. 3.ª, col. 5.ª

COMO ELLAS SE ARMAM — Recebemos de Lisboa uma carta, na qual ha um periodo que reza assim:

«Agora um pedido: desejava que o meu amigo fosse á Bibliotheca e pedisse *Tirant lo Blanch*, edição de Barcelona de 1497, que lá deve estar, e se assim não acontecer, póde affiançar, e seria bom publical-o, que foi de lá tirado para ser dado aqui a um estrangeiro, em cujas mãos já existe.»

Tem a bondade de mostrar-me o livro *Tirant lo Blanch*, diziamos nós na segunda-feira a um snr. guarda-sala da Bibliotheca, admirado de vêr ali quem lhe perguntasse por livros.

«Não temos», respondeu elle.

Mas já tiveram; porque se me...

«É verdade, porém foi para Lisboa, a requisição do snr. J. M. d'Abreu, para certas averiguações.»

Que segredos são esses da natura! diziamos nós desapontados ao sairmos da Bibliotheca. Que terá o snr. Abreu que averiguar no *Tirant*? Tomaria elle o livro por algum *arreio*, indigno d'occupar a estante L, lote 12 da Bibliotheca Publica Portuense? — nada, isto não é possivel — logo é mysterio!?

Será, mas nós que não queremos o *jornal* querellado por um estrangeiro, declaramos que por ora só é verdade:

1.º que o *Tirant lo Blanch* esteve muitos annos, e já não está, na Bibliotheca Publica;

2.º que sahiu d'ella para Lisboa, a requisição do snr. J. M. d'Abreu.

Se o livro já está em poder d'algum estrangeiro não deve isso admirar, pois é provavel que o snr. Abreu, desconhecendo a lingua catalã de 1497, o désse a algum hespanhol para lh'o traduzir; e, sendo assim feita a traducção, e depois d'ella as averiguações, que devem ser breves, porque o *Tirant lo Blanch* trata de acções heroicas e dos deveres dos cavalleiros, cousas estas de que ninguem cogita

agora, aqui teremos qualquer dia o livro, vindo pelo caminho de ferro do norte, entroncado, como sabe todo o mundo, no caminho de ferro de leste.

E se não vier? pergunta ahi qualquer descrido.

Se não vier, o que não é de suppôr, escreveremos mais algumas linhas, que mandaremos em procura do brio e vergonha que alguma gente perdeu, e do livro, que hade apparecer, se porventura não cahiu já nas covas da *famigerada Salamanca!* (*)

Documento n.º 8

CORRESPONDENCIA COM A CAMARA

Municipalidade do Porto — 1.ª Repartição

Illmo Exmo Snr.

Constando á Camara Municipal, pela publicação feita no *Jornal do Porto*, n.º 60, de 14 do corrente, como extracto de uma carta escripta de Lisboa, que da Real Bibliotheca Publica do Porto, a cargo de V. Ex.ª, sahira um livro intitulado *Tirant lo Blanch*, edição de Barcelona de 1497, o qual, segundo a referida publicação, estava montado na estante L, lote 12, d'esse Estabelecimento, rogo a

---

(*) Tambem sobre este assumpto disse Camillo Castello Branco, no jornal *Gazeta Litteraria do Porto* de 1868, n.º 16, pag. 151-152:

«**Tirant lo Blanch.** Aquelle inestimavel livro de cavallaria intitulado *Tirant lo Blanch*, e ardilosamente transferido da bibliotheca publica do Porto para a bibliotheca particular do marquez de Salamanca, já hoje se mostra sem pejo nem rebuço entre as raridades bibliographicas do argentarto hespanhol. Não nos parece digna de louvor a vaidade com que o snr. marquez permittiu que dois litteratos seus conterraneos, publicadores do *Ensayo de una biblioteca española de libros raros y curiosos* estadeassem a vangloria do possuidor d'um livro obtido por um processo desairoso, senão aviltante. Se o livro foi comprado, não é a compra desculpa, desde que ahi se ergueu um pregão deshonrosissimo para quem vendeu objecto estranho; se o livro foi meramente havido como davida, não se liquidou ainda a preceito se eu posso dar o que não é meu sem que me chamem esbulhador da propriedade de outrem, e se a pessoa que me recebeu a dadiva, depois que soube que ella era um furto, deva chamar-se receptadora da cousa que seu legitimo possuidor reclamou.

Como quer que seja, *Tirant lo Blanch*, o livro fraudulentamente levado da Bibliotheca do Porto, apparece desde 1863 realçando entre as maximas raridades typographicas do snr. marquez de Salamanca.

No douto e já referido «Ensayo...» columna 1191 do 1.º tomo, encontramos o seguinte artigo:

«1217 Tirant lo Blanch (Empieza este libro á la vuelta de la primera hoja con la tabla). A honor: laor: e gloria de la immensa: e divina bondad de nostre senyor deu ihesu christ: e de la sacratissima mare sua. comencen les rubriques del libre de aquell admirable Caualler tirant lo blanch. (Al fin), fon acabada d'emprenptar la present obra en la ciutat de Valencia a xx del mes de Nohembre del āy de la natiuitat de nostre senyor deu Jesu crist mil ccccLxxxx (1490) Fol. 1. g. (Bib. Del Excmo. Snr. D. José de Salamanca) (**).

Tiraram pois a Portugal a sua mais rica joia bibliographica. Por 1:350$000 réis comprou um amador inglez um exemplar. Quanto daria o hespanhol pelo exemplar da bibliotheca portuense? Não será facil destrinçar estes segredos passados entre chatins de tão alto porte. O livro foi para Madrid. Em Portugal ficou... o opprobio.»

C. Castello Branco.

(**) N'esta citação enganou-se Camillo, referindo-se á edição de Valencia, 1490, n.º 1217 do referido Ensayo, quando quereria referir-se á de Barcelona, 1497, n.º 1218, que era a edição da Bibliotheca do Porto.

V. Ex.ª se digne informar-me com a maior urgencia e minuciosamente por ordem de quem se emprestou o mencionado livro, a quem foi entregue e se d'elle passou o preciso recibo, e bem assim todas as mais circumstancias relativas a este acontecimento, afim de eu assim o levar ao conhecimento da Camara, que deliberou que V. Ex.ª desde já fizesse todas as precisas diligencias para recolher a essa Bibliotheca o mesmo livro, por ser elle propriedade da cidade.

Deus Guarde a V. Ex.ª—Porto e Paços do Concelho, 17 de Março de 1860.

Ill.mo Ex.mo Snr. Anthero Albano da Silveira Pinto, 1.º Bibliothecario da Real Bibliotheca Publica do Porto.

(Assignado) *Visconde de Lagoaça,*
Presidente.

(Livro 2.º de Proprios do Archivo d'esta Bibliotheca, n.º 79).

Documento n.º 9

Ill.mo Ex.mo Snr.

Em resposta ao officio de V. Ex.ª datado d'hontem e que acabo de receber, cumpre-me informar a V. Ex.ª:

1.º que a obra *Tirant lo Blanch* me foi requisitada por Portaria do Ministerio do Reino de 3 de Dezembro proximo passado, assignada pelo Chefe da Direcção Geral d'Instrucção Publica no mesmo Ministerio;

2.º que, em cumprimento d'outra Portaria de 5 de Janeiro do presente anno, o dito livro foi aqui entregue no Governo Civil, com officio meu dirigido ao respectivo Governador Civil do Districto, como consta do recibo archivado n'esta Bibliotheca, passado em 9 de Janeiro ultimo pelo Secretario Geral, o Ex.mo Snr. Augusto Cesar Cáu da Costa, servindo de Governador Civil;

3.º que na 1.ª Portaria acima mencionada se declara que o livro de que se trata *será devolvido apenas tiver satisfeito o fim para que é requisitado;*

4.º finalmente que, para satisfazer ao que foi deliberado pela Ex.ma Camara, hoje remetto ao referido Ex.mo Chefe da Direcção Geral d'Instrucção Publica cópia do officio de V. Ex.ª a que agora respondo.

Deus Guarde a V. Ex.ª—Real Bibliotheca Publica do Porto, 17 de Março de 1860.

Ill.mo Ex.mo Snr. Visconde de Lagoaça.

(Assignado) *Anthero A. da Silveira Pinto,*
1.º Bibliothecario.

(Do Copiador da Bibliotheca—Officios á Camara Municipal, fl. 32 v.)

Documento n.º 10

Illmo Exmo Snr.

Tenho a honra de remetter a V. Ex.ª a inclusa cópia de um officio que acabo de receber do Presidente da Exma Camara Municipal d'esta cidade, bem como a do que n'esta data acabo de lhe remetter em resposta ao mesmo officio.

Deus Guarde a V. Ex.ª — Real Bibliotheca Publica do Porto, 17 de Março de 1860.

Illmo Exmo Snr. José Maria d'Abreu, Chefe da Direcção Geral d'Instrucção Publica.

(Assignado) *Anthero A. da Silveira Pinto,*
1.º Bibliothecario.

(Do Copiador da Bibliotheca — Officios a Diversas Auctoridades, fl. 51).

Documento n.º 11

MINISTERIO DO REINO

Direcção Geral d'Instrucção Publica, 1.ª Repartição, Livro 18, N.º 419

Illmo Exmo Snr.

Tendo o digno Par do Reino, Visconde de Balsemão, pedido, em additamento ao requerimento que em sessão de 30 de Março proximo passado apresentou na Camara o digno Par Visconde da Fonte Arcada, informação de como foi adquirido pela Bibliotheca Publica do Porto o livro *Tirant lo Blanch,* queira V. Ex.ª prestar, sem perda de tempo, os esclarecimentos indispensaveis para satisfazer a requisição referida.

Deus Guarde a V. Ex.ª — Direcção Geral d'Instrucção Publica, em 2 de Abril de 1860.

Exmo Snr. Conselheiro Bibliothecario da Bibliotheca do Publica do Porto.

(Assignado) *José Maria d'Abreu.*

(Livro 3.º de Proprios do Archivo d'esta Bibliotheca, n.º 217).

Documento n.º 12

Illmo Exmo Snr.

Em resposta ao officio de V. Ex.ª de 2 do corrente, expedido pelo Ministerio do Reino, Direcção Geral d'Instrucção Publica, 1.ª Repartição, Livro 18, N.º 419, cumpre-me informar a V. Ex.ª que não existe n'esta Bibliotheca documento algum d'onde se conheça a procedencia do livro intitulado *Tirant lo Blanch:* achase incorporado n'esta Bibliotheca vindo provavelmente d'envolta com os livros dos Conventos, que fazem o principal fundo d'esta Bibliotheca, e escapado milagrosamente ás pesquizas de muitos actuaes illegitimos possuidores de alguns livros raros que existiam nas Livrarias dos Conventos e dos Particulares.

Consta, porém, vagamente, que o livro de que se trata e que se acha inscripto no Catalogo de Litteratura d'esta Bibliotheca, fl. 235 v.. da fórma seguinte: «*Tirant lo Blanch,* romance. Barcelona, 1497. 1 vol. fol., L. 12-22», pertencera á Livraria dos Carmelitas de Villa do Conde; ignoro, porém, o fundamento de uma tal asserção.

É quanto se me offerece dizer para responder de prompto ao officio de V. Ex.ª

Deus Guarde a V. Ex.ª — Real Bibliotheca Publica do Porto, 9 de Abril de 1860.

Illmo Exmo Snr. José Maria d'Abreu.

(Assignado) *Anthero A. da Silveira Pinto,*
1.º Bibliothecario.

(Do Copiador da Bibliotheca — Officios a Diversas Auctoridades, fl. 51).

Documento n.º 13

GOVERNO CIVIL DO DISTRICTO DO PORTO

2.ª Repartição — N.º 127

Illmo Exmo Snr.

Incumbe-me S. Ex.ª o Snr. Visconde de Gouveia de rogar a V. Ex.ª, por bem do serviço publico, se sirva enviar a este Governo Civil cópias dos officios dirigidos a V. Ex.ª pelo Ministerio do Reino em 3 de Dezembro de 1859 e 5 de Janeiro ultimo, e relativos ao livro *Tirant lo Blanch.*

Deus Guarde a V. Ex.ª — Porto e Governo Civil do Porto, em 4 de Abril de 1860.

Illmo Exmo Snr. Conselheiro Anthero Albano da Silveira Pinto, 1.º Bibliothecario da Real Bibliotheca Portuense.

(Assignado) *Augusto Cezar Cáu da Costa,*
Secretario Geral.

(Livro 4.º de Proprios do Archivo d'esta Bibliotheca, n.º 208).

Documento n.º 14

Illmo Exmo Snr.

Respondendo ao officio que para satisfazer a incumbencia de S. Ex.ª o Snr. Visconde de Gouveia, V. Ex.ª me dirigiu em data de 4 do corrente, 2.ª Repartição, N.º 127, passo ás mãos de V. Ex.ª as inclusas cópias dos officios de 3 de Dezembro do anno findo e 5 de Janeiro ultimo, expedidos pelo Ministerio do Reino, e a que se refere o officio de V. Ex.ª

Não respondi mais de prompto a V. Ex.ª por estar fechada a Bibliotheca Publica em razão da solemnidade da Semana Santa, e é hoje o 1.º dia d'abertura depois da recepção do officio de V. Ex.ª a que dou pressa em responder.

Deus Guarde a V. Ex.ª — Real Bibliotheca Publica do Porto, 9 de Abril de 1860.

Illmo Exmo Snr. Augusto Cezar Cáu da Costa, Secretario Geral do Governo Civil do Porto.

(Assignado) *Anthero A. da Silveira Pinto,*
1.º Bibliothecario.

(Do Copiador da Bibliotheca — Officios a Diversas Auctoridades, fl. 51 v.)

Documento n.º 15

MUNICIPALIDADE DO PORTO

1.ª Repartição

Illmo Exmo Snr.

Sendo, pelo artigo 5.º do Decreto de 9 de Julho de 1833, essa Real Bibliotheca Publica propriedade d'esta cidade e debaixo da administração d'esta Camara Municipal, é do seu rigoroso dever ter pleno conhecimento de todo o movimento e circumstancias relativas a um estabelecimento de tanta transcendencia e importancia a todos os respeitos, e porisso deliberou a Camara, a que me honro de presidir, que V. Ex.ª, como mui digno Primeiro Bibliothecario, não consinta que algum livro, obra, ou ainda qualquer objecto pertencente á dita Real Bibliotheca, seja entregue como emprestado a alguem, sem o expresso consentimento da mesma Camara Municipal, embora tenham sido requisitados temporariamente esses objectos, que fazem parte da mesma propriedade da cidade, que zelosamente incumbe á Camara administrar e augmentar, por alguma auctoridade, individuo ou corporação scientifica, afim de que d'esta fórma se evitem no futuro os descaminhos e perdas que algumas vezes, ainda que raras, se têm dado. E aproveitando esta occasião, tenho a honra de rogar a V. Ex.ª se digne informar-me, para assim

o levar ao conhecimento da Camara, os termos e circumstancias em que se acha o negocio relativo ao livro *Tirant lo Blanch* sobre que V. Ex.ª officiou pelo Ministerio competente.

Deus Guarde a V. Ex.ª—Porto e Paços do Concelho, 18 de Maio de 1860.

Ill.mo Ex.mo Snr. Anthero Albano da Silveira Pinto, 1.º Bibliothecario da Real Bibliotheca Publica do Porto.

(Assignado) *Visconde de Lagoaça,*
Presidente.

(Livro 2.º de Proprios do Archivo d'esta Bibliotheca, n.º 82).

Documento n.º 16

Ill.mo Ex.mo Snr.

Recebi o officio que V. Ex.ª me dirigiu como digno Presidente da Ex.ma Municipalidade do Porto, com data de 18 do corrente, e em resposta offerece-se-me dizer a V. Ex.ª que os livros ou codices que d'esta Bibliotheca teem sahido não foram por emprestimo, mas sim em virtude de requisição official do Inspector d'esta Real Bibliotheca Publica, pela lei da sua creação, artigo 2.º, o Ex.mo Ministro do Reino.

A sahida de qualquer livro ou codice d'este Estabelecimento é logo lançada no respectivo Catalogo, na casa das observações, com indicação do destino que tiveram; porisso, a Ex.ma Camara póde em qualquer dia ou qualquer hora verificar o numero de livros ou codices que se acham fóra do Estabelecimento e o destino que tiveram. Quanto á ultima parte do citado officio, em que V. Ex.ª me pergunta em que circumstancias se acha o negocio relativo ao livro *Tirant lo Blanch,* cumpre-me responder a V. Ex.ª que se acha nas mesmas circumstancias em que se achava na data do ultimo officio que a V. Ex.ª dirigi sobre este assumpto; e que tendo sido tratado officialmente tudo quanto diz respeito a este objecto, se alguma communicação houvera tido eu não deixaria de a levar logo ao conhecimento da Ex.ma Camara, por via do seu dignissimo Presidente.

Deus Guarde a V. Ex.ª—Real Bibliotheca Publica do Porto, 23 de Maio de 1860.

Ill.mo Ex.mo Snr. Visconde de Lagoaça, Presidente da Ex.ma Camara Municipal do Porto.

(Assignado) *Anthero A. da Silveira Pinto,*
1.º Bibliothecario.

(Do Copiador da Bibliotheca—Officios á Camara Municipal, fl. 34 v.)

Documento n.º 17

MUNICIPALIDADE DO PORTO

1.ª Repartição

Ill.mo Ex.mo Snr.

Tendo a Camara Municipal deliberado representar ao Governo pedindo a entrega do livro *Tirant lo Blanch*, distrahido ha annos da Bibliotheca d'esta cidade, rogo a V. Ex.ª se digne enviar-me com urgencia cópias authenticas dos Documentos e Portarias, em virtude das quaes foi entregue o referido livro.

Deus Guarde a V. Ex.ª—Porto e Paços do Concelho, 12 de Abril de 1867.

Ill.mo Ex.mo Snr. Primeiro Bibliothecario da Real Bibliotheca Portuense.

(Assignado) *Francisco Pinto Bessa*,
Vice-Presidente.

(Livro 2.º de Proprios do Archivo d'esta Bibliotheca, n.º 168).

Documento n.º 18

Ill.mo Ex.mo Snr.

Satisfazendo ao que me foi ordenado por V. Ex.ª em officio de 12 do corrente, pela 1.ª Repartição, passo ás mãos de V. Ex.ª as cópias authenticas dos documentos exigidos no supra-citado officio.

Deus Guarde a V. Ex.ª—Real Bibliotheca Publica do Porto, 17 de Abril de 1867.

Ill.mo Ex.mo Snr. Presidente da Ex.ma Camara Municipal do Porto.

(Assignado) *Anthero A. da Silveira Pinto*,
1.º Bibliothecario.

(Do Copiador da Bibliotheca—Officios á Camara Municipal, fl. 108 v.)

N. B.—Os documentos acima mencionados são os extractos de toda a questão do Livro—*Tirant lo Blanch*.

DOCUMENTOS PARLAMENTARES

Documento n.º 19

CAMARA DOS DEPUTADOS

Extracto da sessão de 28 de Março de 1860

. . . .

O Snr. *Alves Martins* (1):—Queria fazer uma pergunta simples ao Snr. Ministro do Reino; como S. Ex.ª está presente, pedia a V. Ex.ª se me concedia a palavra para esse fim.

O Snr. *Presidente:*—Tem a palavra.

O Snr. *Alves Martins:*—Queria pedir ao Snr. Ministro do Reino que esclarecesse a Camara sobre um objecto que tem occupado a imprensa e as conversações particulares: fallo de um livro raro que ha na Bibliotheca do Porto. Peço a S. Ex.ª me diga o que ha a este respeito, e depois da sua resposta direi mais alguma cousa, se o julgar necessario.

O Snr. *Ministro do Reino (Fontes Pereira de Mello):*—Eu respondo com muito gosto ao nobre Deputado, ainda que desejo que fique bem expresso o direito que eu tenho, como Ministro, pelos precedentes d'esta casa e disposições do seu regimento, que não tenho que responder a interpellações sem ser préviamente avisado para ellas, e depois de se marcar dia e occasião propria para responder. Por consequencia respondo agora, porque desejo sempre que me é possivel, condescender com a vontade do illustre Deputado que me interpella, mas não para estabelecer precedente pela minha parte sobre este objecto.

O negocio é muito simples.

Um cavalheiro altamente collocado (2), de grande distincção, e que todos nós respeitamos, pediu-me que desejava vêr um livro que se achava na Bibliotheca do Porto, e que era raro, ficando responsavel por elle para com o governo.

Dei ordem ao director geral d'instrucção publica no meu Ministerio, para que diligenciasse a que o livro viesse a Lisboa, sob a responsabilidade d'aquelle cavalheiro; o livro veio; foi-lhe entregue, e aquelle cavalheiro responde por elle, e tanto a sua palavra como a sua pessoa são garantia sufficiente para que não possa haver a menor duvida a este respeito.

O Snr. *Alves Martins:*—Em quanto ao reparo que V. Ex.ª fez de que as interpellações segundo o regimento são declaradas com prevenção, estou de accordo com S. Ex.ª; mas tambem hade concordar que, fóra esse rigor das interpellações, se tem por costume fazer perguntas, quando são simples, como S. Ex.ª acabou de dizer.

---

(1) Antonio Alves Martins, depois bispo de Vizeu e Ministro d'Estado.
(2) Suppoz-se ser o Marechal Duque de Saldanha.

Eu desejei ouvir uma resposta cathegorica do Snr. Ministro a este respeito, porque ha sérias apprehensões sobre o destino d'este livro. Este livro é raro, tem merito, e nem o Snr. Ministro do Reino, nem ninguem póde dispôr d'elle.

Diz o Snr. Ministro que sob responsabilidade de certo cavalheiro mandou vir o livro da Bibliotheca do Porto para elle o vêr. Não acho isto muito curial; não pude ficar satisfeito com esta resposta de S. Ex.ª. O livro é raro e pertence ao Estado, e os homens que têem a seu cargo a gerencia dos negocios publicos não devem concorrer para que esse livro ou qualquer propriedade do Estado se extravie, e S. Ex.ª bem sabe e todos nós o sabemos, a facilidade que ha em se extraviar um livro raro como aquelle. Não quero dizer á Camara o que se tem dito a respeito do livro, e onde se diz que já deve estar a estas horas. Creio que todos quantos me ouvem têem assistido a essas conversações e escutado o que se tem dito a esse respeito.

Ha grande perigo em livros raros sahirem dos armarios das Bibliothecas. Em parte nenhuma se consente isso. Por muita respeitabilidade que mereça o cavalheiro a quem se entrega, por mais alto que elle esteja na sociedade, não póde responder pelo livro depois de se extraviar. Acho portanto isto incurial e lastimo que se désse. O que se costuma fazer em todas as Bibliothecas do mundo, n'estes casos, como em Paris, em Madrid e em Londres. é permittir-se que vão ás Bibliothecas lêl-o, ou tirar cópias, mas nunca se consente que livros raros como aquelle sáiam do competente estabelecimento.

O Snr. *José Estevão:*—Está enganado porque depois d'elles perdidos não ha recibos nem responsabilidade que os possa substituir. Não quero tomar a responsabilidade do que por ahi se tem dito a respeito d'esse livro, aonde está, e se já é propriedade de alguem, ou o destino que tem tido; quero só notar que me parece não se ter andado convenientemente mandando vir o livro com recibo d'este ou d'aquelle, não faço excepção. Entendo que o Snr. Ministro não devia dar o livro a pessoa nenhuma, fosse qualquer que fosse o pretexto, porque o livro é propriedade do Estado, e póde extraviar-se; essa pessoa, apesar de passar recibo, e ter o maior desejo de entregar o livro, não o póde fazer.

Sinto pois que S. Ex.ª tivesse dado o passo que deu. Não sei o que me responderá agora, mas creio que não responderá cousa que me satisfaça, depois do facto que declarou. Eu no seu logar, se alguem quizesse lêr o livro ou tirar d'elle cópia, havia de ser na propria Bibliotheca onde se achava e não o deixar andar emigrado; porque perdido uma vez, não torna mais ao paiz, e eu receio que elle não torne a ser propriedade do Estado.

O Snr. *Ministro do Reino (Fontes Pereira de Mello):*—Não tenho esperança, nem nunca tive de satisfazer o illustre Deputado, mas sim a Camara e a opinião publica. Eu esperava a severidade e rigorismo do illustre Deputado sobre o modo porque o Governo procedeu, e a declaração de como S. Ex.ª entende que se deve proceder n'estes casos, e de como hade proceder em casos similhantes, quando se dér occasião propria; mas o que é certo é que até agora não se tem entendido assim, porque d'isto ha muitos precedentes, têem-n'o feito os amigos do illustre Deputado, tenho-o feito eu, e temol-o feito todos. Todos têem concedido, quando se lhe tem pedido, que se mande buscar um livro a uma Bibliotheca, um processo a um Tribunal, um titulo á Torre do Tombo, sob responsabilidade do Ministro, garantida pela respeitabilidade da pessoa que o pede.

Isto tem-se feito muitas vezes; e se o illustre Deputado quer suppôr isto um crime da minha parte, tenho ao pé de mim muitos criminosos respeitaveis que

têem feito o mesmo que eu fiz; por consequencia não me enfado, não me afflijo muito com esse grande crime.

O Governo mandou, sob sua responsabilidade, buscar um livro que estava na Bibliotheca do Porto. Para o Governo responde a responsabilidade da pessoa para quem veio o livro; o Governo tem o recibo d'esse cavalheiro; por consequencia que inconveniente póde haver de se mostrar um livro que não se póde ir lêr á Bibliotheca do Porto? A dizer a verdade não me parece que o possa haver; e por isso digo, se é um erro, se é uma falta, ou se é mesmo um crime, tenho muitos companheiros, e creio que não deve haver para commigo mais severidade e rigor do que houve para outros em casos similhantes.

(*Diario da Camara dos Deputados:* 1860, vol. 2.º, pag. 311 a 312).

Documento n.º 20

CAMARA DOS DIGNOS PARES

Extracto da sessão de 30 de Março de 1860

. . . .

O Snr. *Visconde de Fonte Arcada:* — Pediu a palavra para apresentar o seguinte requerimento, que pedia fosse julgado urgente.

Era concebido nos seguintes termos:

Requeiro que pelo Ministerio do Reino se peça ao Governo:

1.º Cópia da portaria, ou ordem expedida por aquelle Ministerio para mandar vir da livraria da Cidade do Porto a obra rarissima, *Tirant lo Blanch.*

2.º Que diga se este livro precioso já foi devolvido á referida livraria, ou em que mãos pára actualmente.

Camara dos Dignos Pares, 30 de Março de 1860. — *Visconde de Fonte Arcada.*

O Snr. *Visconde de Balsemão:* — Rogou se lhe permittisse licença de accrescentar ao requerimento do digno Par: «que se pedisse ao Snr. Ministro do Reino que informasse esta Camara, talvez por via da Bibliotheca Publica do Porto, de onde era a proveniencia d'este livro; isto é, como tinha ido para a Bibliotheca Publica d'aquella Cidade.

O Snr. *Presidente:* — Disse ao digno Par que o enviasse por escripto para a meza... *Satisfez-se a esta indicação.* Requeiro que pelo mesmo Ministerio se informe como foi adquirido pela Bibliotheca aquelle livro. — *Visconde de Balsemão.*»

O Snr. *Presidente:* — Propôz á votação da Camara o requerimento do digno Par o Snr. Visconde de Fonte Arcada, e assim tambem o additamento do Snr. Visconde de Balsemão, independentemente da urgencia, porque n'este caso não é necessaria, pois que taes requerimentos costumam ser resolvidos immediatamente.

Foram approvados.

(*Diario de Lisboa:* 1860, n.º 79, de 7 d'Abril, pag. 354, col. 4.ª).

Documento n.º 21

DA MESMA CAMARA

Extracto da sessão de 2 d'Abril

. . . .

O Snr. *Marquez de Vallada:*—Pede a attenção do Snr. Presidente do Conselho; e diz que necessita de dirigir uma pergunta ao Snr. Ministro do Reino, pergunta importante, á qual está certo que S. Ex.ª não poderá logo responder.

. . . .

. . . .

. . . .

Desejava elle pois que o Snr. Presidente lhe désse a palavra para quando entrasse o Snr. Ministro do Reino, ou então que S. Ex.ª fosse avisado de que elle orador necessitava, que quanto antes viesse S. Ex.ª a esta casa, porque tenciona, talvez, além da pergunta importante sobre o negocio da moeda falsa, fazer algumas considerações sobre outro negocio, do qual não tomou a iniciativa, mas em que deseja tomar parte; e vem a ser, sobre a portaria a que alludiu o seu nobre amigo o Snr. Visconde de Fonte Arcada, em relação a esse celebre livro, intitulado *Tirant lo Blanch,* de que a imprensa periodica se tem occupado, n'estes ultimos dias.

. . . .

. . . .

(*Diario de Lisboa:* 1860, 11 d'Abril, n.º 82, pag. 368, col. 3.ª).

Documento n.º 22

DA MESMA CAMARA

Extracto da sessão de 10 d'Abril

. . . .

. . . .

O Snr. *Marquez de Vallada:*—Aproveitou a presença do Snr. Ministro do Reino para lhe dirigir a pergunta que enunciára no começo da sessão. Versava a sua interpellação sobre a prisão no Porto de dois individuos por indicação do Snr. Governador Civil de Lisbsa e que logo depois foram soltos por ordem d'aquelle Snr. Ministro. Não sabendo se S. Ex.ª se daria por habilitado para lhe responder de prompto, reservará n'esse caso o negocio para outro qualquer dia em que naturalmente aproveitará a occasião para fallar sobre o livro *Tirant lo Blanch* que S. Ex.ª permittiu sahisse da Bibliotheca do Porto, e que hoje está no reino visinho.

O Snr. *Ministro do Reino:*—Declara ao digno Par que sempre que fôr pre-

venido do dia em que se lhe pretenda dirigir alguma interpellação, tratará de comparecer prompto para responder.

A conveniencia de se designar dia contribue tambem para o bom andamento dos negocios, e a boa regularidade dos trabalhos parlamentares.

. . . .

. . . .

(*Diario de Lisboa:* n.º 87, de 17 d'Abril de 1860, pag. 594, col. 2.ª).

Documento n.º 23

DA MESMA CAMARA

Extracto da sessão de 13 d'Abril de 1860

. . . .

CORRESPONDENCIA

. . . .

Do Ministerio do Reino, enviando os documentos pedidos pelos dignos Pares Visconde de Fonte Arcada e Visconde de Balsemão, relativos á sahida de um livro da Bibliotheca do Porto, intitulado *Tirant lo Blanch.*

Para a Secretaria.

. . . .

(*Diario de Lisboa:*—de 20 d'Abril de 1860, n.º 90, pag. 406, 4.ª col.).

Documento n.º 24

DA MESMA CAMARA

Extracto da sessão de 16 de Maio de 1860

. . . .

. . . .

O Snr. *Presidente:*—Agora entrando na ordem do dia tem a palavra o digno Par o Snr. Visconde de Fonte Arcada, para fazer a sua interpellação.

O Snr. *Visconde de Fonte Arcada:*—Disse que primeiramente leria um parecer da commissão de petições *(leu)*, e continuou dizendo, que em consequencia da falta de alguns membros das commissões, pediria que na sessão seguinte se nomeasse um membro para a commissão de petições, visto que o Snr. Barão da Vargem da Ordem por doente não tem vindo á Camara.

Que em quanto á sua interpellação, continuou o orador, só diria mui poucas palavras, porque o tempo que já tem decorrido, desde que a annunciou até agora, tem sido muito, e a Camara em consequencia de outros objectos que lhe têem chamado a attenção terá agora menos interesse por ella, do que aliás mereceria.

Que era sabido que na Bibliotheca da Cidade do Porto existia um livro mui raro e de grande apreço, e tão raro que se diz haver apenas outro exemplar na Bibliotheca do Vaticano ou na de Vienna d'Austria; que este livro se publicára pouco depois da descoberta da imprensa, e que hoje é considerado pela sua raridade uma grande preciosidade, que ennobrece qualquer paiz que o possua, da mesma maneira que as alfaias preciosas ennobrecem as casas antigas de particulares que com ellas se adornam.

Que o livro de *Tirant lo Blanch* a que alludia tinha um tal valor pela sua raridade que não podia ser avaliado; que constava que este livro havia sido tirado da Bibliotheca do Porto e mandado vir para Lisboa; que por isso querendo saber o que era feito d'elle, quem o tinha mandado vir e aonde parava, fizera o seu requerimento á Camara pedindo que o Governo respondesse sobre este objecto; que tendo sido o seu requerimento feito já havia muito tempo, pedia licença á Camara para o tornar a lêr *(leu)*:

«Requeiro:

1.º Que pelo Ministerio do Reino se remetta a esta Camara a cópia da portaria ou ordem expedida por aquelle Ministerio para mandar vir da livraria da Cidade do Porto o rarissimo livro *Tirant lo Blanch*.

2.º Que se diga se este livro precioso já foi devolvido á referida livraria ou em que mãos pára actualmente?»

Que o Governo respondera á primeira parte do requerimento enviando cópia de uma requisição feita pelo Snr. José Maria de Abreu, director da primeira direcção da repartição d'instrucção publica dirigida ao bibliothecario da livraria do Porto, que diz assim:

«Tornando-se necessario vêr n'esta direcção geral o livro de cavallaria *Tirant lo Blanch*, existente n'essa Bibliotheca, vou rogar a V. S.ª que se sirva remetter com a devida cautella o sobredito livro, o qual será devolvido apenas tiver satisfeito o fim para que é requisitado. —(Assignado) *José Maria de Abreu.*»

Que, sobre a segunda parte do requerimento d'elle orador, o Governo tinha remettido cópia de um recibo do Snr. Duque de Saldanha, que é a seguinte:

«Foi-me entregue n'esta secretaria d'Estado dos negocios do reino a obra que tem por titulo *Tirant lo Blanch*, um livro em quarto encadernado, que a pedido meu foi requisitado da Bibliotheca da Cidade do Porto por este Ministerio. —Lisboa, 24 de Janeiro de 1860. —*Duque de Saldanha.*»

Que o livro, quando ainda mesmo parasse nas mãos do nobre Duque, corria muito risco por qualquer incidente a que está sujeito, como por exemplo um fogo, ou outro qualquer sinistro que destrua o referido livro, que destruido, a livraria e o paiz ficariam privados de uma preciosidade, cujo valor seria impossivel satisfazer-se, perda esta que ninguem poderia supprir.

Que querendo, elle orador, que o Snr. Ministro dissesse aonde parava actualmente o livro, esta parte do seu requerimento não fôra respondida, e que, havendo tanto tempo que o Snr. Duque o recebera, agora se dizia no jornal *Correspondencia de Espana*, transcripto no do *Commercio* de 8 de Abril, o seguinte: «o desapparecimento, da Bibliotheca do Porto, do livro *Tirant lo Blanch*, conside-

rado por Cervantes como o melhor de cavallaria, e que se dizia ter sido comprado pelo Snr. Salamanca, deu logar a uma interpellação no parlamento portuguez.

O Ministro do Reino respondeu que o livro fôra trazido a Lisboa para ser examinado por uma alta personagem, que passou o competente recibo. Parece que esta personagem é o Snr. Salamanca, que desejou vêr aquella edição para fazer uma nova, e parece tambem que o livro voltára para o Porto.»

Que elle, orador, não sabia se isto era verdade, ou se o livro ainda pára nas mãos do Snr. Duque, ou se já foi remettido para a Bibliotheca da Cidade do Porto, que é aonde deve estar; que desejava que o Snr. Ministro tivesse a bondade de lhe dizer se effectivamente o livro ainda pára nas mãos do nobre Duque, ou aonde, porque, sendo verdade o referido jornal de Hespanha, que o livro foi para lá levado para d'elle se fazer uma nova edição, não havendo duvida, sendo assim, perde toda a sua raridade e valor ainda que volte para a livraria.

Que este livro não está no caso de qualquer obra dos nossos historiadores ou poetas antigos, cujas reimpressões ainda que feitas, em paizes estrangeiros são de muita utilidade para fazer conhecer a nossa litteratura. Todo o valor d'este livro consiste na sua raridade, e se d'elle, como se diz, se está fazendo em Hespanha uma nova edição, o valor que tinha perdeu-o completamente ainda mesmo quando volte.

Portanto, pergunto ao Snr. Ministro aonde se acha actualmente o livro *Tirant lo Blanch*? Aguardo a resposta de S. Ex.ª e por ora nada mais direi.

O Snr. *Ministro do Reino (Fontes Pereira de Mello):* — Satisfez dizendo que, pelos documentos que tivera a honra de mandar á Camara, em virtude do annuncio de interpellação e do requerimento que fez o digno Par o Snr. Visconde de Fonte Arcada, a Camara tem já conhecimento do estado d'este negocio, de modo porque o Governo procedeu, e das circumstancias que o acompanhavam. Entre esses documentos acha-se um assignado pelo nobre Duque de Saldanha, em que declara que recebeu e tem em seu poder aquelle livro. Já elle, orador, teve occasião de fallar n'este assumpto na outra casa do parlamento, quando se lhe fez uma egual pergunta, tendo-se-lhe pedido que dissesse quem era esse cavalheiro que então não mencionára, mas que não ha duvida que diga agora, porque na meza d'esta casa existe um officio de S. Ex.ª, em que mostrava o desejo de examinar o livro de cavallaria, que se achava na Bibliotheca do Porto, intitulado *Tirant lo Blanch*. Procedeu n'este caso, como muitas vezes se ha procedido, durante a administração de varios cavalheiros, e mandou pedir áquella Bibliotheca esse livro para ser examinado e restituido depois. Até elle, orador, tem presentes as datas e as circumstancias de diversos pedidos, que se têem feito em differentes epochas, de alguns livros da Bibliotheca tanto do Porto como de Lisboa, para serem examinados e compulsados em varios Ministerios, por isso não teve duvida em mandar vir tambem aquelle livro, para ser examinado por um cavalheiro, cuja responsabilidade não póde ser posta em duvida por nenhum membro d'esta casa, nem por elle orador *(appoiados)*.

Deve declarar á Camara que não foi elle que assignou a portaria, mas foi o director da repartição d'instrucção publica, auctorisado por elle Ministro, nem elle era capaz de o fazer de outra sorte, e se ha n'isto responsabilidade, toma-a toda. Mandou portanto vir o livro e entregal-o ao Snr. Duque de Saldanha, que tendo sabido depois d'isso que se tinham levantado duvidas sobre este facto, e apprehensões a tal respeito, lhe escreveu declarando que elle, orador, podia estar certo de que o livro seria restituido ao Governo, para ser reenviado á Bibliotheca

do Porto; e como S. Ex.ª não está actualmente em Lisboa, não póde dirigir-selhe sobre este objecto.

Depois do facto que acabou de apresentar á Camara, depois dos precedentes que tem havido em diversas epochas por differentes ministerios, de se fazerem similhantes pedidos, e a circumstancia de estar entregue o livro a um homem cuja respeitabilidade é conhecida por todos, e tendo-lhe tambem esse cavalheiro declarado que, visto terem-se levantado duvidas e apprehensões a este respeito, o livro seria restituido; entende que o digno Par ficará satisfeito com esta sua explicação, e que hade acreditar que não póde a elle ministro vir responsabilidade n'este caso, porque não é de suppôr nem S. Ex.ª suppõe decerto que o nobre marechal deixe de cumprir a sua palavra *(appoiados)*. Nem tal suppõe, antes está convencido do contrario, e logo que S. Ex.ª restitua o livro, irá para o seu destino.

Entrou o Snr. Ministro das Obras Publicas.

O Snr. *Visconde de Fonte Arcada:* — Se o livro estivesse na livraria publica, não estava sujeito senão áquelles sinistros que não se podem evitar, e por que ninguem é responsavel; mas embora esteja nas mãos do Snr. Duque de Saldanha, como o Snr. Ministro disse, poderá por qualquer descuido acontecer algum sinistro em sua casa, e perder-se o livro, e posto S. Ex.ª não seja culpado, de certo não se perderia, nem o paiz perderia aquella preciosidade, se não estivesse desviada do logar, onde, segundo as leis, aquelles objectos devem ser guardados.

Ha ainda uma grande preciosidade em Portugal, que é uma rica custodia de grande valor, a qual data do tempo de El-rei D. Manoel, que vale muito pela sua antiguidade e recordações, e tambem pelo seu valor intrinseco, porque é de oiro; se algum sinistro acontecer no logar onde está aquelle objecto, ninguem é responsavel por isso, mas se por qualquer motivo fosse para se vêr ou examinar, parar á mão de qualquer pessoa, por mais segura e de maior capacidade, e entretanto acontecesse algum sinistro, de certo incorreria em uma grande responsabilidade quem a tivesse tirado do seu logar.

Ora o livro não tem o mesmo valor d'aquella custodia, mas é tambem um objecto precioso, e se continuasse a estar na Bibliotheca, se houvesse algum sinistro, ninguem era responsavel; mas tendo-se tirado da livraria, e estando na mão de uma pessoa particular, se acontecer alguma desgraça, claro está que a pessoa que concorreu para isso incorre de certo n'uma responsabilidade, que todavia não se poderá tornar effectiva.

Não tenho mais nada a dizer.

O Snr. *Visconde de Balsemão:* — Eu não posso deixar de dizer algumas palavras a respeito da obra de que se trata, porque já em outra sessão que se tratou d'isso, eu fallei n'esse livro.

O exemplo que acabou de citar o Snr. Visconde de Fonte Arcada, é que eu combato.

Permitta-me S. Ex.ª que diga, que é um exemplo novo. Na Bibliotheca Publica de Lisboa, onde tive a honra de ser bibliothecario-mór durante dez annos, os Ministros muitas vezes mandavam buscar obras que desejavam para consultar, porque os Ministros são inspectores natos d'este estabelecimento, e sob sua responsabilidade podem emprestar a qualquer pessoa os livros que alli houverem.

Ainda mais, não só livros raros, mas mesmo manuscriptos, e não é só n'este paiz que isto succede. O regulamento que se fez para a nossa Bibliotheca Publi-

ca, foi feito na maior parte pelo que regula a Bibliotheca Imperial, e d'onde tirei alguns artigos que podiam ter applicação entre nós.

Eu frequentei alli muitas vezes a Bibliotheca Publica, e muitas vezes me foi concedido consultar fóra d'ella alguns livros rarissimos, e até fazer algumas impressões, como fiz de um manuscripto unico, que não existia em Portugal, e era rarissimo, sobre as nossas antigas côrtes, que só existia n'aquella Bibliotheca. Mas como isso era em serviço das letras, foi-me concedida essa permissão, e não obstante podia dizer tambem que na minha mão podia perder-se aquelle manuscripto unico e outras obras raras que me foram communicadas; mas nem por isso o chefe da Bibliotheca Imperial prohibiu a sua sahida apesar de haver um regulamento a este respeito tambem severo; mas entendeu que com a sua impressão ganhavam as letras, e assim estava compensada a raridade d'aquelles escriptos.

Ora, com esta obra acontece o mesmo, foi pedida para se fazer, talvez, uma nova impressão, porque a raridade d'este livro é só pela sua antiguidade, mas não se póde negar que não havendo outro exemplar identico seja um beneficio para as letras a sua nova impressão, e é o que me consta a respeito do livro.

Além d'isso não é ainda liquido que este livro seja da Bibliotheca do Porto, pelo que sinto que não esteja aqui presente quem podia confirmar se aquelle livro estava marcado com o sinete das armas da minha casa; mas eu perguntei ao Snr. Saldanha, e ao Snr. José Maria de Abreu, se com effeito elle tinha aquellas armas? e ambos me deixaram em duvida se eram ou não as mesmas. Por isso fico em duvida se tenho direito para reclamar do Governo aquelle livro, mas tambem não tinha duvida nenhuma em o offerecer ao Estado, por que tive muitas vezes essa intenção, e ha outro livro muito raro na minha Bibliotheca, attribuido a João de Barros, que eu tinha tenção de mandar para Paris para fazer uma nova edição; e portanto entendo que não póde haver grande responsabilidade para o Governo, ainda que por tal motivo houvesse algum desvio em algum d'estes livros rarissimos, o de que se diz que não ha senão dous exemplares, e de que podia haver até só um exemplar, que se perdesse, sem por isso se poder increpar o Governo. Quantos monumentos preciosos se têem perdido em varias Bibliothecas Publicas?

É uma grande calamidade que tal succeda, mas não creio que se possa por isso tornar responsavel um Ministro, principalmente quando uma obra que foi pedida para se fazer uma nova impressão, o que é em serviço das letras, como já disse, e então não podia haver duvida a este respeito; quanto mais que a pessoa que pediu emprestado este livro ao Governo, disse já ao Snr. Ministro do Reino, que respondia por elle, e de certo não ha de faltar á sua promessa *(appoiados)*.

Agora resta só saber se o Governo devia conceder essa permissão. Como é um livro, que pertence á lingua hespanhola, julga que n'aquelle paiz não havia muito empenho em o reimprimir, porque poderão ainda haver lá trez ou quatro exemplares por se terem impresso uns 150 exemplares, e é uma edição de Valencia, creio que de 1494, e talvez aqui o prejudicado seria a minha casa, se se provasse que o livro lhe pertence. Não me parece, portanto, que isto seja objecto de uma interpellação na Camara, porque sendo eu bibliothecario-mór, e bastante cioso por tudo quanto eram novidades, emprestei muitas vezes diversos livros a algumas pessoas, que não podiam ir examinal-os á Bibliotheca Publica; porque nunca tive duvida n'isso, quando sabia que era para beneficio das letras, tendo por absurdo o monopolio contra ella, como tambem me foram emprestadas sem-

pre obras, tanto em Hespanha como em Vienna de Austria, por homens que sabiam verdadeiramente avaliar o que era raro, que nunca tiveram duvida em me fazer aquelles emprestimos, porque entendiam que faziam n'isto um serviço ás letras; e então não vejo aqui motivo justo para increpar o Governo por isso.

O Snr. *Conde da Taipa:* — Expôz não ser o caso presente egual aos citados exemplos de livros emprestados em beneficio das letras. Os Snrs. Ministros podem emprestar, mas não alienar a propriedade publica. Lastima que os nacionaes não tenham tanto zelo pela propriedade do paiz como o teem mostrado os estrangeiros; e cita o que succedeu com a nossa biblia do mosteiro dos Jeronymos, quando aqui esteve Junot, a qual levada para França foi reclamada pelo marechal Beresford, quando chegou a Paris, sendo preciso ao governo francez compral-a ao general para a restituir a este paiz.

Espera do Snr. Ministro do Reino que empregue todos os seus esforços para que o livro de que se trata venha para onde estava; livro por que elle orador tem uma certa predilecção, visto os perigos de que tem escapado sempre. Quando depois da catastrophe de D. Quichote foi feito um processo a todos os livros de cavallaria, este foi dos exceptuados; e havendo escapado assim aos perigos de uma inquisição como aquella, em que foi salvo pelo Cervantes, pede ao Snr. Ministro do Reino que se faça Cervantes para salvar o *Tirant lo Blanch.*

O Snr. *Ministro do Reino (Fontes Pereira de Mello):* — Replica ao Snr. Conde da Taipa que fará diligencia para se fazer Cervantes, mas não D. Quichote; hade empregar todos os meios precisos...

O Snr. *Conde da Taipa:* — É mais difficil ser Cervantes do que D. Quichote... Por isso mesmo, continua o orador, é que quero ser Cervantes, porque não gosto de cousas faceis.

O Snr. *Ministro do Reino:* — Julga que não serão precisos muitos esforços para que o livro volte á Bibliotheca d'onde sahiu. A responsabilidade d'elle ministro está de pé, e qualquer que seja a responsabilidade da pessoa a quem se emprestou o livro, sabe o orador qual é o seu dever, e reconhece que é o unico responsavel perante a lei.

Se a responsabilidade legal pesa sobre si, não a declina. Acredita que um ministro da corôa póde emprestar um livro a um marechal do exercito, a um mordomo-mór, a um duque, a um homem que se chama João Carlos de Saldanha e Daun! *(appoiados).*

Portanto, quando o livro está na mão de um homem assim, cujo cavalheirismo é reconhecido, parece-lhe poder affiançar á Camara que o livro está seguro. *(Appoiados* — Vozes: *muito bem).*

. . . .

. . . .

(Diario de Lisboa n.º 122, 1860, Maio 29, pag. 563, col. 1-3).

Documento n.º 25

CAMARA DOS DEPUTADOS

Sessão de 6 de Fevereiro de 1861

. . . .

REQUERIMENTOS

1.º Requeiro que, pelo Ministerio do Reino, sejam remettidos á Camara os seguintes esclarecimentos:

A portaria do Ministerio do Reino que ordenou a sahida do livro de cavallaria *Tirant lo Blanch* da Bibliotheca do Porto;

O recibo do cavalheiro a quem se entregára o livro;

Finalmente quaesquer informações que habilitem os representantes do paiz a saberem o destino que teve o *Tirant lo Blanch*. = *Alves Martins*.

. . . .

Foram remettidos ao governo.

(Do *Diario de Lisboa* n.º 31, de 8 de Fevereiro de 1861, pag. 33, 2.ª col.).

Documento n.º 26

DA MESMA CAMARA

Sessão de 17 de Agosto de 1861

. . . .

NOTA DE INTERPELLAÇÃO

1.ª Pretendo interpellar o Snr. Ministro do Reino com a maior urgencia possivel:

I. Sobre o destino que teve o livro *Tirant lo Blanch* que pertencia á Bibliotheca do Porto;

II. Sobre o destino que teve a primeira, segunda e terceira parte em dois volumes da obra intitulada — Chronica da provincia de S. João Evangelista das ilhas dos Açores da ordem de S. Francisco, por Fr. Agostinho de Monte Alverne. = *José de Moraes Pinto de Almeida*.

. . . .

Mandaram-se fazer as communicações respectivas.

(Do *Diario de Lisboa* n.º 186, de 21 de Agosto de 1861, pag. 2:315, 2.ª col.).

N. B.—No restante da Sessão Legislativa de 1861 não encontramos verificadas estas 2 ultimas Interpellações; é provavel que o fossem nas Sessões Parlamentares dos annos seguintes; porém para não demorarmos esta publicação, desistimos por emquanto de procurar essa verificação.

Ha muitos annos que tencionavamos reunir e fazer estampar estes documentos; mas faltava-nos sempre o tempo necessario para fazer-se essa pesquiza.

Aqui está pois explicada a sahida d'este livro rarissimo da Bibliotheca do Porto para fóra — foi um emprestimo que por via do Duque de Saldanha o Governo fez ao Marquez de Salamanca, grande bibliographo hespanhol, *com o fim de elle mandar fazer uma edição nova e depois restituir.* Mas certo é que nunca tal restituição se fez!!!; apezar da respeitabilidade de todas as pessoas que intervieram (como se diz nos Documentos retrò) n'esse caso.

Por mais do que uma vez, o Snr. Conselheiro Anthero Albano, durante o longo periodo que ainda exerceu a administração d'esta Bibliotheca, offereceu-se á Camara para ir pessoalmente a Madrid, *munido dos poderes necessarios,* para diligenciar a recuperação do respectivo volume; e isto com todo o devido segredo.

O banqueiro Salamanca em occasião d'apuros financeiros, quando já proximo do seu fallecimento, parece ter cedido esse livro *que não era d'elle;* porque appareceu na Exposição Universal de 1878 em Pariz, no Museu Retrospectivo, do Trocadero, na rica collecção do Barão de S..., um exemplar, o mesmo que Brunet descreve (1) no seu Supplemento publicado em 1880, e que elle por engano diz que pertenceu á Bibliotheca Real (Nacional) de Lisboa, quando em Lisboa não houve jámais exemplar algum do *Tirant lo Blanch.*

Depois d'isto recebeu o bibliothecario do Porto a seguinte carta do Ex.mo Bibliothecario Mór da capital:

Ill.mo Ex.mo Snr.

Os livreiros de Londres Sotheby, Wilkinson & Hodge, annunciaram para os ultimos dias d'este mez a venda em leilão d'uma bibliotheca de Mello, pertencente ao finado barão Seillière, e no catalogo d'essa bibliotheca figura um *Tirant lo Blanch,* edição de 1490, que suspeito ser o exemplar que em tempos saiu do Porto, por emprestimo feito ao marquez de Salamanca. É certo que o catalogo assevera que o exemplar posto á venda pertencesse á Sapienza, de Roma; mas por o dizer contradiz o Brunet, que affirma que ao exemplar da Sapienza faltam 2 fl. do caderno S.; por outra parte, consta-me que *Mello* é um dos appellidos da familia Salamanca, o que parece corroborar a suspeita que já communiquei a V. Ex.a

---

(1) Tambem por engano diz ser de 1480 em vez de 1490.

Apenas tive noticia d'este facto, participei-o ao Exmo ministro dos negocios estrangeiros, e consta-me tomou algumas providencias immediatas para se diligenciar rehaver o livro, no caso de ser realmente o que pertenceu, e pertence, á Bibliotheca do Porto; como, porém, para que essa diligencia possa surtir algum effeito ha de ser indispensavel fornecer aos agentes do ministerio dos estrangeiros uma descripção exacta do exemplar em questão, e, havendo-a, alguma indicação que permitta distinguil-o de qualquer outro, permitti-me dirigir-me a V. Ex.ª, não só para o informar do que occorre, senão para lhe pedir os esclarecimentos a que alludo e que totalmente faltam, tanto n'esta Bibliotheca como na secretaria dos estrangeiros.

E se V. Ex.ª quizer tomar a direcção das investigações e reclamações que eu iniciei officiosamente, folgarei de lhe prestar qualquer auxilio que esteja ao meu alcance.

Disponha V. Ex.ª do seu

Att.º Ven.ºr e Collega

Lisboa, 11 de fevereiro de 1887.

(Assignado) *Antonio Ennes.*

A esta carta respondeu-se nas seguintes:

Ill.mo e Ex.mo Snr.

Acabo de ter a honra de receber a benevola Carta de V. Ex.ª de 11 do corrente, e muito agradeço em nome da Bibliotheca e da Camara, e no meu humilde nome tambem, a importantissima communicação que se digna fazer-me ácerca do exemplar do famoso *Tirant lo Blanch.* que em Londres vai ser offerecido á venda: e ainda mais são para agradecer profundamente as diligencias tão espontanea e patrioticamente empregadas por V. Ex.ª no intuito de se recuperar aquella preciosidade paleotypica. No antigo Catalogo manuscripto respectivo apenas se lê a resumidissima entrada seguinte: — *Tirant lo Blanch.* Romance. Barcelona 1497. 1 vol. in fol. L — 12 — 22. Este lançamento fôra feito ha muitos annos (a fl. 235 v. do 2.º vol. do Catalogo de Litteratura) por ordem dos primeiros bibliothecarios que esta casa teve (1): e quando em 1860 foi remettida ao Ministerio do Reino por ordem superior, não se tomaram mais apontamentos nenhuns, porque o Officio da Secretaria dizia que aquella obra «seria devolvida apenas tivesse satisfeito o fim para que era requisitada»; e portanto julgou-se que voltaria brevemente! Não tinha dentro marcação posta pelo Bibliothecario, senão a costumada nota a lapis da estante, lote e n.º d'ordem — L — 12 — 22 —, na guarda. Era um volume in-folio; e se a minha memoria não falha regularia por uns 26 centimetros d'alto e alguns 22 de largo, a 2 columnas, gothico, encadernação inteira. Estou certo que era de Barcelona 1497 (como diz o referido Catalogo), e não de 1490 que é a de Valencia: e isto vem infelizmente esfriar o grande e alegre alvoroço com que recebi a obsequiosa noticia de V. Ex.ª Vou participar isto ao nosso digno e illustrado Ve-

(1) Diogo de Goes Lara de Andrade e Alexandre Herculano de Carvalho e Araujo.

reador e solicitar as suas ordens. E no entanto rogo a V. Ex.ª a bondade de se dignar proseguir junto do Ex.mo Snr. Ministro com as suas optimas diligencias, e permittir me assigne com a maior consideração,

Bibliotheca Publica Municipal do Porto, 12 de Fevereiro de 1887.

De V. Ex.ª

M.to Att.o V.or e Obrig.do Collega,

Eduardo Augusto Allen.

Ill.mo e Ex.mo Snr.

Depois que tive a honra de responder á benevola participação de V. Ex.ª relativa ao exemplar do *Tirant* que em Londres se acha á venda, occorreu-me a possibilidade de terem falsificado o frontispicio d'esse exemplar. Já que V. Ex.ª e o Ex.mo Snr. Ministro se tem dignado tão illustrada e patrioticamente tomar a peito este assumpto, venho respeitosamente suggerir o expediente seguinte – Encarregar a Agencia Diplomatica Portugueza em Londres de mandar verificar por pessoa perita e de confiança, se o alludido exemplar offerece vestigios de fraudulenta substituição (inteira ou parcial) na dita pagina do rosto; e se o texto confere exactamente com a parte transcripta por Brunet, ou se pelo contrario condiz com o extracto que o mesmo bibliographo reproduz da outra edição (a nova). Desculpe-me V. Ex.ª esta impertinencia, para que possamos todos ficar descançados de que o tal exemplar não é o que a Nação perdeu de facto, e que oxalá um dia venha a recuperar-se; — ou se se descobrirem aquelles indicios poderem proseguir as energicas diligencias juridicas intentadas pelo nobre Ministro.

S. C. — Foz, 20 de Fevereiro de 1887.

De V. Ex.ª

M.to Att.o Ven.or e Cr.do Obrig.do

Eduardo Augusto Allen. [1]

Ora a edição vendida em Londres no indicado leilão pelos livreiros Sotheby, Wilkinson & Hodge, foi alli comprada por outro livreiro, Bernard Quaritch, e é essa que apparece no seu Catalogo n.º 148, de Fevereiro de 1895, onde se **offerece á venda por 500 libras esterlinas!!**

---

[1] Todos estes documentos foram reunidos e coordenados pelo erudito e extincto Bibliothecario Dr. Eduardo Augusto Allen.

Não é pois a 2.ª edição, a de Barcelona 1497,—a da Bibliotheca do Porto! Mas aonde é que pára esta?

Tornando a olhar para a descripção das diversas edições do *Tirant* que vem no *Ensayo de una Biblioteca Española*, de Gallardo, Zarco del Valle y Sancho Rayon, publicado em 1863 (pouco depois do desapparecimento do nosso *Tirant)*, reparamos que estão n'elle largamente descriptas essas duas edições:

1.º a de Valencia, 1490.

2.º a de Barcelona, 1497.

Mas ahi cita-se a 1.ª na «Bib. del Ex.mo D. José de Salamanca» e a 2.ª igualmente na «Bib. del Ex.mo D. José de Salamanca.» Logo então era elle, o Salamanca, o unico possuidor de ambas estas primeira e segunda edições, tanto a de Valencia como a de Barcelona.

D'aqui concluimos:—se a 2.ª não tem andado por fóra a offerecer-se em leilões, é porque ficou na Hespanha, e não admira que fosse o proprio Governo que a quizesse adquirir para alguma das grandes bibliothecas do paiz, dando-lhe a preferencia por ser mais rara do que a 1.ª edição.

Valerá a pena de averiguar-se este ponto!!!

No emtanto, se estivessemos no logar do nosso Governo, o que decerto fariamos era comprarmos a 1.ª edição, a de Valencia, *se ainda se achar em Londres* (1), destinando-se á Bibliotheca Municipal do Porto, mas só interinamente, até apparecer o paradouro e conseguir-se a restituição da que lhe foi subtrahida, passando n'este caso para a Bibliotheca Nacional de Lisboa o exemplar comprado.

196 — TROVAMALA *(Fr.* BAPTISTA) Ord. min. obs. Summa Rosella.

(In fine):—Explicit Rosella: opus utile: diligētissimeq3 emēdatū: ac ĩpressu3 cura & studio viri prestantis Georgi Arrivabeni Mãtuani venetijs. Augustino Barbadico Prĩcipe... Anno Christiãe salutis M.CCCC.LXXXV. (1485) v. Idus Septembres.

1 vol. in 4.º de 4 fl. com os titulos dos capitulos, 551 de texto e 12 de rubricas, todas a 2 columnas; impresso em caracteres gothicos.

Ex-libris: Da Livr.ª de S. Fran.co do Porto. (Ms.)

197 — TURRECREMATA (JOHANNES DE), Cardinalis S. Sixto. Expositio brevis et utilis super toto psalterio.

(In fine):—Reverendissimi Cardinalis tutuli Sancti Sixti domini iohannis de Turrecremata; expositio brevis et utilis super toto psalterio. Moguntie impressa Anno domini M.CCCC.LXXVI.

(1) Diz o Quaritch no citado Catalogo: *Which is probably once more in its original home...!!!*

(1476) decima die Marcii p̄ petrū Schoyffer de Gernszheym feliciter est consūmata.

1 vol. in fol. de 197 fl. a 31 linhas por pagina, muito bem impresso em caracteres gothicos, com todas as lettras iniciaes coloridas e com a subscripção e escudos do artista impressos em vermelho.

Esta edição é ainda bastante apreciada, por ser impressa em bello papel e typo.

O volume começa por uma Epistola dedicatoria, em fórma de Prologo, occupando duas folhas, dirigida ao Papa Pio II, começando por estas palavras: *Bealissimo patri*, etc. Vem em seguida o corpo do volume, começando por este titulo: *Psalmos primus, in quo describitur Processus in Beatutidinem;* (n'este exemplar falta a 1.ª folha contendo o 1.º *Psalmo* e parte do 2.º); e no rectò da ultima folha a subscripção já mencionada impressa em vermelho, bem como os escudos dos typographos.

Ex-libris: Da Livraria da Cong.ão de Oliveira. (Ms.)

198—TURRECREMATA (JOHANNES DE). Summa de ecclesia...

(In fine):—Impressi aut Lugduni p̄ Magistruꝫ Johannem Trechsel. Anno M.CCCC.XCVI. (1496) die uero. xx. mensis Septembris.

1 vol. in fol. de 261 fl. a 2 columnas de 55 linhas impresso em caracteres gothicos.

Este exemplar está bastante deteriorado nas primeiras folhas.

Ex-libris: Carmo do Porto. (Ms.)

199—TURRECREMATA (JOHANNES DE). Questiōes super evangeliis totius āni. Edite per Reverendum. d. Joannem de Turrecremata ordinis predicatorum: episcopum Sabinensem sancte Ro. ecclesie Cardinalēm. S. Sixto.

1 vol. in 8.º (sem logar nem data), de 288 fl. sem paginação, a 2 columnas de 36 linhas; impresso em caracteres gothicos.

Esta edição deve ainda ter sido impresso no seculo XV, sendo, talvez, a edição citada por *Graesse*, tambem em 8.º sem logar nem data; e com egual numero

de folhas e linhas. E, sendo a mesma, deverá ter sido impressa em data anterior a 1480.

Ex-libris: Da casa do porto: — g.ar daassumpção R.tor } *(Ms.)*

200 — UTINO (LEONARDUS DE). Sermones Aurei de Sanctis fratris Leonardi de Utino sacre theologie doctoris ordinis p̄dicatorum.

(In fine): — Predicatorū sermonū opusculuꝫ Vincētie extat īpressū ꝑ Stephanū Roblinger de Vienna. impēsa & diligentia maxima. M.CCCC.lxxx. (1480).

1 vol. in 4.º de 355 fl. a 2 columnas de 38 linhas por pagina, impresso em caracteres gothicos.

Esta edição não vem mencionada senão em *Graesse*, que lhe dá tambem a data de (1479), e impressa por Steph. Koblinger, em vez de Roblinger.

Ex-libris: Da Livraria do Conv.to de S.to Ag.o do Porto. (Ms.)

201 — VALLA (LAURENTIUS). De elegantia latinae linguae libri sex.

(In fine): — Summi Oratoris. Lauretii Valleñ. De Elegantia Latine lingue Sextus Liber Explicit feliciter Anno gratie. M.CCCC.LXXI. (1471) Rome In Pinia Regiōe Paulo sedēte. ii. Anno Pōtificato. sui. vii. B. R. M.

1 vol. in fol. de 232 fl. a 34 linhas por pagina, impresso em caracteres romanos.

Primeira edição completa, muito perfeita e de extrema raridade — posto que haja uma outra edição da mesma data, impressa em Veneza — porque se presume que o obra de Laurentius Valla, foi impressa primeiramente na cidade onde nasceu. (Em Roma, em 1406 ou 1415, e falleceu em 1457).

O volume começa por uma parte separada de 12 folhas, contendo no verso da primeira uma peça de versos latinos em louvor do impressor, sob o nome supposto de *Lucidus Aristophilus Surroneus*. Segue-se depois a Epistola dedicatoria de Laurentino Valla a João Tortellio Aretino, Grammatico Italiano, natural de Arezzo, Arcipreste da Cathedral da mesma cidade, Camareiro de honra, Conselheiro e Secretario do Papa Nicolao v, que lhe confiou a sua bibliotheca.

Esta Epistola occupa 3 paginas e é seguida da tabua das rubricas que occupa 18 paginas e meia. O rectò da pagina contém 6 versos: *Custos arcis Tarpeie...* etc., e a seguir occupando 4 linhas, esta subscripção:

Multus eras primum Laurenti: plurimus es nunc:
Hec tu messani dona Ioannis habes
Et impressa sunt in domo nobilis viri. Ioannis Philippi de Lignamine de messana ut supra. scutiferi. S. D. N. Pape.

Laurentii Valensis:uiri clarissimi: et de lingua latina:bene merentis:ad Ioannem Tortellium Aretinum: cui opus Elegantiarum lingue latine dedicat:Epistola.

Aurelius Vallēsis: Ioanni Tortellio Aretino:Cubiculario apostolico:Theologorum facūdissimo. Salutem plurimam dicit. Libros de lingue latine elegātia mi Ioannes unicum amicitie specimē et omnis scientie decus.olim iam tibi debitos: totiensq; abs te flagitatos: et tāq̄ creditore repetitos:tādē exibeo. Nominiq; tuo dedico.ac uelut es alienum persoluo.et ut longioris more dem poenas Etiam cum foenore: eoq; tanto: ut sorti par sit.Nam cum sex essent libri:quos tibi:cui omnia debeo:repromiseram:nunc totidem ad illos accedunt eiusdem germaneq; materie.et q̄si semissi semis addita explet assem lucri.Fecisti itaq; tu quidem longam expectationem Verum ipsius expectationis non negligentia mea: sed consilium extitit causa. Nolo enim fraudare beneficium meū gratia sua.siquidem nullam aliam inire rationem poteram. Quā libros in iussu meo: ut scis editos: et in plurima exemplaria transcriptos tibi dicarem:Nisi et repurgarem diligētius:et quod maius est.Aliorum ueluti reliqui corporis accessione pfectos me emittere testarer.ut nemo:nisi ab hoc fonte:et eius riuis nostrarum elegātiarum aquas sibi hauriendas existimaret . non solum uberiore gurgite:sed etiam nitidiore. Quo magis et spero et opto.libros hos abs te in summi pontificis biblyotheca repositū iri:teq; curatur; ut ille: cuius cōtubernalis es:et studiorum intimus comes:nō nunq̄ eos euoluat. et quemadmodum de parte iam fecit: totum opus laudet:eximium profecto ac maximum laboris mei fructum ac premium. Nam quis uberior fructus:aut quod magis optimum premium generoso animo contingere potest:q̄ laudari a laudato uiro? Vt ille apud actiū ingd:

N.º 201 — De Elegantia Latina Linguae, Laurentius Valla. Roma, 1471.

Vem em seguida o corpo do volume de 220 folhas, tendo no verso da ultima a subscripção acima descripta.

Ex-libris: Dom Joseph da Gloria. } *(Ms.)*
» *Da Livraria de S.ta Cruz.* }

202 — VERSOR (JOANNES). Expositio in Summulas cum texto Petri Hispani.

(In fine): — Preclarissimi philosophi magistri Johānis verso-

ris Parisiensis doctoris sũmularũ expositio una cũ texto magistri Petri hyspani suis in locis particulatim inserto finit.

1 vol. in 4.° (sem logar nem anno de impressão), de 196 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Este volume, a que falta a 1.ª folha, não tem paginação, reclamos nem anno de impressão. Apesar de não encontrarmos mencionada esta edição nos tratados bibliographicos, quer-nos parecer que ella foi impressa no seculo xv, já pelas particularidades que distinguem as edições quinhentistas como, falta de paginação, reclamos, etc., já tambem porque a maior parte das obras d'este auctor foram impressas no referido seculo.

João Versoris, appellidado em francez *Tourneur* e em castelhano *Tornero*, pertencia a uma nobre e consideravel familia de gentis-homens, originaria da Normandia, que deu muitos advogados illustres ao parlamento de Paris. Sendo João Versoris o primeiro d'esta familia que veio a Paris, ahi se estabeleceu por tempos de Carlos VII, Rei de França. Latinisou o seu appellido de *Tourneur* no de *Versor*, como era então costume entre os homens de lettras. Foi um dos primeiros doutores da Universidade de Paris, compondo em latim muitas e importantes obras, que se intitularam *Versoris Opera*.

Ex-libris: Este li. he de Bustello. (Ms.)

203—VILLANOVA (ARNALDUS DE). Tractatus de virtutibus herbarum.

(In fine). — Finiũt Liber vocat Herbolariũ de virtutibus herbaꝶ.

Impressum Venetiis per Simonem Papiensem dictum Bivilaquam. Anno Domini Jesu Christi. 1499. die xiiii. Decẽbris.

1 vol. in 4.° de 167 fl. (de 27, 28 e 37 linhas), impresso em caracteres romanos.

Este manual de medicina pratica para uso das familias, é dividido em 7 partes. A primeira occupa-se de 150 plantas, illustradas por outras tantas figuras bastante rudes abertas em madeira, e explicadas por breves noticias. As outras 6 partes tratam em 6 capitulos de 96 substancias, sem figuras, tiradas do reino vegetal e mineral ou mesmo compostas.

Arnaldo de Villanova, medico de Pedro III de Aragão, foi o primeiro que descobriu o alcool, obtendo aquelle producto por via da distillação. («O Alcoolismo» pelo Dr. A. S. Teixeira. Funchal, 1899, pag. 19).

Segundo *Graesse* esta obra pertence a *Jacopo Dondi (Jacques Dondi)*, chamado em latim *Dondus*, ou de *Dondi*, nascido em Padua em 1298, que a compoz em 1385. *Dondi* foi habil na astronomia, na medicina e na mechanica, tornando-o

celebre a construcção do famoso relogio de Padua, (que passou por ser a maravilha do seculo), collocado em 1344 na torre do Palacio, e que, independentemente de marcar as horas, marcava o curso annual do sol, as phases da lua, os mezes e as festas do anno.

Sendo concordes os varios biographos consultados com referencia á data do fallecimento de *Dondi* (1359), ha engano em *Graesse* que dá como data da composição d'esta obra o anno de 1385, devendo talvez ser 1358, sendo, portanto o engano devido á transposição dos dois algarismos finaes.

Ex-libris: Da Livraria do Conv.to de S.to Ag.o do Porto. (Ms.)

204—VINCENTIUS BELLOVACENSIS. Speculum Morale.

(In fine):—Opus preclarũ quod Speculũ morale intitulat': ab egregio doctore Vincentio alme Belvacensis ecclesie presule: ac sancti dñici ordinis professore: editu3: feliciter finit. Impensis q3 & cura non mediocre Hermãni liechtenstein coloniensis: emendatione diligentissima Impressum Anno Salutis. M.CCCC.lxxxxiij. (1493) pridie kal'. octobris Venetijs.

1 vol. in fol. de 266 fl. a 2 columnas, impresso em caracteres gothicos.

Esta edição é citada com a data de 1483 por *Hocker*, e 1484 por *Maittaire*.

Ex-libris: Da Livraria do Conv.to de S.to Ag.o do Porto. (Ms.)

205—VORAGINE (JACOBUS DE). De vitis sanctorum.

(In fine):—Venetiis per Andream Jacobi de Cathara impressum: impensis octaviani scoti Modoetiensis sub inclito duce Johãne mocenigo. Anno ab ĩcarnatioẽ domini. 1482. die. 17. mensis maij.

1 vol. in 4.º de 290 fl. a 2 columnas (comprehendendo a tabua e registro); impresso em caracteres gothicos.

Olscki—Cat. XX des Incunables, fallando d'esta obra, diz ser livro de extrema raridade como são todas as obras impressas por Jacob de Cathara. O titulo é impresso a vermelho e egualmente illuminada a vermelho a primeira lettra capital. Esta obra de Voragine, que o torna ainda hoje celebre, foi uma das primeiras que a imprensa reproduziu.

206—ZACHARIAS (JACOBUS). Inscriptionum libellus.

(In fine):—Impressum Romæ per Magistrum Stephanum Plannck.

1 vol. in 4.° (sem data), de 27 fl., impresso em caracteres romanos.

Este volume não tem frontispicio e começa no alto da 1.ª pagina, da maneira seguinte: *Gabriel Appollonio Andrœ Brentio. S. D.* Vem depois a carta de Zacharias dirigida a seu mestre André Brencio, terminando no verso da folha. A seguir vem o corpo do volume, occupando 26 folhas, e no fim a subscripção seguinte: *Impressum Romœ per Magistrum Stephanum Plannck.*

D'esta obra apenas encontramos noticia em *Graesse,* que tambem menciona uma edição impressa em Roma por St. Planck (sem logar nem data, mas só com 23 folhas), e tambem em *Tiraboschi, Storia della Litt. Ital.,* tomo 6.° parte 1.ª, no cap. v—*Scoprimento e raccolte d'antiquità*—a pag. 212, nota (*), que diz: «... Alle reccolte d'antiquità fatte sulla fine del sec. xv, deesi aggiugnere quella *Jacopo Zaccaria* intitolata *Inscriptionum libellus,* pubblicata de Gabriello Apollonio con lettera dedicatoria ad Andrea Brenzio, o Brenta, suo maestro, e stampata due volte in Roma, la prima sotto Sixto iv, la seconda sotto Alessandro vi...», etc.

Vê-se, portanto, que esta obra foi impressa no tempo do Papa Alexandre vi (Rodrigo Borja), que governou desde 1492-1503, pois que na 2.ª folha, diz: *Sanctissimo ac btĩssimo d. nr̃o dñ̃o Alexandro divina providẽtia papœ.* Emquanto á data da impressão, deverá tê-lo sido ainda no seculo xv e anteriormente a 1498 (e, talvez logo nos primeiros annos do Pontificado do dito Papa) pois parece ser este anno o ultimo em que Stephanus Planck imprimiu.



Acabou de imprimir-se este Catalogo
em
xxx — v — m.c.m.iv
nos prelos da
Imprensa Portugueza
Rua Formosa, 112

Fac-similes,
nas officinas de
Marques Abreu & C.ª
Rua de S. Lazaro, 310
Porto.



